

Solução justa para o problema judaico

E' o que diz o Governo uruguaio, reconhecendo a nova República de Israel

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — O Governo do Uruguaio reconheceu hoje a nova República de Israel. — Justificando a decisão, o Governo

declara que o Uruguaio sempre considerou o estabelecimento do Lar Judeu na Palestina como solução justa para o problema judaico e que, a seu ver, a decisão da ONU determinando a

partilha da Palestina tem caráter legal, a que todos os países pertencentes a essa instituição devem obediência.

O Tempo — HOJE

Ameaçador, com chuvas.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Do quadrante Sul, fracos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 21 de maio de 1948 | N.º 116 | 16 PÁGINAS

Vitória espetacular do Exército israelita

Restabelecido o contacto com os defensores da cidade velha de Jerusalém-Esperada a ocupação da cidade Santa pelos judeus

TEL-AVIV, 20 (AFP) — Os círculos militares judeus consideram o restabelecimento de contacto com os defensores da cidade velha de Jerusalém como "a vitória mais espetacular alcançada pelo exército israelita".

Lembra-se, a propósito desse fato, que aquela parte de Jerusalém estava sitiada há quatro meses e os seus mil e quinhentos habitantes não tinham qualquer contacto com o exterior, a não ser por intermédio do rádio, e a chegada de comboios, assegurada pelos britânicos, era muito irregular.

Declara-se nos referidos círculos que as autoridades britânicas estavam persuadidas de que Jerusalém cairia nas mãos das forças armadas árabes logo que as tropas inglesas tivessem deixado a cidade e de que os judeus partilhavam de semelhante convicção.

"Foi exatamente no momento em que as emissoras do Cairo e de Beirute anunciavam a capitulação dos defensores de Jerusalém — salientam os técnicos militares israelitas — que os mesmos defensores efetuaram ataques de dispersão contra as portas velhas da cidade, apoderando-se de Monte Sião e restabelecendo contacto com os sitiados.

Espera-se nos círculos judaicos que depois dos combates

(Conclui na página 3)

Marshall recebeu a visita do novo Embaixador do Brasil

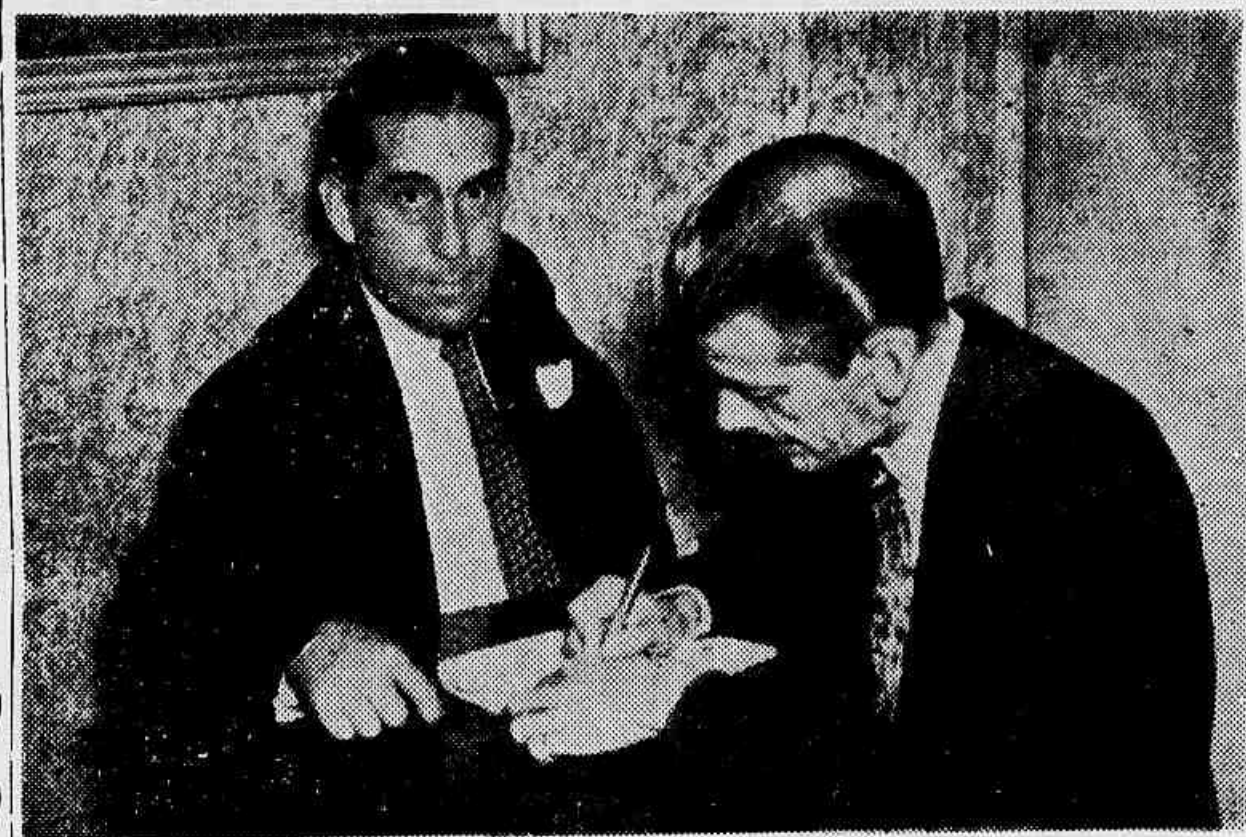
WASHINGTON, 20 (AFP) — O novo Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Maurício Nabuco, fez esta manhã uma visita ao Secretário de Estado Marshall.

Nabuco, que é Embaixador designado, ainda não apresentou ao Presidente Truman suas credenciais, mas acredita-se que o fará dentro em pouco.

Frisam os meios informados que a visita de Nabuco a Marshall é o primeiro contato com o Departamento de Estado, que, é, tradicional nos Estados Unidos, antes da apresentação das credenciais ao Presidente da República.

Um verdadeiro caso de polícia

Fala a reportagem de "Gazeta de Notícias" mais uma testemunha da brutal agressão — O que nos disse o construtor Alberto da Silva Carelli



O construtor Alberto da Silva Carelli, quando relatava a reportagem de "GAZETA DE NOTÍCIAS" os acontecimentos verificados no leilão da Rua São João Batista

Mantido o tabelamento para o azeite estrangeiro

G congelado o preço dos transportes urbanos e suburbanos

Voltou a reunir-se ontem, pela manhã, o plenário da C. C. P. a fim de discutir várias questões que se prendem

ao tabelamento de gêneros de primeira necessidade, bem como a classificação dos hotéis, revisão dos processos de trigo

Criado em Bogotá o órgão de defesa do Hemisfério à agressão extracontinental

O papel da Delegação Brasileira e os sangrentos episódios ocorridos na capital colombiana em consequência do assassinato de Gaitan — Importantes declarações do chefe da representação militar do Brasil à IX Conferência Internacional, almirante Ernesto de Araújo



O Almirante Ernesto de Araújo quando falava ao jornalista

Tendo integrado a representação brasileira à IX Conferência Interamericana, recentemente realizada em Bogotá, o Almirante Ernesto de Araújo concedeu, na manhã de ontem, aos jornalistas

acreditados junto ao Gabinete do titular da Marinha interessante entrevista sobre a atuação de nossa delegação naquele magno certame.

Inicialmente disse-nos aque-

(Conclui na pág. 10)

é a existência de tipos diferentes de bacalhau. Para o azeite, inicialmente, foi aprovada a seguinte tabela: azeite de oliveira português, do atacadista para o varejista, Cr\$ 48,00 e do varejista ao consumidor, Cr\$ 58,00; azeite de oliveira espanhol e italiano, do atacadista ao varejista, Cr\$ 48,00 e do varejista ao consumidor, Cr\$ 48,00. Para os demais azeites de oliveira ou os misturados, com amendoim ou algodão, não foi cogitada a fixação de preços.

CLASSIFICAÇÃO PARA OS HOTEIS

Os membros da C.C.P. aprovaram, em última discussão, as normas para o tabelamento dos preços nos hotéis, que passarão a ter uma classificação de cinco categorias: luxo, A, B, C, e D. Na indicação apresentada pelo Sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa, estão enumeradas as exigências para a classificação nas respectivas categorias, exigências essa já por nós antecipadas, que deverão ser incluídas na portaria a ser baixada pela CCP. As comissões Locais de Preços fixarão os preços dos referidos estabelecimentos, nas normas estabelecidas pela portaria no prazo de 30 dias, após sua publicação.

BACALHAU E BEBIDAS

A seguir, o representante da Prefeitura, leu um memorial do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro, solicitando que as cervejas e os choppes continuem fora do tabelamento, particularmente, sob alegação de que não constituem

(Conclui na pág. 2)

BANCO LIXO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Chiang Kai Chek prestou juramento

A cerimônia de investidura, como presidente reeleito da República Chinesa



CHIANG KAI-CHEK

NANQUIM, 20 (AFP) — O Presidente da República reeleito, General Chiang Kai-Chek, prestou hoje juramento, durante a cerimônia de investidura, com a presença dos membros do governo, altos funcionários civis e militares, Deputados da Assembléia Nacional, corpo diplomático e imprensa.

Discursando, na ocasião na grande sala de reuniões da Assembléia Nacional, Chiang

(Conclui na pág. 10)

Referentemente aos acontecimentos verificados no leilão do prédio 86, da Rua S. João Batista, local em que tombou gravemente ferido o leiloeiro Otavio Gomes Gian-

nini, em consequência de brutal agressão, levada a efeito por Joaquim de Oliveira e seus quatro filhos, fomos ontem procurados pelo construtor

(Conclui na pág. 3)

Pioneiro e mártir da ciência

Há vinte anos falecia Alvaro Alvim, glória da Medicina brasileira — O primeiro que empregou a eletroterapia e a radiologia no Brasil

Há vinte anos, na data de hoje, desparecia, nesta Capital, o médico Alvaro Alvim, vítima de própria Ciência que cultivava para mitigar os sofrimentos humanos. Foi um vazio a sua morte, tamanho era o seu prestígio, tão grande já era a sua glória. Essa figura singular da Medicina no Brasil, apóstolo da Ciência, homem de superiores virtudes morais, encarnou com outros colegas seus, do estrangeiro, um momento supremo de abnegação, de renúncia e de sacrifício em favor dos seus semelhantes, eis que no emprego dos últimos recursos da ciência, desta foi vítima, a padecer horrivelmente por mais de uma década.

Ao se completar hoje o segundo décênio da morte de Alvaro Alvim, que em sendo uma glória pátria, é sobretudo um exemplo inconfundível e de inequívoca expressão moral, social, científica e humana, é justo lembrar seu nome e sua obra, porque em o fazendo estamos cultivando a Tradição da Pátria e honrando aqueles que a tornaram maior.

MÉDICO E PIONEIRO

Nascido em 1863, em Vassouras, no vizinho Estado do Rio, Alvaro Alvim, após o curso de preparatórios, ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que cursou até o 4.º ano, época em que se transferiu para a da Bahia, onde se formou.

Em 1895 fez a sua primeira viagem à Europa. Nessa ocasião entusiasmou-se pela medicina física, a eletroterapia, em virtude de seus estudos com o Professor Bouchard, em Paris. De volta, trouxe as primeiras aparelhas de electricidade médica, fundando o seu



Alvaro Alvim

Instituto, que funcionou até à data de sua morte sob sua direção.

Alvaro Alvim foi o pioneiro da eletroterapia e da radiologia no Brasil, sendo que a radiologia foi o nome pelo qual se possuía em toda a América.

Foi em 1897 que a primeira aparelha de electricidade médica, fundando o seu

(Conclui na pág. 2)

«Aconteça o que acontecer, ficaremos em Berlim»

Bevin em discurso no Congresso do Partido Trabalhista falou sobre a política externa britânica e defendeu o Plano Marshall contra os ataques do deputado trabalhista Ziliacus

SCARBOROUGH, 20 (A.F.P.) — Fazendo uso da palavra durante o debate sobre a política externa no congresso do Partido Trabalhista, em Scarborough, o ministro do Foreign Office, Ernest Bevin, declarou: "Não posso modificar o comunismo da Rússia e não vou tentá-lo".

Não posso e não tenciono prosseguir na Europa oriental uma política que consiste em tentar mudar pela força tudo que já foi feito e que eu não aprovo. Isso deve ser acomodado com o tempo.

Em compensação não estamos dispostos a esperar, sem nada fazer, quando os mesmos processos são empregados na Europa da fraqueza, inquietude e desunião.

Quando tomei a palavra no congresso trabalhista de Margate, no ano passado, não quis dizer, mas realmente sentia já que era possível que tivéssemos de fazer um apelo aos Estados Unidos para outro empréstimo. Era o único lado para o qual podíamos nos voltar.

Tal perspectiva e suas consequências no conjunto da nossa posição internacional não eram agradáveis. Bevin recorda que então ocorreu o discurso do secretário de Estado Marshall, em Harvard, que numerosos nações da Europa oriental teriam desejado receber favoravelmente. "Francamente, eu via naquilo a primeira grande oportunidade para se evitar fazer novo apelo aos Estados Unidos. Os empréstimos

deixariam de ser necessários e poderia ser tentado um grande esforço para a reconstrução.

Jamais ouvi Ziliacus condenar o plano Marshall por sua própria boca. Se assim é, porque me condena ele, dia a dia, porque eu faço o que mesmo nós os supostos direitistas — que não estão mais à direita do que eu — reconhecemos ser necessário? Se a Grã-Bretanha tivesse recusado o plano Marshall, os delegados deveriam hoje anunciar a nação novas restrições. Teríamos sido culpados de um dos piores crimes contra o nosso país se tivéssemos recusado diante da ameaça de Molotov.

Dentro em breve se realizará uma conferência das cinco potências para discutir as dificuldades comuns. Serão abordados problemas de defesa sob o ponto de vista científico e econômico. O sistema de defesa das cinco nações não será dirigido contra ninguém.

Por outro lado, Bevin espera ser possível dentro em breve reunir uma conferência dos primeiros ministros do "Commonwealth" britânico.

Encerrada em brilhante solenidade a exitosa Convenção do Rotary Clube Internacional

Eleito e empossado o novo Presidente da grande organização de estímulo à amizade e à Cooperação dos Homens — O discurso do Sr. Osvaldo Aranha, orador de honra da sessão do encerramento — Outras orações — Homenagens ao Presidente Kendrick Gnersey

Após uma série de êxitos nas reuniões plenárias, em que foram debatidos importantes problemas ligados não só à existência da pujante organização rotária, mas, também, ao desenvolvimento do espírito de paz, trabalho, cooperação e amizade entre os homens, encerraram-se ontem, em brilhante solenidade, os trabalhos da 39.ª Convenção Anual do Rotary Clube Internacional.

O ato efetuou-se no Teatro Municipal, sob a presidência do Sr. Kendrick Gnersey, apresentando-se aquela casa de espetáculos festivamente engalanada e literalmente cheia de delegados ao concla-

ve e seus convidados, tendo-se prolongado os trabalhos das 10,45 horas até cerca das 15 horas.

Após o Hino Rotário, cantado pelos presentes, foi lido o relatório do Conselho de Legislação, pelo Sr. Frank L. Munson, de Ohio, seu Presidente, tendo os delegados aprovado as modificações e resoluções propostas pelo conselho.

As propostas, de um modo geral, abrangem reformas estatutárias. A primeira delas visa levar a condição de sócio ativo a mais de uma estação rádio-difusora comercial dentro dos limites territoriais de um Rotary Clube.

A segunda propõe a modificação dos dispositivos referentes aos sócios honorários e foi formulada pelo Rotary de Londres, tendo o conselho de Legislação recomendado que fosse encaminhada ao Conselho Diretor do Rotary Internacional.

A terceira, propondo alterações nas disposições referentes a Eleitores nas Conferências Distritais, obteve parecer contrário do conselho. A 4.ª, entretanto, dispondo sobre a nomeação de uma comissão que reconsiderasse o relatório da Comissão sobre a Administração do Rotary Internacional, obteve favorável.

FINANCIAMENTO

Outras deliberações de ordem interna foram tomadas, porém a resolução mais importante da Convenção está redigida nos seguintes termos: — "Resolve o Rotary Internacional, reunido em sua 39.ª Convenção anual que seja gasta anualmente, durante um período de três anos, a começar em 1 de julho de 1948, com a aprovação do Conselho Diretor do Rotary Internacional e de uma maioria dos conselheiros da Fundação Rotária, a soma de 150.000 dólares, a ser retirada da receita total da Fundação, para ampliação dos objetivos do Rotary Internacional".

O objetivo desta Proposta de Resolução 48-7 é consignar a aprovação pela convenção, como exigem os dispositivos dos estatutos do Rotary Internacional, do gasto anual, durante um período de três anos, a começar em 1 de julho de 1948, de uma soma não superior a 150.000 a ser retirada da receita total da Fundação Rotária, para a ampliação do programa da mesma, como foi aprovado pelo Conselho Diretor do Rotary Internacional e pelos conselheiros da Fundação Rotária.

Depois da aprovação das propostas, com as emendas sugeridas pelo Conselho de Legislação, os Srs. Armando de Arruda Pereira, de São Paulo e Fernando Carballo, da cidade de Lima, Capital do Peru, leram os relatórios sobre os trabalhos das sessões plenárias de terça e quarta-feiras.

SOLIDARIEDADE ATRAVÉS DA AMÉRICA

Numeros de música regional brasileira apresentados por artistas populares, marcaram o início da segunda parte dos trabalhos, tendo a palavra, então, o Embaixador Osvaldo Aranha, ex-Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, que versou sobre o tema: "Solidariedade através da América".

Terminados os aplausos que coroaram esse discurso de grande exaltação do espírito de fraternidade universal, falaram, ainda, focalizando o tema "Fundação Rotária", os Srs. Frank E. Spain, de Alabama, Estados Unidos e Hélio Pena e Costa, do Rio de Janeiro, cujas orações receberam também muitos aplausos.

A seguir, o Presidente Gnersey

met, apresentou a assistência, pela qual foram calorosamente aplaudidos, os membros da Comissão da Convenção, bem como os elementos da Comissão Executiva do Clube Anfitrião e de outras, passando-se depois aos relatórios anuais do Rotary Internacional, do Secretário, do Tesoureiro e das comissões de credenciais, registro e providências para eleição, todos aprovados pelo plenário.

VENCEDORES DO CONCURSO

Nessa parte da sessão plenária de encerramento da Convenção do Rotary, foram entregues aos vencedores do concurso de dissertações sobre o quanto objetivo rotariano, isto é, sobre a aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Participaram do concurso, alunos científicos e clássicos dos colégios do Rio de Janeiro, tendo as provas sido julgadas por uma comissão de rotarianos locais.

Em primeiro lugar foi classificado o jovem Claudionor Luitgards Cardoso, do Instituto Rabelo, que obteve o prêmio de Cr\$ 5.000,00. Em segundo lugar obteve classificação o jovem Sergio Neto Machado, do Colégio Malet Soares que recebeu o prêmio de Cr\$ 3.000,00. Em terceiro lugar foi classificado o jovem Dirceu Alves Pinto, do Colégio Masculino do Instituto Lafayette, que obteve o prêmio de Cr\$ 2.000,00.

O concurso foi organizado pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro por delegação da Fundação Rotária, que, desse modo, procura divulgar as finalidades do Rotary Internacional e tornar conhecidos os seus esforços em prol da paz.

ELEITOS E EMPOSSADOS OS NOVOS DIRETORES

A seguir, procedeu-se à eleição dos novos diretores do Rotary Internacional, de acordo com as indicações das comissões competentes, sendo os mesmos apresentados ao plenário, em ato de posse, sob vibrante salva de palmas.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE GUERNSEY

Antes de ser encerrada a sessão, o Sr. Antonio Armenteros, delegado da República Dominicana, proferiu breve e entusiasmada alocução, saudando o Presidente Kendrick Guernsey e entregando-lhe, em nome do governo de seu país, a condecoração de grande oficial da Ordem de Cristóvão Colombo, por seus serviços à unidade e à fraternidade universais.

JANTAR DE DESPEDIDA EM QUITANDINHA

Como última parte do programa de comemorações do Rotary Internacional, cuja convenção se reúne no Rio de Janeiro, os seus participantes se reunirão num jantar de despedida, hoje, às 21 horas, no Hotel Quitandinha.

A partida dos convencionais, que terão assim oportunidade de visitar o recinto onde funcionará em breve a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, terá na Casa da Amizade, em frente à Associação Cristã de Moços (Expansão do Castelo) a partir das 19 horas.

Como convidados oficiais da direção da Exposição, dez líderes do movimento, dentre os quais o seu presidente, terão um lugar na mesa de honra desse jantar de adeus.

Os artistas americanos especialmente contratados para a Quitandinha, que chegaram a bordo do "Uruguai", exibirão-se no "dining-room", como atração especial da festividade rotariana.

Na Câmara Municipal

Críticas à administração municipal — Os subsídios dos vereadores faltosos — Novo estacionamento de automóveis no centro da cidade

Mais uma sessão agitada foi realizada, ontem, na Câmara do Distrito Federal. A edilidade carioca, em debates acalorados, fez uma verdadeira batalha oratória, diante do microfone instalado no recinto da Câmara.

Diversas questões de ordem foram levantadas e apertes sucessivos foram dados aos oradores, e sem proveito algum para os trabalhos do Legislativo carioca. Depois de lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada após algumas retificações.

Ocupando a tribuna o Sr. Caldeira de Alvarenga, propoz e foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento de um velho funcionário da municipalidade Sr. Orestes Magalhães e outro pelo falecimento do guarda municipal Amancio Vieira da Silva.

Ainda o mesmo orador, tratou da questão do pagamento do subsídio dos vereadores que deixaram de comparecer às sessões. O representante pedista, defendido a tese, esclarece que durante o período de crise do Legislativo não houve sessões, e por conseguinte nenhuma votação foi feita, e desta forma todos estavam em igualdade de condições, porque, se não havia número para votação, nada fizeram e estão com o mesmo direito de receber com aqueles que não compareceram e concluindo acrescenta: — Ou todos nós devolvemos o dinheiro, ou então o recebemos ilegalmente, porque não houve votação.

O Sr. Jaime Ferreira ocupando a tribuna, afirmou que nesse sentido havia enviado uma carta ao 1.º Secretário, para que o mesmo providenciasse o desconto necessário dos dias que deixou de comparecer. Falando pela ordem o Sr. José Junqueira confirma o recebimento do referido documento e acrescentou que deixou de tomar conhecimento e mesmo por ser assunto de exclusiva competência da Mesa, pela atitude que tomar. Ainda o Sr. Jaime Ferreira, na tribuna, focalizou o noticiário publicado em um dos jornais desta capital, em que

foram emitidos conceitos pouco recomendáveis ao legislativo da cidade.

O orador seguinte foi o Sr. Geraldo Moreira, que analisando a administração do Prefeito Mendes de Moraes, passou a criticar seus atos, a frente do governo da cidade.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi procedida a eleição de dois membros para compor a Comissão de Saúde e Assistência Médica e outro para a Comissão de Redação, vaga com a renúncia do Sr. Jaime Ferreira. Foram eleitos os seguintes: vereadores: Comissão de Saúde, Sr. João Machado e Comissão de Redação, Sr. Osório Borba.

Em seguida foi anunciado a discussão do projeto n. 37, criando o novo ponto de automóveis no centro da cidade.

Em visita à Confederação Nacional da Indústria os rotarianos industriais

A saudação do sr. Euvaldo Lodi-Maravilhados os representantes dos países estrangeiros com a obra realizada através do S. E. S. J.

Os rotarianos industriais, entre os quais, os representantes dos vários países estrangeiros que tomaram parte na 39.ª Convenção do Rotary Clube, realizada, nesta Capital, tiveram, ontem, a oportunidade de visitar a sede da Confederação Nacional de Indústria, sendo, ali, recebidos com grandes demonstrações de simpatia e apreço. Em vibrante saudação, o Sr. Euvaldo Lodi, uma das figuras mais proeminentes daquela entidade, expressou, em nome da mesma, a satisfação dos industriais brasileiros pela honrosa visita que marcava um acontecimento feliz nas relações internacionais das classes produtoras de vários países das Américas e da Europa.

Depois da visita, que foi cordialíssima, os rotarianos industriais, mostraram-se sensivelmente maravilhados pela obra meritória, de marcante relevância social, que está sendo rea-

lizada, com eficiência, pela Confederação Nacional de Indústria, através do SESI, reputando-a uma organização digna dos maiores louvores.

Pioneiro e mártir da ciência

(Conclusão da 1ª página)

lhagem de Raio-X chegou ao Brasil, o Alvaro Alvim instalou-se em seu consultório, então à Rua Gonçalves Dias. Mal sabia esse abnegado clínico que lhe seria fatal a última conquista da ciência!

O uso e o abuso da sua aplicação, sem a menor cautela, então, pois era ignorada completamente a sua poderosa ação sobre a célula humana, deu causa ao aparecimento das primeiras dermatites de caráter grave e tóxicas fatais, e essas lesões oriundas dos "raios-X", foram classificadas como "radiodermatites".

O MÁRTIR

A grande guerra de 14/18 assinala o início do longo martírio de Alvaro Alvim. Nessa época, os únicos países que fabricavam tubos de "raios-X" eram a França e a Alemanha. Ambos, com a guerra, cessaram a exportação. Em consequência, Alvaro Alvim ficou sem possibilidade de obter esse material. Entretanto, para não abandonar os seus enfermos, por falta de material de tratamento, decidiu Alvaro Alvim regenerar os tubos, lançando mão do processo que já conhecia, mas que expunha o operador ao sacrifício máximo: o de se expor horas a fio ao lado do tubo, a fim de eliminar átomos de átomos de sua interior.

Curiosos ao mesmo grande mártir esse trabalho nada mais, nada menos que a sua vida. Nesse esforço, adquiriu e mal incurável e que por mais de dez anos consumiu os seus membros superiores de forma trágica. Tudo foi tentado para salvar tão preciosa vida, mas em vão. Apesar, no entanto, do mal que lhe corrêa o organismo, Alvaro Alvim continuou o seu trabalho ininterruptamente.

A MORTE

Em 21 de maio de 1928, em sua ra-

No Senado Federal

A sessão de ontem do Senado Federal, foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Lido o expediente, não havendo oradores inscritos o Sr. Presidente passou à Ordem do Dia que consistiu da leitura e da votação em discussão única da Proposição n.º 10, de 1946, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) como contribuição para o desenvolvimento dos Estados do Maranhão, Paraíba, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goiás, Mato Grosso e Espírito Santo, sendo aprovada.

A seguir foi votada em discussão única, a Proposição n.º 23, de 1947, que aplica o Decreto-lei n.º 1.922, de 26 de janeiro de 1946, aos atuais institutos das disciplinas dos exames fundamentais e complementares das escolas de Aeronáutica e Naval. (Com pareceres nos 205, de 1947, do Comis-

são de Educação e Cultura, favoráveis; 254 e 309, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, com emendas e subemendas; 255 e 279, de 1948, da Comissão de Forças Armadas, com emendas).

Essa proposição foi discutida em seus parágrafos e artigos por vários senadores e depois de aprovadas as emendas constantes da mesma, foram sugeridas outras emendas, sendo o processo enviado para a comissão de redação final.

O último orador do dia foi o Senador Ivo de Aquino, que leu um telegrama do Presidente do Estado de Santa Catarina, no qual S. S. faz um relato da enorme enchente que assolou aquele Estado há dias, deixando na miséria centenas de famílias residentes na zona ribeirinha do Rio Tijucas.

No final da sua oração, pediu o orador que o Senado abrisse um crédito especial a fim de socorrer as vítimas daquela calamidade verificada com a enchente. A seguir foi suspensa a sessão.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

FAVELAS

A solução do problema das favelas, em que se empenha o Governo, está novamente em foco, através do noticiário dos jornais sobre a última reunião da comissão incumbida de apontar os remédios para a cura dessa chaga social. Receiamos, porém, que alguns desses remédios sejam meros paliativos, de ação passageira e que, não visando diretamente as verdadeiras causas do mal, tenham as mesmas ilusórias virtudes da terapêutica sintomática, a que recorre a medicina, quando lhe faltam os recursos específicos de combate à doença. Acontece, então, que ao alívio temporário do paciente, sucede uma recrudescência do morbo que continuará a sua devastação inaparente.

Favela significa apenas pauperismo, miséria. E se a sabedoria acadiana e sensata do homem da rua tivesse oportunidade de opinar sobre esse assunto, que lhe diz respeito tão de perto, veríamos que muitas das sugestões trazidas à baila não passam de remédios anódinos, surgidos de debates puramente acadêmicos, sobre um problema de prosaico e doloroso realismo, como é esse. Ele opinaria — o transeunte desconhecido — que enquanto subsistirem, nos aglomerados urbanos, os desníveis econômicos, marcados, como entre nós e alhures, por um sulco divisorio profundo, separando os dois extremos da fortuna — a riqueza e a miséria — subsistirão também as favelas. Elas representam a ânsia de sobrevivência, a inelutabilidade dos instintos biológicos, com que a espécie tem procurado preservar-se, desde a época paleolítica à era atômica na sua eterna luta sem tréguas pela vida.

Parece-nos, pois, que, embora por meios indiretos e, sem dúvida, mais morosos, deveríamos abordar a solução a longo prazo, ao lado da solução de emergência, que é a que se está pretendendo dar ao magno problema.

Alguns dos nossos mais autorizados economistas, endossando, aliás, opiniões de autores estrangeiros, que têm ressaltado o baixíssimo padrão de vida das populações da América Latina, não cessam de clamar pela necessidade de combatermos o pauperismo no Brasil. E vozes insuspeitas das classes conservadoras como as que elaboraram a Carta de Teresópolis, não têm feito senão insistir pela elevação do nível de vida das populações brasileiras.

Nessas condições, de todas as sugestões aparecidas até agora, na imprensa, para o combate às favelas, as que nos parecem mais razoáveis são as que aconselham o encaminhamento de parte considerável dos habitantes dos morros para as zonas rurais, desde que — está claro — se lhes possam assegurar ali condições suportáveis de vida. O que explica a evasão das populações do campo para a cidade não é somente a ilusão do salário maior, nem são apenas as enganosas seduções dos grandes centros urbanos. São principalmente as duras condições do seu viver, distribuído entre o rude trabalho de sol a sol e o desconforto de sua misera choça, sem as compensações de um salário justo, de uma perspectiva de tornar-se o proprietário da gleba que trabalha, de ter médico e remédios para a família, instrução para os filhos, lazeres para desbrutalizar-se.

Tudo isto está contido num programa de localização dos habitantes das favelas, tornado público, através de uma entrevista concedida pelo representante do Ministério da Agricultura, na comissão de estudos do problema.

Lotes de 20 a 50 hectares, assistência médica, empréstimo de máquinas e instrumentos agrícolas, instrução, salário assegurado em trabalhos das colônias, constituem condições realmente atraentes.

Se, como tantas boas intenções relegadas ao olvido, não ficarem no papel, ter-se-á dado, com a objetivação desse programa, um grande passo para a extinção desse cancer social, que são — as nossas cidades de lata velha, crescendo nos flancos da metrópole moribunda.

A nova República de Israel

Elishu Epstein nomeado ministro junto ao Governo dos Estados Unidos - O representante junto à ONU

WASHINGTON, 20 — (A. F. P.) — O Sr. Elishu Epstein foi nomeado Ministro da nova República de Israel ao governo dos Estados Unidos.

O Sr. Elishu Epstein era chefe do escritório da Agência Judaica nesta capital.

REPRESENTANTE JUNTO A O. N. U.

LAKE SUCCESS, 20 — (A. F. P.) — O Governo Provisório de Israel nomeou o Sr. Aubrey Eban seu representante junto a ONU.

O Sr. Aubrey Eban é de origem sul-africana, tem 35 anos de idade, especialista acatado na

cultura e literatura árabes. Durante a Grande Guerra última, serviu junto ao estado-maior britânico, no Cairo. A partir de 1946, Eban pôs-se a serviço da Agência Judaica, na qualidade de oficial de ligação com a Comissão da ONU para a Palestina, tendo também atuado como assistente do Sr. Moses Shertok, agora Ministro do Exterior de Israel, e do Sr. Silver, nas negociações de Lake Success. Atualmente, foi convocado pelo presidente do Conselho de Segurança, o Sr. Aubrey Eban participa das debates desse conselho, como representante da Agência Judaica.

Respostas definitivas

O cuidado que o Departamento de Estado pôs em fórmulas os quesitos de resposta às questões de Stalin aliado em sua "indicação" a Henry Wallace, tem uma dupla significação. Mostra-nos que o governo de Washington prossegue, na ordem internacional, de acordo com o mundo ocidental, e que não aceita a resposta bolchevista, e muito menos pretende qualquer iniciativa próxima ou remota para conversações bilaterais. Se a Rússia algum dia pretender alguma coisa, que seja a campo e exponha suas ideias para serem consideradas. Nada, no entanto, das onze cópias de resposta são evidentes dispensar qualquer comprovação: os fatos e problemas nesses assuntos não escaram sequer a um observador comum. Tomemos, por exemplo, o sexto quesito formulado pelo Departamento de Estado: "Evacuação das tropas da Coreia". Lembrando o plano da Assembleia Geral das Nações Unidas para a Coreia, que foi elaborado um ano passado, os funcionários do Departamento de Estado declararam: "A Rússia não permitiu a entrada da Comissão das Nações Unidas na zona setentrional da Coreia. Não só recusou colaborar na execução do plano das Nações Unidas como também tentou agir unilateralmente por meio de um plano de sua própria autoria que ameaça originar uma guerra civil entre os próprios coreanos". Os fatos confirmam inquestionavelmente que a Rússia agrediu, entrou, feriu, atirou o mundo livre onde quer que seja. Na Coreia temos um dos casos típicos mais expressivos desse tipo de guerra, cuja solução está sendo procrastinada há mais de doze meses, precisamente porque a Rússia transformou a área que administra num campo de concentração bolchevista: ninguém entra, ninguém sai. Sua administração preparatória para as eleições no país e a instituição do regime democrático, não foi feita a instalação pura e simples da máquina ditatorial vermelha, tão férrea e sanguinária, que os próprios coreanos que a princípio tinham "pat" pela Rússia, trataram de alcançar a zona americana. O começo foi uma fuga em avalanche; depois cessou. O arame farpado, os fios com corrente elétrica e a metralha fixaram o silêncio e a escuridão dentro das áreas setentrionais do país. Nenhum esforço humano conseguiu varar essa muralha até o momento. Enquanto isso, a zona americana ensaia a sua vida democrática, livre, sem escravos, e até mesmo com comunistas em ação.

Essa é a caso coreano em sua nudez, até hoje exposta ao mundo.

Nesse país o colorido da ação bolchevista é dos mais fortes e violentos, e vale acentuá-lo a fim de que fique bem marcada a acusação de Stalin e a sua ação contrária, clinicamente mentirosa.

Os quesitos-respostas reduzem a espelha as alegações de Moscou, enviadas para Wallace, e qualquer delas tomada a sério, é de uma evidência absoluta e honestidade, russa, americana e desonestidade, russa. Colocando sua resposta em tais termos, os Estados Unidos põem termo a todo debate ou controvérsia, para só aglutinarem fatos, fatos, fatos, todos contra a paz do mundo e a segurança dos povos livres.

Um verdadeiro...

(Conclusão da 1ª página)

Dr. Alberto da Silva Carelli, residente na Rua Ana Guimarães, 45-A, que, espontaneamente, veio confirmar com suas declarações, todas as que têm sido publicadas por este matutino.

VERDADEIRO CASO DE POLÍCIA

Assim se expressou o nosso informante:

"Assisti a um verdadeiro caso de polícia".

Como construtor, estou naturalmente ligado aos negócios de imóveis, de forma que passando pelo local tive a atenção despertada para o aglomerado de pessoas, que se achavam junto ao imóvel que entrava em leilão. Fiquei nas imediações, apreciando o movimento. Observei então que surgia antes que o mesmo fosse iniciado, uma desinteligência qualquer em torno de um cavaleiro que argumentava qualquer coisa. Notei também que o mesmo fora controlado por outras pessoas que se achavam presentes ficando o malentendido encerrado. Permaneci no local até o final do leilão, percebendo que o referido senhor, que não sabia quem era, ao ver que o seu lance fora coberto, por um outro, retirou-se, voltando depois, com quatro rapazes novos, estabelecendo-se então a confusão, pois, um dos leiloeiros, foi envolvido pelos do crime, que se encontravam visivelmente alterados. Nisto o leiloeiro Giovanni e um colega retiraram-se; logo aos

PROJETO ABSURDO

Em mais de uma oportunidade, salientamos o valor jurídico e o fim superior de certas entidades de direito privado, que não podem sofrer a mínima restrição em sua estrutura e autonomia. Esse é o caso do S.E.S.I., que tem por objetivo supremo o melhor e decidido amparo aos humildes trabalhadores de nossas indústrias. Não era possível que uma classe tão numerosa e eficiente continuasse a mercê das maiores aflições, no que diz respeito à sua vida e bem-estar.

O S.E.S.I., desde seu início, procurou solucionar o problema da saúde e da habitação dos operários daquele ramo de atividade, proporcionando-lhes conforto, assistência de toda a ordem. Já praticou, nesse intuito, largos benefícios, sem nenhum ônus para o Estado ou administração pública. O sistema de contribuições, essas modestas, acha-se, nitidamente, expresso no regulamento da aludida entidade.

Cogita-se, agora, na Câmara dos Deputados, de um projeto que determina a incorporação do S.E.S.I. ao I.A.P.I. (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários), e do S.E.S.C. ao I.A.P.C. (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes). Nada mais absurdo, nada mais ofensivo aos direitos individuais. Qualquer mediana inteligência compreende que as referidas entidades, por sua natureza e situação legal, não devem ser justapostas a Instituições paraestatais ou autárquicas. Na pior hipótese, o Governo poderá liquidar, judicialmente, aquelas prestigiosas entidades, incorporando-as às confederações, nos termos e na forma do Decreto que as criou. Entendemos, pois, que o S.E.S.I. e S.E.S.C., à vista do exposto, são intangíveis, enquanto por uma realidade co-direito que regula a existência de ambas essas organizações sociais.

DESCONGESTIONAR

TEM sido o problema do trânsito nesta Capital, uma Esfinge, a desafiar os técnicos, os leigos, a todo o mundo enfim. Medidas várias têm sido adotadas ora em caráter experimental, ora em definitivo, no sentido de descongestionar as eternizadas horas, o tráfego citadino. Essas horas do "rush" são pela manhã e à tarde, e até então, malgrado a abertura de avenidas, do alargamento de ruas e praças, o problema permanece na mesma. O aumento sensível do número de veículos, certo é o fator ponderável e que evidentemente, não pode ser evitado.

Agora, a Inspetoria do Tráfego, decidiu pôr em vigor, para a zona sul, das 17 às 19 horas, um novo esquema de tráfego. Até o Mourisco, na ida, todas as pistas da praia serão para os carros que deixam o centro, e as ruas internas, onde correm os bondes, serão para o retorno ao centro. Desimpedindo dessa forma, as pistas, teremos uma etapa, até o Mourisco, um rendimento absoluto, e estamos a crer que a medida dará excelentes resultados. Posteriormente, o mesmo será adotado para a zona norte, tendo a Avenida Presidente Vargas como eixo. Todos os carros correrão do centro numa direção só, na Avenida Presidente Vargas, e voltarão por outra via de acesso.

É oportuna e acertada a decisão da Inspetoria, e só esperamos que dê os melhores resultados, pois se tal acontecer, teremos vencido o "rush" de forma satisfatória.

primeiros passos, o grupo investiu contra Gianni, que foi derrubado. Soube, no local, ter o mesmo levado violento pontapé. Presenciei, também, que ele foi carregado por amigos, que o levantaram do chão. Francamente, o que merece toda a atenção das autoridades policiais, porque não há dúvida que maiores consequências se registrariam se não fosse o firme propósito e a serenidade de pessoas que assistiram a cena, as quais sobre mais tarde serem le-

Dia a dia...

DO SALES

Só as favelas, não!...

De todas as sugestões apresentadas, nesta fase de trabalhos e estudos destinados a levarem o poder público à extinção das favelas, a mais interessante, por ser a mais prática, a mim me parece, é a atribuída ao Sr. Daniel de Carvalho, titular da Agricultura. E se resume o ponto de vista daquele Ministro, no seguinte: seleção dos vadios e criminosos, que pertencem à alçada da Polícia; dos egressos da terra, isto é, da lavoura, da grande e da pequena lavoura, que deverão retornar aos seus afazeres, mediante localização adequada em lotes coloniais próprios; os que são filiados aos Institutos de Previdência e que merecem receber casas fornecidas, mediante condições normais em tais circunstâncias; e, por último, os que, restando dessa gente acima apontada, mereciam ficar sob a atenção da Prefeitura carioca que procederá de molde a localizá-los nos melhores pontos e nos lugares mais aconselháveis, sem o perigo dos aglomerados atuais que tanta cealuma despertam e tantas ameaças à saúde pública provocam.

Tudo isto, assim como está descrito linhas atrás, depende, ainda, para ser efetivado, primeiro, que mereça a atenção dos demais membros da comissão incumbida de estudar e dar solução ao problema, em si, e, depois, que as devidas e necessárias estatísticas, ou levantamentos a serem empreendidos, tenham sido ultimados pelos técnicos chamados a operar junto ao trabalho que se efetiva. Não recelo que sejam mais ou improdutivas as ideias do Sr. Daniel de Carvalho, porque, na verdade, parecem ser as mais aconselháveis; temo, porém, que, nos tais estudos a serem feitos, morra o entusiasmo da tal comissão e tudo fique como está. Porque, infelizmente, quando começam a operar comissões dessa espécie, seus componentes agem com presteza, com interesse, com vontade de levar a coisa a termo e com entusiasmo, muitas vezes. Resulta, no entanto, que a burocracia, em certos momentos, entra em cena; cria obstáculos, desmanda-se em minúcias; enleva-se em pormenores; cata números aqui e espalha cifras logo mais adiante; multiplica, soma, diminui, subtrai, divide, tira, põe, leva, não leva, põe, não põe, e, no geral quando dá o negócio por terminado, a Comissão que espera o resultado de suas imensas lubrificações, já não existe mais ou está diluída noutras tarefas, longe daqueles objetivos ou distante daquelas obrigações.

Entretanto, o que ninguém nega é que o tormento das favelas, no Rio, precisa terminar. Os morros estão sendo invadidos, como contam as informações mais seguras e os números menos contestáveis, por uma multidão de cerca de meio milhão de almas e numa área em que há, pelo menos, 119 redutos de desajustados e uma infinidade de infelizes vivendo vida comum com uma legião de enfermos, de crianças mal nutridas, de mulheres mal conduzidas na vida, de homens nem sempre trilhando uma existência honesta, e muito na ociosidade, enfileirando os lugares mais pitorescos do Rio de Janeiro e oferecendo à cidade um espetáculo que é, além de doloroso, injustificadamente tolerado.

Estou a ver, nesta altura dos acontecimentos, que já devem andar subindo os morros, como missionários da política e da fúria, senhores muito bem apessoados que se destinam a tirar vantagens da situação. Se for o caso de impedir que se faça alguma coisa de bom, no momento, prometerão agir junto de quem quer que seja, mas de maneira a que tudo fique no inteiro, enquanto o problema se eterniza, como se tem eternizado, infelizmente; ou, então, que se atrapalhe tudo, que se confundam homens e coisas para uma obra de desgaste e, no fim de contas, nada se faça de útil e de bom; ou, possivelmente, para aglutinarem esses núcleos de moradias, e de tal modo que se transforme uma obra meritória numa perseguição intolerável ou, sendo possível, num caso difícil de solucionar.

Chamado para opinar sobre a validade ou não dos estudos que estão sendo feitos pela Comissão incumbida de dar solução ao problema das favelas, eu lembraria, apenas, que, dentre os itens da sugestão Daniel de Carvalho, deveria ser acrescentado este: item 5.º — das estatísticas levantadas deverá, também, constar o número de politiquinhos, esperlos e malandros, inconsequentes e atrevidos, um por um, com nome e residência, se possível, ou, quando menos, com o vulgo a que obedecem nas rodas que frequentem, a fim de que, uma vez dada solução às favelas, sejam os mesmos, por lei sábia e de emergência, levados para o Brasil Central onde deverão ficar, pelo menos, vinte anos, dentro de cujo período o Brasil, possivelmente, criará raízes mais fundas para poder viver livre dessa gente e prosperar à revelia das tramóias e das atividades negativas desses senhores.

E eu garanto que tudo se faria, daí para o futuro, sem favelas sem malandros, sem politiquinhos e sem seus respectivos subprodutos, com a maior facilidade deste mundo e com a maior eficiência desta vida. Porque, francamente, trabalhar e produzir com essa classe, não é, apenas, penoso, mas é, sobretudo, anti-higienico. Limpe os morros dos desajustados e limpe os malandros, dos malabaristas das horas incertas, dos que beijam e negam, dos que bajulam e obtêm, dos que rastejam e se alçam às alturas, dos que sabem esmolhar proventos e dos que possuem modos e meios de obter vantagens que, enchendo-lhes os bolsos, esvaziam, no entanto, os méritos dos homens de bem e de vida limpa que começam a rarear, como as vegetações dos morros amputadas pelas favelas, cidadãos esses que preferem viver à margem de certos agrupamentos a morrerem afogados pelas inundações dos politiquinhos.

Vitória espetacular do...

(Conclusão da 1ª página)

no interior dos muros da cidade, os judeus terão o controle de Jerusalém pela primeira vez, desde a época do rei David e dos macabeus; nesse caso as forças israelitas estariam em condições de resistir aos assaltos dirigidos pelas tropas do rei Abdullah contra Jerusalém, a partir de Jericó e da estrada de Ramallah.

Segundo os técnicos israelitas, metade dos efetivos da Legião Árabe está engajada na frente de Jerusalém.

Estando reaberta a estrada de Jerusalém e estando ocupada da Sarafand, as tropas israelitas encaminham atualmente os seus esforços para o importante bolsão árabe das proximidades de Tel-Aviv, tendo em vista libertar completamente as comunicações com Jerusalém.

Recusa-se a Rússia a indenizar a Grã-Bretanha

Respondendo ao Governo inglês, a URSS afirma que a culpa do acidente de Gallow cabe aos britânicos

LONDRES, 20 (AFP) — O governo soviético recusou pagar indenizações pelo acidente de avião da Gallow.

Realmente, numa nota recebida hoje pelo Foreign Office, o governo de Moscou rejeita os pedidos de indenização feitos pelo governo britânico em razão do acidente que se verificou recentemente sobre Berlim, quando um aparelho de caça soviético colidiu no ar com um avião "Vikings", ocasionando a morte de 24 passageiros.

A nota soviética alem da recusa contém um pedido de indenização, igualmente. Essa nota está sendo objeto de acurados estudos pelo Foreign Office.

No entanto, fonte bem informada declarou que o governo britânico rejeitará o contra-pedido de indenização feito pelo governo da URSS pela morte do piloto e pela destruição do "Yak" soviético.

Por outro lado, o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, recusa considerar o caso como encerrado e tenciona insistir mais uma vez junto ao governo soviético para lhe pedir que atenda o pedido de indenização pela perda do "Vikings" e para as famílias dos passageiros do aparelho britânico que encontraram a morte no acidente.

Em caso de nova recusa o governo de Londres tenciona levar o caso perante a Corte Internacional de Justiça.

Truman felicita o novo Presidente italiano

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O Presidente Truman felicitou o novo Presidente italiano Luigi Einaudi pela sua recente eleição. Foi a seguinte a mensagem de Truman:

"Queira V. Excia. aceitar minhas felicitações no auspicioso momento em que assume o alto posto de Presidente da República Italiana e os mais sinceros votos de felicidade para V. Excia. e para o povo da Itália".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro docente na Universidade de Brasília
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5893

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floriani Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mário Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-B. 1.401
Direção e Superintendência 22-3224
Rua Teófilo Otoni, 143
Redação 42-4994
Secretaria 42-4996
Expediente e Fichas 42-4994
Oficinas 42-3638
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 22-3778
Publicidade 22-3778 e 22-3226
Gerência 22-3596
Anúncios: 12 meses, Cr\$ 120,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.
Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 300,00 — 6 meses, Cr\$ 160,00 — 3 meses, Cr\$ 80,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 8,00
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

A visita do Ministro da Viação a Santa Catarina

Os mineradores de carvão nacional solicitaram a obrigatoriedade da aquisição de 30% de produto nacional sobre as importações do estrangeiro

Do programa da sua inspeção aos serviços em andamento e a cargo de diversas repartições subordinadas ao seu Ministério — o da Viação — o Ministro Clovis Pestana fez constar uma visita ao grande centro carvoeiro catarinense e, principalmente, à Usina Hidro-Eletrica de Beneficência de Carvão, de Tubarão, e as minas de Siderópolis, pertencentes à Companhia Siderurgica Nacional.

Apesar da calamitosa tromba d'água desabada naquela região, S. Excia. não desanimou, cumprindo rigorosamente o programa, embora tendo de retardar de um dia o regresso a esta capital.

Do porto de Imbituba, acompanhado do governador Aderbal Ramos da Silva e dos demais componentes de sua comitiva, rumou, em trem especial da E. M. D. Tereza Cristina, para Tubarão, onde se acham as aludidas instalações. Ao passar pela cidade de Crissiuma recebeu uma expressiva manifestação do povo e das autoridades municipais, tendo o respectivo Prefeito Sr. Aldo Caldas Faraco, convidado a descer, pois, os mineradores de carvão desejavam homenageá-lo na sede do próprio sindicato de classe, ali próximo a estação.

O ministro Clovis Pestana desembarcou sob estrepitosa salva de palmas entre as de colegiais e dirigiu-se à sede do Sindicato dos Mineradores de Carvão, onde lhe ofereceram uma "coquetel". Por essa ocasião usaram da palavra o prefeito Faraco e o minerador Artur Albino, abordando ambos o assunto da crise que no momento atravessa a indústria carbonífera, fonte de riqueza da zona.

Disseram que os importadores de carvão estrangeiro continuam não comprando a quota de carvão nacional que ficaram obrigados por lei, coligando-se com o propósito de violar ostensivamente e de modo impatriótico o dispositivo do artigo 14 do Decreto-lei n. 9.826, de 26 de setembro de 1946, obrigando a aquisição de 20% de carvão nacional sobre as importações estrangeiras.

O Sr. Artur Albino lembrou que os importadores chegaram ao ponto de impetrar ao Poder Judiciário diversos mandados de segurança contra o Ministério da Viação com o fim de não cumprirem o que o Estado estabeleceu em defesa da economia nacional. Declarou ter o governo brasileiro considerado necessária, na vigência do estado de guerra a aquisição daquela percentagem de minério nacional a fim de incrementar a produção do combustível nacional e concluir:

"Essa medida salutar garantiu a prosperidade da indústria carbonífera do País e impede claramente que o carvão estrangeiro venha a ser preferido ao nacional, relegando-o para um plano secundário. Entretanto, termina, do o conflito mundial, os interesses econômicos dos importadores de carvão estrangeiro, estão se sobrepondo as conveniências nacionais e aconselham esses comerciantes que se acham dispensados de adquirir qualquer percentagem de carvão extralido das minas nacionais, porque não são consumidores."

Esse fato coloca os mineradores numa situação precária e ameaça de verdadeira ruína a indústria carbonífera que tão grandes benefícios vem prestado à Nação.

Não desconhece V. Excia. que o Decreto 9.826 dispõe sobre as características, preços e distribuição do carvão do Estado de Santa Catarina, com a intenção de defender os interesses da economia e segurança nacionais, transformando a indústria carbonífera em uma indústria verdadeiramente dirigida. Em face desse Decreto, os mineradores patrioticamente deram tudo, subordinando seus interesses às conveniências da Pátria.

Por isso, em nome dos mineradores de Santa Catarina, venho apelar para V. Excia. a fim de que interceda junto ao Exmo. Sr. Presidente da República para que, de acordo com o memorial que lhe vai ser apresentado oportunamente, sejam tomadas as necessárias providências junto ao Congresso Nacional para que se estabeleça a obrigatoriedade da aquisição de 30% de carvão nacional sobre o que for importado.

O ministro da Viação respondeu aos discursos dizendo que o assunto era demasiado complexo e que o governo o estuda por meio dos órgãos técnicos esperando encontrar uma solução satisfatória para ele, pois não pode impor o uso exclusivo do produto nacional de qualidade inferior. Reembarcando no especial S. Excia. e o governador catarinense, dirigiram-se para Tubarão, onde foram recebidos pelo engenheiro Luis Alberto Whatley e coronel Osvaldo Pinto Neiva, diretores das dependências da C. S. N. naquela cidade.

DEVORADOS PELO FOGO VARIOS BARRACÕES

Morreu horrivelmente queimada uma criança de onze meses — A causa do sinistro

Precisamente às 16 horas de ontem, os bombeiros do Posto 13, no Caju, foram solicitados para dar combate as chamas que lavravam em um magal no terreno baldio existente na Rua Ricardo Machado, ameaçando destruir vários barracões ali existentes. Por mais que se esforçassem os valerosos soldados do fogo, a fim de evitar que as chamas atingissem os citados barracões, estas ainda conseguiram, impulsionadas pelo vento, destruir totalmente a oficina de lanternas, de propriedade de Teodoro Heimblich, e os barracões onde residiam João do Amaral com sua esposa e três filhos, sendo que o menor Edson, de 11 meses apenas, faleceu no local, horrivelmente queimado. Henrique Monteiro do Rêgo, Darío Paulino e Amélia de Vasconcelos, tiveram também suas moradas totalmente destruídas pelas chamas. Além do Socorro dos bombeiros que compareceu ao local, comandado pelo sargento Nelson Teixeira, esteve presente o Comissário Lacerda, de serviço no 1.º Distrito, tomando todas as medidas de caráter policial, deliberando então fosse removido com a respectiva guarnição do menor Edson para o Instituto Médico Legal. Compareceu a pericla.



OFICIAIS ARGENTINOS E BRASILEIROS DISPUTARÃO A 25 A TAÇA "GENERAL SAN MARTIN" — Esteve, ontem, em visita à Agência Nacional em companhia do Sr. Odorico Pires Pinto, o jornalista argentino Sr. Paulino Altes Monasterio, de "El Mundo", de Buenos Aires, que aqui veio especialmente a fim de transmitir o convite do Circulo Militar, da capital portenha, aos oficiais brasileiros, para disputarem a 25 do corrente mês, data da Independência argentina, a Taça "General San Martin", instituída pela Confederação Brasileira de Xadrez. Tomarão parte no certame, que contará com a presença do Presidente Peron, o qual fará a primeira jogada, os seguintes oficiais patricios: Coronéis Heitor Carlos Alberto e Edmundo Gastão da Cunha; Tenente-Coronel Aviador Benjamin Amarante; Major médico Sabino Ribeiro Junior; Major Luiz Liguori; e Capitães Teotônio Vasconcelos e Herbert Caspary. Em disputa da mesma Taça, deverão encontrar-se no Rio, a 7 de setembro próximo, os militares argentinos. Na gravura, um aspecto colhido durante aquela visita.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão miscelânea... — As mais variadas questões em revista — Situação econômica da Amazônia — Intercâmbio argentino-brasileiro — Direito a promoção — Outros assuntos

Coube ao Sr. Samuel Duarte abrir a sessão, sendo anunciada a presença de 66 deputados. Lida e aprovada a ata, passa-se ao EXPEDIENTE.

O primeiro orador foi o Sr. Dolor de Andrade que faz uma declaração de voto. Segue-se-lhe o Sr. Café Filho que comenta uma nota do "Correio da Noite", tendo considerado a respeito.

Diz que há ofensa à dignidade parlamentar, de vez que se acusa os deputados de quererem acesso às repartições para fazer pedidos de emprego, citando o fato do mesmo jornal ter acusado um deputado de ter se apossado de um trator. O Sr. Leandro Maciel, contesta a informação, declarando que houve precisamente o contrário, de vez que foi um Governo estadual que retirou violentamente um trator que se encontrava em poder de um particular. O presidente diz que vai providenciar a fim que o jornal referido fosse melhor informado a respeito do caso em foco.

SITUAÇÃO DA AMAZONIA

O Sr. Vivaldo Lima faz um exaustivo discurso de análise da situação econômica e financeira da Amazônia, em face da depressão do comércio exterior, e diminuição nos preços de suas matérias primas. Termina a sua oração, que foi extensa, apresentando um projeto de lei fixando preços mínimos de fretes para o transporte de madeiras da Amazônia, durante dois anos. O Sr. Negreiros Falcão volta a tecer elogios ao "Jornal do Comércio" de capital, chamando-o de "catetral e esmerino da imprensa brasileira" o que provocou aplausos.

VENCIDA PELA NEURASTENIA

Cerca das 12 horas de ontem o Comissário Maglioli, de serviço no 4.º Distrito Policial, foi informado que na Praia do Flamengo, 122, uma senhora suicidara-se. Comparando ao local aquela autoridade constatou a veracidade da informação, tendo apurado tratar-se da Sra. Cordélia de Almeida Horta Tourinho, brasileira, branca, casada, de 39 anos, esposa do Coronel Virgílio Tourinho. A tresloucada senhora que segundo as declarações de seu marido sofria de forte neurastenia, se achava com o mesmo hospedado no Hotel Alencar, pois residindo em Juiz de Fora, na Rua Halfeld s. n.º, aqui se encontravam a cerca de dois dias. Segundo apuramos no local, a referida senhora perguntou a um médico, que se achava nas proximidades do referido edifício, se o mesmo tinha tetraxol, respondendo o mesmo que sim.

Após a informação, D. Cordélia subiu ao citado terraço, isto no bloco B, do edifício em questão, atirando-se do mesmo à rua, tendo em consequência da queda falecido instantaneamente.

tes ironicos do Sr. Lino Machado. O Sr. João do Botelho requer um voto de pesar pelo falecimento do ex-parlamentar paraense, Roberto Camelier, o que é aprovado e o Sr. Pereira da Silva lê uma carta do Sr. Adalberto Correia a respeito do caso em que foi recentemente envolvido.

ACORDO ARGENTINO BRASILEIRO

O Sr. Argemiro Fialho, analisando, a seguir, o intercâmbio comercial do Brasil com a Argentina, para afirmar que depois que foi denunciado pelo nosso país o acordo comercial com aquele, a Argentina passou a não conceder visto consular à remessa de mercadorias brasileiras. Diz que tal situação está afetando gravemente a produção horteveira nacional, pelo que apela para uma solução. Ataca a política seguida pelo governo argentino no caso do trigo e defende a produção nacional desse cereal. O Sr. Jonas Correia fez uma declaração de apoio à campanha contra as favelas e o Sr. Romeu Fiori lê um memorial do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo contra o Tribunal Regional do Trabalho daquele Estado e termina solicitando providências para que sejam criadas duas juntas de conciliação e julgamento na terra paulista. O Sr. Medeiros Neto apresenta um projeto de lei mandando que a União conceda auxílio financeiro à campanha contra as favelas no Distrito Federal. O Sr. Brígido Tinoco pede providências para apressar o andamento do projeto de lei que assegura promoção aos funcionários públicos em geral, bem como dos institutos e autarquias que tiverem pertencido às forças expedicionárias do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que tiverem participado da guerra enquanto que o Sr. Rogério Vieira apresenta um requerimento solicitando esclarecimento do DASE sobre o estado a respeito do aumento dos funcionários antes que o mesmo estudo chegue à Câmara. O Sr. Campos Vergal reclama o andamento do projeto 971 e o Sr. Antonio Feliciano faz o mesmo quanto ao projeto que dispõe da prescrição em matéria fiscal.

ORDEN DO DIA

Entrando na Ordem do Dia passa-se à discussão final do projeto criando o Salão Nacional de Belas Artes. Fala o Sr. Pedro Pomar, que é advertido pela Mesa por procurar criar confusão, seguindo-se o Sr. Barreto Pinto, que depois de apresentar uma emenda efetivando o Sr. Osvaldo Teixeira na direção daquele organismo, passa a tratar da alta do custo da vida, que na da tinha com o caso em foco...

Maravalhas gramaticais

V. Paula Reis

AS FUNÇÕES DO SE

SUJEITO — INFINITO:

Um verbo em modo infinito pode ser sujeito de uma oração de SE:

SO' A DEUS SE DEVE ADORAR

Em que ADORAR, forma de infinito, é o sujeito da oração e A DEUS, objeto direto e circunstancial preposicional, o verbo está na voz passiva — SE DEVE, equivalente a E' DEVIDO e SO' (igual somente) é complemento circunstancial de modo. SE é partícula apassivadora pessoal, porque o oração tem sujeito determinado, mas inanimado.

SUJEITO — PRONOME DEMONSTRATIVO

Pode um pronome demonstrativo ser sujeito de uma oração de SE:

ISSO SE VE CLARAMENTE

em que ISSO, pronome demonstrativo, é o sujeito. O verbo está na voz passiva SE VE, equivalente a E' VISTO, e SE é partícula apassivadora pessoal, com sujeito determinado, mas inanimado.

SUJEITO — PALAVRA SUBSTANTIVADA

Qualquer palavra, desde que esteja substantivada, pode ser sujeito de uma oração de SE:

NEM A DEUS SE PERGUNTA OS PORQUES

em que PORQUES, substantivado pelo determinativo OS, é o sujeito da oração. O verbo está na voz passiva SE PERGUNTA, equivalente a SÃO PERGUNTADOS. — SE é partícula apassivadora pessoal, com sujeito determinado, mas inanimado. — A DEUS é objeto indireto. — NEM é conjunção coordenada aproximativa.

SUJEITO — PROPOSTORA

Pode, finalmente, uma oração de SE ter como sujeito determinada uma PROPOSIÇÃO:

SENTE-SE QUE VIEIRA TINHA OS OLHOS NOS SEUS ASSISTENTES, QUANDO FALAVA

em que a proposição QUE VIEIRA TINHA OS OLHOS NOS SEUS ASSISTENTES, é manifestamente o sujeito de SENTE-SE.

equivalente a E' SENTIDO, estando o verbo na voz passiva. O sujeito é determinado, porém inanimado. SE é partícula apassivadora pessoal. QUANDO FALAVA é cláusula circunstancial de tempo.

REGÊNCIA VERBAL. — Transitivo predicativo, o verbo FAZER, pode significar:

a) — converter em: "FE-LO SEU PAGEM" (J. Ribeiro)

b) — destinar para um cargo ou emprego: "FAZENDO-O MÉDICO E CASANDO-O DEPOIS" (Camilo)

c) — elevar à dignidade de: "D. MIGUEL FIZERA CONDE DE VIMIOSO O PADRE". No livro "Português" — 2.º edição, de Barros Campilho, o leitor encontrará o assunto amplamente desenvolvido.

CONSULTAS:

ESTER DE SOUSA: — Em "Não adverte o historiador argentino em que o Brasil era apenas uma projeção europeia" (Rd), o verbo ADVERTIR é relativo e significa ATENTAR, REPARAR.

LAURO GONÇALVES: — Em "Acordado triste", o verbo ACORDAR é predicativo e significa estar em certo estado ou disposição ao despertar.

DULCE SILVA NETO: — E' indifferente dizer SOU AQUELE QUE PAGA ou SOU EU AQUELE QUE PAGO.

OLGA MACHADO: — Rd, na "Réplica", apresenta muitos exemplos de bons escritores que escreveram SOU EU QUEM PAGO. Entretanto, é preferível dizer SOU EU QUEM PAGA ou SOU EU QUE PAGO.

JOÃO NUNES DE ALENCAR: — Prefira dizer FUI EU UM DOS QUE FIZERAM, e não FUI EU UM DOS QUE FIZ.

ESTELA RIBEIRO: — Tanto faz dizer UM E OUTRO SABE ISSO, como UM E OUTRO SABEM ISSO. A tendência é, porém, para o emprego da forma verbal no singular.

Proibido no setor norte-americano o "referendum" sobre a união da Alemanha

BERLIM, 20 — (A. F. P.) — O governo militar norte-americano anunciou que no setor norte-americano de Berlim foi proibida a realização do "referendum" a respeito da união da Alemanha.

Relatório do Presidente da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, apresentado ao Conselho Deliberativo em reunião realizada a 27 de Abril último, e referente ao exercício de 1947

Senhores Membros do Conselho Deliberativo:

E' com viva satisfação que apresentamos ao vosso julgamento o relatório das nossas atividades, durante o exercício findo a trinta e um de dezembro passado, bem como o balanço e contas referentes ao mesmo período.

Devemos ressaltar o fato de que foi um ano de grande atividade em a nossa Instituição, pois tendo sido iniciado nos últimos meses de mil novecentos e quarenta e seis a reestruturação da L.B.A., por ocasião de assumirmos a Presidência, somente no ano findo pudemos terminá-la dada a complexidade dos problemas focalizados.

Salientamos com prazer a posição superior em que se colocou a L.B.A., completamente alheia às competições políticas nacionais, e justa devemos render ao Excelentíssimo Senhor General Eurico Gaspar Dutra, Digníssimo Presidente da República, que, dando um exemplo invulgar de elevação cívica e perfeita compreensão

de nossos objetivos, sempre prestigiou a orientação traçada pela Comissão Central, nesse sentido.

Se tal caminho não fosse seguido, fatalmente teríamos de assistir ao desvirtuamento de nossas finalidades, com reais prejuízos dos fins colimados.

Não devemos esquecer que uma Instituição como a L.B.A., imprescindível para o êxito de sua missão, de ter o sentimento de unidade nacional, amparando mães e crianças brasileiras necessitadas, de forma que não deve, sem quebra de seu patriótico programa, penetrar terreno das preferências políticas, para escolha de seu campo de ação.

Felizmente temos encontrado, quer dos Senhores Governadores, congressistas, em geral, e dos Senhores membros das Comissões Estaduais, o mais franco e decisivo apoio às nossas diretrizes, reconhecendo ser essa a melhor orientação para que possa a L.B.A. alcançar os seus elevados desígnios.

Nos diferentes capítulos do presente relatório encontrareis, minuciosamen-

te abordados, os principais assuntos que foram objetos de providências por parte da Comissão Central.

A exemplo do ano passado, com a preocupação de evitar, para a L.B.A., os ônus que acarretariam da publicação de nosso volumoso relatório nos diários da Capital, faremos aqui, tão somente, sua introdução e deixaremos para divulgá-lo em publicação avulsiva, a qual será distribuída profusamente a todos aqueles que contribuírem para a L.B.A. ou estão diretamente interessados em suas atividades.

Pela análise do balanço geral poderão os senhores membros do Conselho Deliberativo e interessados na administração da L.B.A. constatar a situação do nosso patrimônio da seguinte forma:

a) - Cr\$ 237.957.514,50. Patrimônio real, ou sejam 60,62% do Passivo Total de Cr\$ 392.523.667,30, representados por contas reais do Ativo;

b) - Cr\$ 146.416.088,50. Patrimônio representado por valores de identificação no Ativo e quotas da União não computadas nos orçamentos de

1942, 1943, 1944, 1945, 1946 e 1947, ou sejam 37,30% do Passivo Total;

c) - Cr\$ 8.150.063,00. Patrimônio de terceiros, ou sejam obrigações assumidas até 31 de dezembro último relativas à aquisição de material,

auxílios concedidos e outros créditos representados por valores existentes no Ativo.

Do ponto de vista financeiro apresenta o balanço a seguinte situação:

sejam 7,42% do Ativo, satisfazendo plenamente as obrigações de Cr\$ 8.150.063,00, isto é, 2,08% do Passivo existente.

O aspecto patrimonial nos dá a seguinte visão:

PATRIMÔNIO		REPRESENTADO NO ATIVO	
Patrimônio Real	237.957.514,50 - (60,62%)	Disponível	20.981.962,30 - (5,34%)
Patrimônio de Registro	146.416.088,50 - (37,30%)	Realizável	270.067.648,00 - (68,86%)
		Transitório	48.484.058,90 - (12,35%)
		Imobilizado	44.837.933,60 - (11,43%)
TOTAL	384.373.603,40 - (97,92%)	TOTAL	384.373.603,40 - (97,92%)

Estudando a parte econômica, verifica-se que nossa arrecadação atingiu, no exercício de 1947, a importância de Cr\$ 149.373.404,00, podendo a administração atender a maiores gastos, ou sejam

Cr\$ 51.792.273,30, 20,69%, de despesas de Administração, e Cr\$ 116.986.199,10, 69,31%, nos auxílios assistenciais, contando com as reservas de exercícios

anteriores, provenientes de contribuições arrecadadas pelos Institutos e Caixas.

E' de notar, também, que no Ativo realizável de Cr\$ 270.067.648,00, figura a elevada cifra de

Cr\$ 237.468.137,50, representada pelas contribuições devidas pelos Institutos e Caixas e pela União, assim discriminada:

União	173.161.168,20
Institutos	58.125.096,30
Caixas	6.181.872,90
TOTAL	237.468.137,50

Isto posto, damos publicidade, abaixo, ao nosso Balanço, acompanhado da demonstração da conta de resultado do exercício, referente ao ano de 1947.

OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

Legião Brasileira de Assistência BALANÇO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1947

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	%		Cr\$	Cr\$	%
II - DISPONIVEL				I - INEXIGIVEL			
CAIXA		4.041.748,19		PATRIMÔNIO		233.581.705,10	
Comissão Central - D. F.	52.076,40			RESERVAS P/DEPRECIACOES		4.375.809,80	
Comissões Estaduais	3.988.671,70			TOTAL		237.957.514,90	60,62
BANCOS		21.978.966,39		III - EXIGIVEL			
Comissão Central - D. F.	17.034.999,00			CONTAS A PAGAR		2.202.519,10	
Comissões Estaduais	7.943.967,30			CREDORES DIVERSOS - OBRAS SOCIAIS		5.300.037,30	
BANCOS - VALORES EM CUSTODIA		114.311,80		SALARIOS A PAGAR		223.718,70	
Distrito Federal		114.311,80		SALARIOS NAO RECLAMADOS		20.601,50	
TOTAL		29.134.026,20	7,42	OBRIGACOES SOCIAIS		403.187,30	
IV - REALIZAVEL				TOTAL		8.150.063,90	2,08
CONTRIBUICOES A RECEBER		237.468.137,50		V - TRANSITORIO			
União	173.161.168,20			VALORES EM CIRCULACAO		1.258.587,50	
Institutos	58.125.096,30			CONFECÇÕES		190.492,50	
Caixas	6.181.872,90			COTAS DA UNIAO (OMITIDAS NO ORÇAMENTO)		144.967.008,50	
ALMOXARIFADO		9.066.019,80		TOTAL		146.416.088,50	37,50
Comissão Central e C. C. Estaduais	5.884.070,10			TOTAL DO PASSIVO		392.523.667,30	100%
Serviço de Costura	434.745,20			0 - COMPENSAÇÃO			
Campanha Redenção da Criança	2.747.204,50			CONTRATOS DE OBRAS		7.093.500,00	
DEVEDORES DIVERSOS		6.810.203,10		RESPONSABILIDADES P/FIANÇA		5.000,00	
FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR		21.427.257,50		RESPONSABILIDADES DIVERSAS		1.032.235,30	
CAUCOES		59.748,76		TOTAL		8.130.735,30	
ADIANTAMENTOS		189.212,50		TOTAL GERAL			
JOIAS E OBJETOS DE ADORNO		8.392,04				400.654.402,60	
SELOS E ESTAMPILHAS EM STOCK		648,50					
SUPRIMENTOS A OBRAS SOCIAIS		4.827.879,04					
TÍTULOS DE RENDA		210.150,00					
TOTAL		270.067.648,00	68,80				
V - TRANSITORIO							
DOTACOES EM TRANSITO		10.306.991,30					
VALORES EM SUSPENSO		1.582.011,10					
DEPOSITOS EM BANCOS - C/VINCULADA		9.010.284,00					
CHEQUES EMITIDOS - TESOURARIA		589.669,70					
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO		26.995.102,90					
Maternidade	4.412.924,00						
Postos de Puericultura	17.779.874,40						
Núcleos Operários	1.036.968,70						
Postos de Saúde	94.012,00						
Postos Médico-Sanitaristas	290.129,00						
Casa da Criança	1.439.614,10						
Colônias de Férias	172.500,00						
Casa do Pobre	61.412,30						
Instituto Helena Maynard	1.707.668,40						
TOTAL		48.484.058,90	12,37				
VI - IMOBILIZADO							
BENS IMOVEIS		22.596.926,30					
BENS MOVEIS		7.888.813,00					
MAQUINAS		2.848.825,90					
VEICULOS		1.553.797,40					
SEMOVENTES		66.271,40					
INSTALACOES		3.995.894,90					
EQUIPAMENTOS		5.852.256,60					
BIBLIOTECA		35.148,10					
TOTAL		44.837.933,60	11,45				
TOTAL DO ATIVO		392.523.667,30	100%				
0 - COMPENSAÇÃO							
OBRAS CONTRATADAS		7.093.500,00					
FIANÇAS		5.000,00					
CONTRATOS DIVERSOS		1.032.235,30					
TOTAL		8.130.735,30					
GERAL		400.654.402,60					

OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA Presidente
JOAO DAUDT DE OLIVEIRA Vice-Presidente
EUVALDO LODI Vice-Presidente
PIRAGIBE FERRAZ LEITE Diretor do Departamento de Administração
JOAO DA ROCHA DUMAS Chefe do Serviço de Orçamento e Contabilidade, - Contador Reg. C.R.C. 744

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1947

RECEITA				DESPESA			
	Cr\$	Cr\$	%		Cr\$	Cr\$	%
CONTRIBUICOES OBRIGATORIAS		42.770.496,40	82,55	ADMINISTRACAO		51.792.273,30	39,69
Institutos	86.880.068,70			PESSOAL		31.348.580,30	
União	40.000.000,00			MATERIAL		2.789.829,50	
Caixas	15.000.427,70			DIVERSOS		17.653.863,30	
CONTRIBUICOES VOLUNTARIAS		2.132.030,90	1,24	ASSISTENCIA SOCIAL		116.986.199,10	69,31
RENDA PATRIMONIAL		1.850.151,60	1,07	OBRAS ALHEIAS		57.913.842,10	
SUBVENCOES		760.903,50	0,45	OBRAS PROPRIAS		59.073.357,90	
INCORPORACAO DA CAMPANHA DA REDENCAO DA CRIANÇA		22.947.885,60	13,32	Médica	1.091.095,80		
EVENTUAIS		1.859.831,60	1,07	Dentária	215.613,20		
				Hospitalar	6.094.344,10		
				Farmacêutica	10.481.349,70		
				Educação	2.008.705,58		
				Alimentar	19.735.411,20		
				Habitacão	545.973,50		
				Vestuario	6.015.161,10		
				Transporte	387.500,58		
				Funeral	176.570,20		
				Financeiro	3.000.255,18		
				Judicial	574.773,70		
				Dist. Natal	4.720.437,60		
				Semana da Criança	192.365,50		
				Bolsa Estudo	192.557,50		
				Combustivel	100.650,70		
				Indenizacao			
				Vila L. B. A.	327.000,50		
				Pessoal	613.390,30		
				Material	528.923,60		
				Diversos	388.908,10		
				Casos excepcionais em liquidacao	1.681.635,70		
TOTAL		172.321.289,60	100%	RESULTADO DO EXERCICIO		168.778.472,40	100%
						3.542.817,20	
						172.321.289,60	

OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA Presidente
JOAO DAUDT DE OLIVEIRA Vice-Presidente
EUVALDO LODI Vice-Presidente
PIRAGIBE FERRAZ LEITE Diretor do Departamento de Administração
JOAO DA ROCHA DUMAS Chefe do Serviço de Orçamento e Contabilidade, - Contador Reg. C.R.C. 744

CERTIFICADO - A "SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA S/A" (SORT S/A), pelo seu Diretor-Presidente e Revisor, contador legalmente habilitado, declara que examinou o balanço e a demonstração da Despesa e Receita da LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, levantados em 31 de dezembro de 1947, e que os mesmos correspondem à situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

RAUL QUARESMA DE MOURA, Contador Reg. 2178

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

BENEDITO MERGULHÃO — Transcorre, hoje, a data natalícia do fundador da GAZETA DE NOTÍCIAS, figura de inegável prestígio na imprensa e na política do Distrito Federal. Jornalista e escritor de estilo vibrante, algumas vezes mordaz e sa-



Benedito Mergulhão

írico, o aniversariante é um dos nomes de maior evidência entre os intelectuais brasileiros — a atualidade, o fator de todas as obras de ficção, no gênero romance e teatral. Benedito Mergulhão encontrou conteúdo, no naturalismo, o meio adequado ao seu talento polímorfo, tratando com brilhantismo e conhecimento os assuntos e problemas da sociedade.

Por tantos motivos, GAZETA DE NOTÍCIAS não poderia deixar passar sem um registro especial a data de hoje, de particularmente grata aos meios políticos e jornalísticos. A Benedito Mergulhão, pois, as nossas mais efusivas felicitações bem como a todos os carícos que têm nele um ímpio e ardoroso defensor dos interesses da cidade.

Ministro Astolfo Serra — Transcorre hoje o aniversário natalício do Ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho. O aniversariante que é figura de relevância nos meios intelectuais e jurídicos do país, é festejado escritor, com várias obras publicadas. Ex-Interventor Federal no Estado do Maranhão, ex-diretor do Serviço de Divulgação da Estrada de Ferro Central do Brasil e por último diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, pela passagem desta data, o Ministro Astolfo Serra, será homenageado hoje, às 15 horas, por um grupo de amigos, que lhe oferecerão um "porto de honra" em seu Gabinete de trabalho.

Dr. Caio Marques de Sousa — A data de hoje, assinala o aniversário natalício do Dr. Caio Marques de Sousa, figura de destaque em nossa sociedade.

O aniversariante, que exerce atualmente o cargo de Chefe do Departamento de Compras da Cia. Siderúrgica Nacional, receberá dos seus amigos e admiradores, expressivas manifestações de apreço.

SENHORES:
Madame Iracema Fernandes — A data de hoje assinala o natalício da Senhora D. Iracema Fernandes, digno ornamento de nossa sociedade, esposa do Sr. Luiz Fernandes, alto funcionário da Sul América.

D. Sylvia Guanabara Sampaio, esposa do Diplomata Sr. Sebastião Sampaio.

D. Maria Afonso de Barros Bevilacqua, esposa do Dr. Francisco Bevilacqua.

D. Inezil Felix Pacheco, e Brito, esposa do cirurgião, Sr. Professor Dr. Raimundo de Brito e filha do saudoso jornalista e parlamentar Felix Pacheco.

D. Maria Picorelli Pareto, esposa do nosso prezado colega de imprensa, Sr. Vítor Emanuel Pareto.

D. Dina Bruzzi, esposa do jornalista e escritor Nilo Bruzzi.

D. Zulmira do Vale Vieira, esposa do Dr. Aristides Lopes Vieira, advogado.

D. Risoleta da Cunha Vasconcelos Torres, esposa do Dr. João Torres de Melo, Curador de Aclen-tas.

SENHORES:
Sr. Elydio Boamorte Filho, do Tesouro Nacional.

Sr. Hugo Ramos, Tabelião do 15.º Ofício de Notas, nesta capital.

Sr. Otávio Maia de Mesquita, do Tesouro Nacional.

Dr. Francisco Bevilacqua, do Ministério da Justiça.

Sr. Sebastião Alvim Vanderiet, do Ministério da Educação.

SENHORIZAS:
Srta. Dalva Santos — Faz hoje, a Senhorinha Dalva Santos, dileta filha do Sr. João dos Santos, corretor desta praça e de sua esposa D. Maria Santos.

MENINAS:
Ana Maria — Na data de hoje, completa o seu primeiro aniversário, a galante garotinha Ana Maria Walsh Bastos, filha do casal Abelardo Bastos-Dilva Walsh Bastos. Dado o número de pessoas de suas relações, o ilustre casal, receberá na pessoa interessante da aniversariante os cumprimentos pelo grato acontecimento.

MENINOS:
Jurandir — Transcorre hoje, o aniversário natalício do galante menino Jurandir, filho do Dr. Jurandir Seabra Canela e de sua esposa D. Ana Emilia Seabra Canela.

Jurandir, que conta com grande círculo de amigos, receberá hoje inúmeras felicitações.

CASAMENTOS
Srta. Maria da Penha Alves-Sr. Herbert Tostes — Com a Senhorinha Maria da Penha Alves, filha do Sr. Etienne de Sousa Alves e neta da Sra. Amélia de Sousa Alves, casa-se no dia 5 de junho vindouro, o Sr. Herbert Tostes, funcionário do Instituto dos Comerciários, filho do Sr. Neulandes Tostes e da Sra. Anunciata Casela Tostes. A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas, na Igreja de São João Batista da Lagoa, em Botafogo.

FESTAS
Tração F. C. — Comemorando a passagem de mais um aniversário de fundação, a diretoria do Tração F. C. fará realizar no próximo sábado, nos salões do Ginásio Independência, Rua Barão de Bom Retiro, a partir das 22 horas, um grande baile dedicado aos seus associados e suas famílias. Para essa festa, que exige traje completo, foi contratada a Rio Orquestra, que tocará sob a direção de Lima.

Olimpico Clube — Abram-se mais uma vez, no sábado, das 18 às 20,30 horas, as portas do departamento social do Olimpico Clube, para a realização de uma tarde dançante, dedicada aos associados. Tocará a orquestra Rollan, dirigida por Nallor.

ALMOÇO
Sr. Genolino Amado — Realiza-se no dia 4, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do escritor Genolino Amado lhe oferecem por motivo de sua nomeação para professor catedrático de História da Civilização do Curso de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia. As listas de adesões são encontradas nas livrarias José Olímpico e Freitas Bastos, na A. B. L. e no "Jornal do Comércio".

LIANTARES
Sr. João Neves da Fontoura — Terá lugar sexta-feira vindoura, às 20 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o banquete que os amigos e admiradores do Embaixador João Neves lhe oferecem por motivo de sua brilhante atuação na recente conferência de Bogotá. As listas de adesões são encontradas na Associação Comercial, Jockey Clube, Automóvel Clube, "Jornal do Comércio", Livraria José Olímpico e na A. B. L.

IAJANTES
Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Amélia Musafir, José Luiz Seala, Maria Luisa Ernie de Sousa, Alair Gomes, Augusto Martins Candelas, Gaston Bate Saint-Jean.

Para Campo Grande: Levi Arruda, Lincoln de Carvalho Caldas, Francisco Loucan, Ada de Bocaluva Bessa.

Para Vitória: Salvador Borelli, Jamil Antônio Catrabe, Alexandre Freudenberg, José Fraga, Paulo Queiroz Pereira.

Para Salvador: José Luiz da Costa Pereira, Peter Burger, Rinaldini, Dirk Henig, Heinz Hoffmeister.

FALECIMENTOS
D. Amália Cordeiro da Costa — Em sua residência à Rua Figueiredo Magalhães nº 33, apto. 202, onde residia, faleceu anteontem, após penosos sofrimentos, a Exma. Sra. D. Amália Cordeiro Guimarães, casada com o Sr. Antônio Pereira da Costa, e mãe do Comandante Genaro Costa, do Lloyd Brasileiro, do major da Aeronáutica, João Batista da Costa e

180,00

ÓTICA NAZARE

36 ANDRADAS 36

ÓTICA NAZARE

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:

NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Cr\$ 180,00

CINEMA

O BIZARRO SABOR DAS COISAS DA ESPANHA ESTA SENDO EVOCADO NA SUPER LUMINOSA TELA DO CINEAC TRIANON

"Os Triunfos de Manolete", "Capricho Espanhol", "Caricatura de Don Quixote" e "Melodias ibero-americanas" são os hits do grande programa que está levando multidões no Cineac.

Os apreciadores dos bons momentos têm encontro marcado no Cineac esta semana para deliciarem-se com o espetáculo: "MULHERES, TOURADAS E MÚSICA", a trilogia mágica que define a vida sob os céus azuis da Espanha. Não é menor o interesse que desperta Zamacuco, a cabeça do touro Miura, exposta na entrada do Cineac, vinda especialmente com o filme do grande toureiro Manolete.

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEM DO MAU ESTADO DOS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

Especialista em moléstias da boca

AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. - TEL. 43-6867

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.



MULHERES TOURADAS E MÚSICA!

- AVISO -

A direção do CINEAC TRIANON recomenda ao seu distinto público que durante a exibição deste programa e para seu próprio conforto Netflix as primeiras sessões das 18 horas ou as últimas das 22 horas.

5.ª-feira: O Pato, Conquistador Elegante

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

da Senhorinha Maria de Lourdes da Costa.
No dia 14 deste mês, data em que D. Amália completou 73 anos de idade foi acometida de violento derrame cerebral, que a deixou sem sentidos e em estado desesperador, vindo a falecer anteontem cercada de seus parentes e de todos os recursos da medicina.

Seu enterro realizou-se ontem, às 10 horas, saindo o féretro da capela principal do Cemitério de São João Batista.

VENHAM VER HOJE OFERTAS

ZAMACUCO

O TOURO DA RAÇA MIURA IRMÃO DO QUE MATOU MANOLETE

QUE ESTA EXPOSTO NA ENTRADA DO CINEAC TRIANON

E DELICIE-SE COM O MARAVILHOSO ESPETACULO

MULHERES TOURADAS E MÚSICA

NO SUPER PROGRAMA DE SELEÇÕES DA ESPANHA!

OSTRINOS DE MANOLETE

CAPRICHOS ESPANHOL

CARICATURA DE DON QUIXOTE

MELODIAS IBERO-AMERICANAS

DETETIVO EMERSONIANO

UMA LUTA ENTRE MULHERES

A PRIMA LUTA DE MULHERES

A DEBUTAÇÃO DE JOÃO MIGUEL

A FESTA VENEZIANA

TEATRO

LEILÃO

GAROTAS

Prossigue no João Caetano, a temporada de Chianca de Garcia, que ali mantém em cena, agora já em seu segundo mês triunfal, a "fêrie" de Geyza Roscoli e J. Mala — "Beijos, abraços e amor!", na qual surgem esplendidos todos os componentes do gigantESCO "cast", encabeçado por elementos de grande projeção artística como Virginia Lane, Colé, Gloria Bara, Ripolim, Luisa Barreto Leite, Billinha, Matilde Broders e outros. Mas Chianca já tem em preparativos para breve estreia, uma nova e super-sensacional obração: "Leilão de Garotas", que lançará um novo autor para a revista: Paulo Roberto, nome soberbamente conhecido em rádio. Em "Leilão de garotas" teremos as autênticas novidades, inclusive nas montagens que estão sendo feitas dentro de um plano verdadeiramente revolucionário. Novos elementos irão reforçar o elenco famoso, onde estarão agora, Horacina Correia, a grande intérprete da nossa música que verá plenamente aproveitados os seus dotes: Armando Nascimento, com papéis à altura e o garoto Manoelito, herói de uma aventura, pois veio do Norte como clandestino para fazer-se artista entre nós.

O EXITO DE

UMA PEÇA

Constituindo um espetáculo de excepcional importância não só pela sua alta qualidade como obra representativa do Teatro Clássico grego, mas também pelo interesse e vigor do seu tema, a "Medéia", de Eurípides, continua com um sucesso expressivo no Ginástico.

Altnepretação a cargo de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora Mai, Maria Castro e outros participantes de "Os Artistas Unidos", é o petno alto do espetáculo que hoje irá às 21 hor em mais uma representação.

Amanhã, sábado vespertal às 18 horas.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — Beijos, abraços e amor, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Carlota Joaquina, pela Companhia Jalme Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Bendito entre as mulheres, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — O Biriba, pela Compa

nhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas

RECREIO — Biriba Tá Ai..., pela Companhia Derel Gonçalves, às 20 e 22 horas.

FENIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — O Dragão de Fogo, por Fu-Manchú, às 20,45 horas.

REGINA — Dona do Mundo, pela Companhia Dulcina-Odlion, às 21 horas.

GINASTICO — Média, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — Oh! Margarida, por Almée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESÁRIOS
Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15.º andar sala 1.501 (Edifício Cineac).

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 12.987.733,00

Páscoa dos bancários

A Comissão da Páscoa dos Bancários já ve miná algum tempo fazendo propaganda junto aos funcionários em estabelecimentos bancários no sentido de participarem da Páscoa Coletiva da Classe Bancária, que terá lugar no dia de "Corpus Christi", 27 de maio — feriado bancário), às 8,30 horas, na Igreja da Candelária.

Como preparação dessa cerimônia de caráter católico, a Comissão organizou uma série de conferências na Igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alameda, nº 54), às 18 horas, nos dias 24, 25 e 26. Falará o orador Monseñor Henrique de Magalhães. As conferências para a Páscoa dos Bancários poderão ser feitas na Igreja N. S. Mãe dos Homens nos dias 25 e 26, a partir de 18 horas, ou na Igreja da Candelária nos mesmos dias, das 10 às 14 horas.

UM DENTE INFECTADO
ARRUINA SUA SAUDE

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca

AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. - TEL. 43-6867

Jockey Clube Brasileiro

Reunidos diversos sócios do Jockey Clube Brasileiro visando o engrandecimento do turf, resolveram sugerir nomes para a Diretoria, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal para o quadriênio de 1948-1952.

Avaliando os bons serviços prestados por aqueles que agora terminam o mandato parece-lhes conveniente sufragar nomes que continuem a manter a Sociedade no nível de prosperidade atual ou ainda de maior projeção.

Com esse objetivo, lembram a eleição daqueles que constam desta chapa certos de que a ação dos indicados será de molde a conduzir o Jockey Clube Brasileiro aos seus altos destinos.

PRESIDENTE

DR. JOÃO BORGES FILHO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

- 1.º Vice-Presidente — Ministro José Philadelpho de Barros e Azevedo
- 2.º Vice-Presidente — Rubens Antunes Maciel
- 1.º Secretário — Desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo
- 2.º Secretário — Carlos Guimarães de Almeida
- 1.º Tesoureiro — Manuel Pereira de Araujo Freitas
- 2.º Tesoureiro — Fernando Machado Portela

COMISSÃO TÉCNICA

Embaixador Oswaldo Aranha
Francisco Eduardo de Paula Machado
Nelson Grimaldi Seabra
Reynato Sodré Borges
Paulo Burlamaqui de Mello
Ricardo Xavier da Silveira
Alonso Soares Dutra
Artur Joaquim Rodrigues Pires
José Candido Almeida dos Reis

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS

Carlos Novis
Ademar José Alvares da Fonseca
Aloisio Francisco de Casto

COMISSÃO DE SEDE

Armando Fajardo
Jorge Jabour
João Antonio de Almeida
Gonzaga
Albert Fadel
Julio Xavier da Silva Moura

CONSELHO CONSULTIVO

Desembargador Cesarlio Pereira
Otávio de Souza Leão
Carlos Teles da Rocha Faria
Edmundo da Luz Pinto
Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho
Eduardo Bahouth
Paulo de Figueiredo Parreiras

Comandante Luiz Clemente
Antonio Joaquim Peixoto de Castro

Ministro Francisco Thompson
Flores

Napoleão de Alencastro Guimarães

Ministro Frederico de Barros Barreto

Sebastião Mendes de Brito
Lafayette Rodrigues de Barros

Milton Peixoto Mala
Euvaldo Lodi

Raimundo Ottoni de Castru Maya

Herbert Moses
Gustavo Philadelpho de Azevedo

Ismael Américo Moniz Freire

CONSELHO FISCAL

Eurico de Souza Leão
Joaquim Nunes Tassara

Acacio Antunes Pereira
João de Melo Magalhães

Jessé de Paiva
Ary Pinheiro de Oliveira Lima

José Julio Velho da Silva

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Marcos Carneiro de Mendonça
Maxencio da Veiga Leitão

Comandante Paulo Nogueira
Penido

Isaac Elbas
João José de Figueiredo
Tristão Alves Camaró

Edmar Mariel de Sá

Em nova linha de programações, a

"SUA PRA-9"

apresenta hoje

"E POR FALAR EM HORAS..."

um novo grande

programa de seu

grande produtor:

Lourival Marques.

A partir das 21 horas,

em oferta do

"MATE LEÃO"

— O MATE DO USE E ABUSE —



FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer
hora, em consultório separado do
estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 179
PEQUENOS PELOS TEL. 28-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACONITOLINO
SEM INJEÇÕES

A exaltação da F.E.B. através
da música popular

A propósito de recente irradiação, recebeu o Sr. Vieira de Melo, diretor-geral da Agência Nacional, uma carta firmada pelo compositor popular Sr. Roldão Alves Guttemberg, o qual, entre outras considerações, manifesta profundo agradecimento pela distinção conferida com a irradiação, no Noticiário Radiofônico da torre do siglatário, intitulado "Para Agência Nacional, do samba de aubens", nascido na Campanha da Itália em consequência de feitos inquecíveis, bravamente praticados por nossos soldados. Quero mais, acrescenta o misivista — em nome dos meus prezados companheiros que cooperaram na gravação da música, e no meu próprio, levar-lhe o nosso sincero "Muito-obrigado", pela sua patriótica determinação de rememorar aqueles feitos, sempre que a oportunidade para tal se apresenta. A música em referência foi transmitida nos dias 21 de fevereiro último e 8 do corrente mês, datas comemorativas da queda do Monte Castelo e da vitória das Nações Unidas, respectivamente. Cabe-me dizer ainda — conclui — que o seu intento em não deixar no esquecimento os momentos difíceis da guerra na Itália, vividos pela nossa Força Expedicionária, põem em expressiva evidência o espírito de brasilidade de que é possuidor.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barantíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-

-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1-
Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

Inauguração do curso de dietistas na Universidade do Brasil

Com a presença do Reitor da Universidade do Brasil, terá lugar no próximo dia 24, às 17 horas, no anfiteatro da 6ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia a inauguração do Curso de Dietistas do Instituto de Nutrição desta Universidade.

Com a realização deste curso no qual se matricularam 60 candidatos, visa o Instituto de Nutrição a formação de nutricionistas com preparação universitária, tipicamente capacitados para colaborar nos mais diferentes setores da campanha de melhoria da alimentação nacional em que se encontram empenhados os poderes públicos.

Pronunciará a aula inaugural o Prof. José de Castro, Diretor do Instituto de Nutrição, falando também sobre a importância do curso. Azevedo Amaral, Reitor da Universidade do Brasil.

Banco Nacional de Produção SA

Sede: B. Horizonte - Rio de Janeiro 128

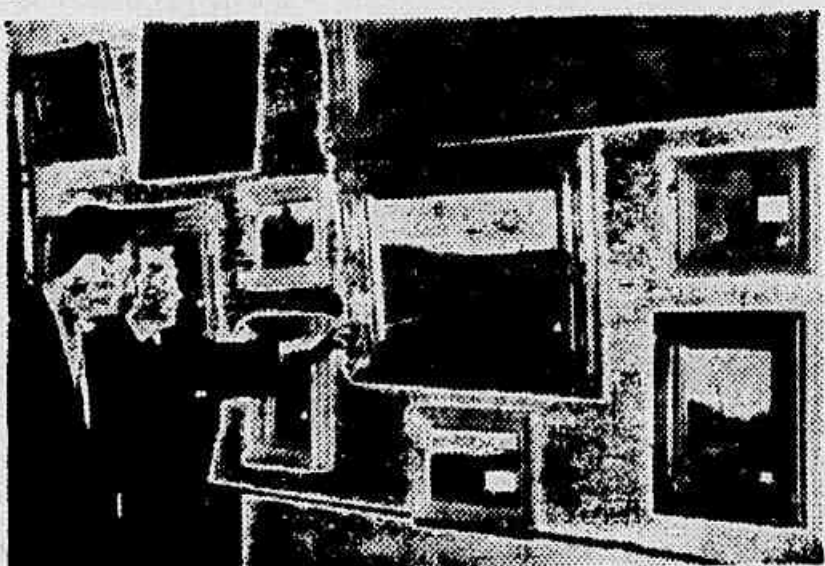
Patrimônio Superior a 100.000.000,00

C. L. 100.000.000,00 7% P.F. 82

Remessas Grátis Para Minas

ENERGEINA

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS
TONICO DOS NERVOS



ENCERRADA A EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE WALTER FEDER

Despertou grande curiosidade e alcançou brilhante êxito a 1ª Exposição de Pintura de Walter Feder, na Escola Nacional de Belas Artes, constituída de 70 trabalhos e sob os auspícios da Sociedade dos Artistas Nacionais. Walter Feder, que foi discípulo do grande mestre Rodolfo Amoedo, pinta há 15 anos, e nessa sua primeira exposição, mostra-se em todo o seu vigor de paisagista, recebendo os aplausos entusiásticos dos nossos mais reputados críticos, como Carlos Maul, Torres Pastorino, Mateus Fernandes, Pereira da Silva, Alvaro Ladeira e Garcia Júnior. A Exposição, que deveria ser encerrada no dia 15, devido ao sucesso alcançado, foi prorrogada até o dia de hoje, o que atesta o interesse despertado. Não só os artistas, mas, o público, amante da arte, prestígio a sua mostra, sendo adquiridos numerosos quadros. Em palestra conosco, Walter Feder declarou-nos que, ainda este ano, irá expor em São Paulo, atendendo a convites feitos por artistas bandeirantes. Na foto acima, o laureado pintor, quando nos mostrava uma de suas telas mais bem recebidas e elogiadas.

CASAS

PERNAMBUCANAS

DAS NOSSAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES

Tecidos

para todos e em toda parte

Amor variedade brasileira

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Agência France Presse)

ÍNDIA

NOVA DELHI, 20 (AFP) — O julgamento do assassino de Gandhi foi marcado para a próxima semana.

SUISSA

GENEVA, 20 (AFP) — A Organização Internacional para os Refugiados anuncia que a transferência dos refugiados por avião da Alemanha para o Canadá começará na última semana de maio, para concluir-se o ritmo de 1400 pessoas por mês desde meados de julho.

Durante o primeiro ano, 17.500 pessoas serão transportadas. Trata-se, no momento, de imigrantes refugiados.

GRÉCIA

ATENAS, 20 (AFP) — Anuncia a agência Atenas que o conselho de guerra de Salônica condenou a morte o tenente da reserva do exército búlgaro, Kalisev.

O tenente Kalisev foi considerado pelas autoridades helenas, como "autor moral de crimes praticados na Macedônia durante a ocupação".

DINAMARCA

COPENHAGUE, 20 (AFP) — A Dinamarca se dirigiu a alguns países, entre os quais os Estados Unidos, para comprar armas, segundo confirma a agência Ritzau. A decisão foi tomada por causa da incapacidade da Dinamarca de produzir suficientemente material para sua defesa. A agência Ritzau acrescenta que o governo enviou igualmente ao governo soviético um pedido idêntico, até agora sem resposta.

GRÁ-BRETÂNHA

LONDRES, 20 (AFP) — Vinte funcionários britânicos foram "deputados" até o presente, por causa de suas opiniões extremistas — anuncia, esta manhã, o "Daily Telegraph". Todos esses funcionários, prosseguem o jornal, foram suspensos, esperando-se que o Tribunal Constitucional, composto de três funcionários, tenha examinado seu caso.

NORUEGA

OSLO, 20 (AFP) — A agência norueguesa NTB confirma que a Noruega pediu que lhe fosse reservada certa parte do material de guerra americano excedente na Europa.

ITALIA

ROMA, 20 (AFP) — Um relatório sobre a Abadia de Monte Cassino, o famoso mosteiro transformado em praça forte pelos alemães e em grande parte des-

Importante o Pagamento a mais aos Servidores Públicos

Responsabilização dos funcionários que não tiverem cumprido o que determina o Estatuto — Interessante esclarecimento a propósito de um ex-servidor que se recusa a devolver a importância irregularmente recebida.

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra enviou uma consulta do DASP sobre como proceder em face da recusa apresentada por um ex-servidor em devolver aos cofres públicos quantia que recebera a mais quando ainda no exercício de suas funções.

Manifestando-se a respeito, a Divisão do Pessoal daquele Departamento entende que, de acordo com o Estatuto do Funcionário, deve ser promovida a responsabilização do servidor ou servidores que por qualquer circunstância, não cumpriram fielmente o disposto no artigo 111 daquele diploma que diz: — "Para efeito de pagamento, apurar-se-á a frequência o seguinte modo: I, pelo ponto; II, pela forma determinada nos regulamentos quanto aos funcionários não sujeitos a ponto. Parágrafo único — Haverá em boletim padronizado para comunicação da frequência".

Esclarece, entretanto, que se ficar provada a má fé do ex-servidor ao receber a quantia irregularmente, caberá ação repressiva, a juízo dos prejudicados, de acordo com a lei civil.

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Acre nº 32, as melhores manteigas de Minas: SINHA — COLMEIA — JARINA — JUÇARA

Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

truído pelas forças aliadas em seu avanço sobre Roma. A abadia estava sendo reconstruída mas em consequência do raio, grande parte do côro desmoronou, sem causar porém vítimas, pois os trabalhadores haviam interrompido os trabalhos logo que começou o temporal durante o qual se deu o fenômeno.

ÁUSTRIA

VIENA, 20 (AFP) — As autoridades soviéticas na Áustria proibiram a navegação no Danúbio, no trecho compreendido entre Rilly e Traismauer, na região de Viena e numa extensão de 25 quilômetros, declarando-se que as forças soviéticas de ocupação realizaram manobras militares no interior da região militar nessa região. No momento não haver sido recebida até agora nenhuma comunicação oficial soviética a respeito.

Dr. Brandino Corrêa

ELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

RADIO



LEDO IVO

O novelista Osvaldo Gouveia, agora na Rádio Nacional, está completando duas novelas, que serão em breve apresentadas. Ambas são extraídas de dois romances de grande sucesso, "Os Servos da Morte", de Adonias Filho, e "O Caminho sem Aventuras", de Ledo Ivo.

"Os Servos da Morte" contém profunda dramaticidade e se prestam extraordinariamente para o rádio, tendo cenas fortes e intensas, enquanto que "O Caminho sem Aventuras" tem bastante romance e muita suavidade poética. São dois quadros diferentes da vida, que Osvaldo Gouveia foi colher nos livros daqueles dois conhecidos e festejados romancistas.

"Momentos Líricos", o grande programa de classe, da Rádio Mayrink Veiga,

voltará hoje, ao ar, para oferecer, como sempre, momentos os mais expressivos de enlevo e meditação aos ouvintes. Na interpretação de Paulo Fortes, Maria Henriques, Tomás Lourenço, Nadir de Melo Couto — ouvir-se-ão os trechos mais conhecidos da ópera "O Trovador", que o gênio de Verdi legou ao mundo. Horário: 21,30.

Lourival Marques, nome dos mais conhecidos do rádio, mercê do seu talento e da sua atuação categorizada no sem-fio nacional, é o autor de "E Por Falar em Horas...", um dos programas mais salientes da nova grande fase de programações da Rádio Mayrink Veiga. Esse cartaz da PRA-9, estará na onda 1,220 quilociclos, logo mais, às 21 horas, apresentando muita coisa de agradável para se ouvir.

O Sr. Koellreutter terá transmitido hoje, às 20,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação, o programa de sua autoria "...E a música sempre esteve presente".

A PRA-2 transmitirá hoje, em gravações, às 21,30 horas e às 22,45 horas, um concerto sinfônico. Serão ouvidas as seguintes composições: Carlos Gomes — "O Guarani" — abertura; Mozart — "Sinfonia Concertante em mi bemol"; César Franck — "Pavane"; Saint-Saëns — "Concerto em sol menor para piano e orquestra"; Igor Stravinsky — "O pássaro de fogo" — bailado.

No cartaz os representantes da camisa azul e estrêlas brancas

PROGRAMAS — COTAÇÕES — APRONTOS — OUTRAS NOTAS

Nada menos de quinze páreos desdobrados nas reuniões de amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea. A prova principal da sabatina, está despertando atenção pelo seu campo que reúne as éguas Hastapura, Luva, Staraya, Peuwa, Magestade, Tortosa e Parahyba, todas com possibilidades dilatadas para a vitória.

Ao que estamos informados, a família do homenageado, Senhor Constantino Pinto Coelho, oferecerá respectivamente ao proprietário, jóquei, tratador e cavalheiro, riquíssimos cronômetros de ouro, lembrança que também será estendida ao locutor Teófilo de Vasconcelos.

Na domingo, a prova básica reside no Prêmio "25 de Maio". Nesta carreira além de outros concorrentes perigosos ao triunfo, tem chance excepcional Saravan, Sonata e Esquivado.

Elas os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros — A's	
13,40 horas — Cr\$ 20.000,00	
Ks. Ct.	
(1) Tempest	56 35
(2) Mahamud	58 50
(3) Cantinero	58 30
(4) Marchioness	56 60
(5) Irlanda	55 25
(6) Opulento	58 50
(7) Argeliana	56 40
(8) Panosce	55 40
2º páreo — 1.000 metros — A's	
14,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Pista de grama.	
Ks. Ct.	
(1) Ronda	54 20
(2) Park Lane	54 20
(3) Amaralina	51 50
(4) Jaboticaba	54 40
(5) Verbena	54 25
(6) Oradela	54 50
(7) V	54 35
(8) La Malinche	54 30
(9) Arapua	54 50
(10) P. E. B.	54 60
3º páreo — 1.600 metros — A's	
14,40 horas — Cr\$ 28.000,00	
Ks. Ct.	
(1) Gavilha da Gávea	52 35
(2) Hiribu	52 35
(3) Staraya	50 30
(4) Helper	56 35
(5) Maracatu	50 60
(6) Diolán	52 25
(7) Branca de Neve	50 50

4º páreo — Prêmio "Constantino Pinto Coelho" — 5ª prova especial de éguas — 1.600 metros — Pista de grama — Cr\$ 50.000,00.

Ks. Ct.	
(1) Hastapura	51 25
(2) Luva	51 60
(3) Staraya	53 35
(4) Peuwa	56 40
(5) Magestade	53 60
(6) Tortosa	58 30
(7) Parahyba	53 20
5º páreo — 1.300 metros — A's	
15,50 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
(1) Tolia	53 40
(2) Ariel	53 70
(3) Valeta	53 25
(4) Urco	55 50
(5) Caoré	55 30
(6) Bruno	55 50
(7) Huracan	55 80
(8) Sheik	55 50
(9) Liberia	53 50
(10) Aripuana	53 60
(11) Ibirapuera	53 40
(12) Explosiva	53 70
(13) Olympus	55 50
(14) Femural	53 50
(15) Andaluz	53 40
(16) King Cole	53 40
6º páreo — 1.500 metros — A's	
16,25 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
(1) Segundito	55 35
(2) Brasília	53 80
(3) Never Looses	55 80

(4) Brazilian Star	55 25
(5) Bayeux	53 60
(6) Lórcia	55 50
(7) Abidin	55 35
(8) Lipari	53 60
(9) Quette	53 50
(10) Poeta	55 40
(11) Ubata	53 60
(12) Estalo	55 50
(13) Fontana	53 50

7º páreo — 1.600 metros — A's

17 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
(1) Diamant	54 30
(2) Dativa	50 50
(3) Milagrosa	50 35
(4) Guatapará	52 40
(5) Fontainebleau	58 40
(6) Furacão	52 50
(7) Flor do Campo	50 60
(8) Tauá	56 35
(9) Bongy	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — A's	
13,10 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr\$ 20.000,00.	
Ks. Ct.	
(1) Farrusca	54 35
(2) Huasca	50 35
(3) Rocanora	52 35
(4) Kelvin	54 40
(5) Florian	52 60
(6) Matracca	50 60
(7) Fantasia	52 40
(8) Pirada	50 70
(9) Sero de Prata	58 60
(10) Cotlara	56 50
(11) Nalpe	52 50
(12) Pengahy	58 60
(13) Urucungo	58 60
2º páreo — 1.400 metros — A's	
13,40 horas — Cr\$ 22.000,00.	
Ks. Ct.	
(1) Guapeba	50 35
(2) Izarari	58 35
(3) Italo	52 40
(4) Colombina	50 70
(5) Gioconda	50 50
(6) Garrida	54 40
(7) Guadalupe	50 60
(8) Camarutiba	50 60
(9) Igara	52 40
(10) Gloria	50 60
(11) Cerro Claro	52 60
3º páreo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 60.000,00.	
Ks. Ct.	
(1) Velanie	53 40
(2) Barcelona	54 30
(3) Jucema	54 30
(4) Darkness	51 50
(5) Itatiana	54 50
(6) Maldita	54 35
(7) Majot	54 25
4º páreo — 1.000 metros — A's	
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.	
Ks. Ct.	
(1) Camaroute	54 27
(2) Effendi	54 27
(3) Estampido	54 60
(4) Jamary	54 23
(5) Vulcano	54 80
(6) Angelus	51 80
(7) Idealista	54 35
(8) Feltor	54 60
(9) Winning Post	54 60
(10) Geio Park	54 50
(11) Minguinho	54 60
(12) Petibiriba (x)	54 60
(x) ex-Haltera	
5º páreo — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 60.000,00.	
Ks. Ct.	
(1) Marfim	54 22
(2) Perverso	54 35
(3) Jabuti	54 35
(4) Roncador	54 40
(5) Omar	54 40
(6) Zodiaco	54 80
(7) Pracinha	54 50
(8) Jacarandá-azul	54 60
(9) Intermex	54 40
(10) Eulino	54 40

6º páreo — 1.500 metros — A's	
15,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
(1) Rioli	54 40
(2) Malalo	56 40
(3) Ganges	52 50
(4) Moema	54 70
(5) Apoteose	50 40
(6) Guido	52 80
(7) Tamandaré	52 50
(8) Aracão	52 80
(9) Felizardo	58 40
(10) Escudo	58 80
(11) Flexa	54 60
(12) Sanguenolth	50 60
(13) Sussindo	52 50
(14) Reunido	54 35
(15) Guarape	58 35
(16) Bongy	54 35

7º páreo — Prêmio "25 de Maio de 1810" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 100.000,00 — Handicap.

Ks. Ct.	
(1) Fiducia	55 35
(2) Saravan	55 35
(3) Marrocos	52 70
(4) Esquivado	57 35
(5) Arabesca	56 70
(6) Rumoroso	53 60
(7) Sonada	57 35
(8) Defiant	53 80
(9) Erebus	55 60
(10) Zorro	57 35
(11) Coracero	53 60
(12) Heró	53 70
(13) Don José	51 70

8º páreo — 2.000 metros — A's	
17 horas — Cr\$ 34.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
(1) Champion	53 35
(2) Caxambu	50 35
(3) Maestro	54 35
(4) Lafayette	52 80
(5) Bordonero	55 40
(6) Galhardo	51 70
(7) Defiant	57 60
(8) D. Paulito	52 35
(9) Vencimento	57 40
(10) Miami	53 40

9º páreo — 1.600 metros — A's

17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
(1) Champan	53 35
(2) Caxambu	50 35
(3) Maestro	54 35
(4) Lafayette	52 80
(5) Bordonero	55 40
(6) Galhardo	51 70
(7) Defiant	57 60
(8) D. Paulito	52 35
(9) Vencimento	57 40
(10) Miami	53 40

"Fangurú"

AS MEIAS DE CLASSE

AS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

TEMPEST — L. Benitez — 700 metros, em 43"	
MARCHIONESS — L. Rigoni — 600 metros, em 36" 3/5	
IRLANDA — L. Coelho — 600 metros, em 35" 1/5	
OPULENTO — A. Quinio — 800 metros, em 50"	
ARGELIANA — A. Carvalho — 600 metros, em 37"	
RONDA — F. Irigoyen — 600 metros, em 37" 2/5	
PARK LANE — J. Vidal — 360 metros, em 23" 3/5	
AMARALINA — L. Rigoni — 360 metros, em 22" 3/5	
ORADA — V. Andrade — 600 metros, em 37" 1/5	
LA MELINCHÉ — R. Freitas — 360 metros, em 22" 4/5	
GAVIÃO DA GAVEA — L. Coelho — 700 metros, em 42" 4/5	
STARAYA — Irigoyen — 700 metros, em 43" 3/5	
HELPER — J. Mesquita — 700 metros, em 42" 2/5, na diagonal	
MARACATU — O. Relehel — 360 metros, em 22" 3/5	
DIOLAN — F. Coelho — 360 metros, em 23"	
LUVA — J. Vidal — 360 metros, em 23"	
STACIOLA — F. Irigoyen — 700 metros, em 43" 3/5	
PEUWA — D. Ferreira — 800 metros, em 37"	
MAGESTADE — V. Andrade — 800 metros, em 37"	
TOLLEA — P. Coelho — 600 metros, em 36" 2/5	
VALERA — C. Pereira — 600 metros, em 36" 2/5	
BRUNO — R. Filho — 360 metros, em 22" 4/5	
HURACAN — J. Mesquita — 360 metros, em 21" 3/5	
ARIPUANA — J. Martins — 360 metros, em 22" 3/5	

IBIRAPUERA — D. Ferreira — 600 metros, em 39", suave; EXPLOSIVA — Osmany — 600 metros, em 36" 4/5; OLYMPUS — Irigoyen — 600 metros, em 38"; KING KOLE — R. Freitas — 600 metros, em 36" 1/5; SEGUNDITO — V. Andrade — 800 metros, em 36" 3/5; BRASILEIRA — J. Portilho — 600 metros, em 36" 3/5; NEVER LOOSES — Inácio — 600 metros, em 37" 3/5; BRASIL — ST. R. — R. Freitas — 700 metros, em 43" 3/5; LORCA — J. Mesquita — 800 metros, em 49" 2/5; ABDIN — A. Rosa — 700 metros, em 43"; LIPARI — A. Ribas — 360 metros, em 22"; POETA — L. Rigoni — 380 metros, em 22" 3/5; ESTALO — J. Martins, em parilha com FANTASIA — Benitez — 800 metros, em 50" 4/5; Juntos; DIAMANT — L. Rigoni — 700 metros, em 42" 4/5; DADIVA — A. Ribas — 600 metros, em 36"; GUATARA — Latorre — 700 metros, em 44" 2/5; FONTAINEBLEAU — V. Lima — 600 metros, em 36" 4/5; FURACAO — Lad. — 600 metros, em 37".

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 63

8% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

Especialista em moléstias da boca

AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867

Presentes de Canadá para o Governador da cidade

O Sr. Evans B. Rogers, encarregado de Negócios da Embaixada do Canadá, em companhia do Sr. Dollé, também daquela Legação, estiveram ontem no Palácio Guanabara, a fim de entregar ao Prefeito General Angelo Mendes de Moraes um presente que lhe foi enviado pela cidade de Winnipeg, capital da província de Manitoba. A aludida oferta, que consta de uma cigarreira e de um isqueiro de prata, com os braços daquela cidade, deveria ter sido entregue ao General Angelo Mendes de Moraes pelos delegados de Winnipeg no Congresso Mundial da Juniors Chambers International, recentemente realizado no Hotel Quitandinha.

Compre-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

Rua da Assembleia, 73

TEL. 22-944

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1846

103 anos de experiência na fabricação dos famosos bilhares BRUNSWICK

Vendas a prestação com grande facilidade de pagamento

PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS

A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS

Rua Buenos Aires, 139

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

AMAPÁ

MACAPÁ, 20 (Asapress) — Foi instalada na cidade de Oiapoque, a Agência Municipal de Estatística, como parte do Convênio firmado entre o IBGE e o Território do Amapá.

PIAUI

PARNAIBA, 20 (Asapress) — O prefeito Alberto Silva nomeou os membros da Comissão da Casa Popular para estudar e localizar os futuros moradores de um conjunto de casas populares, recentemente construído nesta cidade. 45 casas populares vão ser entregues ao público. A Prefeitura já fez doação de outro terreno para novo conjunto residencial.

CEARA

FORTALEZA, 20 (Asapress) — A draga que estava em serviço no porto de Mucuripe, foi encalhada por terem surgido dois grandes furos em seu casco. Para a continuação dos trabalhos de dragagem, está sendo esperada uma nova draga do Rio de Janeiro.

BAHIA

SALVADOR, 20 (Asapress) — Com o posse o prefeito de Fela de Santana, o petebista Arnaldo Boaventura, que prometeu em discurso, administrar sem paixões políticas, aceitando a colaboração de todos os baianos. Com esse, o PTB fica com dois prefeitos na Bahia, sendo o outro o sr. Ubaldo Brandão, de Itabuna.

S. PAULO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O Governo Estadual concedeu um empréstimo de dois milhões de cruzeiros à Prefeitura de Penapólis para o custeio das obras de acabamento da rede de esgotos sanitários daquela cidade.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 20 (Asapress) — Continuam chegando notícias do interior, sobre os grandes estragos causados pelo violento temporal que desabou nos últimos dias em várias regiões do Estado. O Vale do Itajaí foi duramente atingido pelas chuvas, estando algumas vilas

e cidades completamente isoladas pelas águas.

GOIÁS

GOIÂNIA, 20 (Asapress) — O Presidente do IPASE comunicou ao governador do Estado que essa autarquia construirá aqui dez prédios residenciais em terrenos de sua propriedade. O lançamento da pedra fundamental dessas construções será feito por ocasião da visita do presidente Dutra a Goiânia.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1864

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 15

219.000 refugiados já foram repatriados ou colocados em outros países

WASHINGTON — (U. S. I. S.)

A Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados anunciou que 219.000 pessoas já voltaram a seus antigos lares ou foram colocadas em outros países, durante o período de nove meses de atividades da organização, terminado em 31 de março. Aproximadamente 71.900 refugiados foram repatriados e os outros 147.000 tiveram colocações em terras diferentes.

Não obstante o trabalho realizado, no fim de março 625.000 pessoas ficaram ainda nos campos de refugiados da Europa, do Oriente Médio e do Extremo Oriente, e de 200 a 300 mil outros refugiados foram mantidos por diferentes modos.

Amanhã e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Leilões

HOJE

DIA 21 DE MAIO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

ARLINDO — Prédio em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Chichorro, 103 — Catumbi.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio, em frente ao mesmo, às 15,30 horas, à Rua Paulo de Frontin, 65 — Esplanada do Senado.

EURICO — Linda vivenda vazia e mobiliada, à Rua Angai, 471 — Vila Kosmos, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua dos Andradas, 161 — Centro.

ARLINDO — Prédio, à Rua José Veríssimo, 18, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Ferragens, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 35.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com 2 pavimentos e garagem, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Rua Rosa e Silva, 247 — Maria da Graça.

EURICO — Sólido prédio com ampla loja e pavimento superior, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Avenida Gomes Freire, 12.

PACHECO — 2 sólidos e modernos prédios, à Rua Rocha Miranda, 429 (praça II) Usina Tijucas, às 17 horas, em frente aos mesmos.

PACHECO — Vários lotes de terrenos, à Rua Rocha Miranda (rua b) Usina, Tijucas, às 16,30 horas, em frente aos mesmos.

DIA 25 DE MAIO

ARLINDO — Prédio de concreto armado e cinema, em Petrópolis, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Travessa Pinto Bandeira, 58 — Vaz Lobo.

GIANNINI — Terreno e benfeitorias do apartamento nº 502, à Rua Figueiredo Magalhães, 73, às 17 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Magnífico prédio, à Rua Teodoro da Silva, 1.006, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, pinturas a óleo, porcelanas e móveis avulsos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 29.

DIA 26 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, com loja e sobrado, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua da Passagem, 47 — Botafogo.

AGENOR — Sólido prédio residencial, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 71 — Vila Isabel.

GIANNINI — Ótimo prédio vazio, à Rua Senador Vergueiro, 210 — Flamengo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Magnífico terreno, à Rua Ramiro Magalhães, eq. Dr. Bulhões — E. de Dentro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Lindos móveis, à Rua Fernando Mendes, 7, apart. 54, às 16 horas, no local.

ARLINDO — Diversos móveis, à Rua Fernando Mendes, 7, apart. 31, às 16 horas, no local.

DIA 27 DE MAIO

F. SALGADO — Prédio, à Rua Capitão Machado, 186 — Jacarépaguá, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE MAIO

ARLINDO — Caminhões e automóveis, à Rua Joaquim Palhares, 187, às 14 horas, no local.

AFFONSO NUNES — Fazenda da Conceição do Rio do Brago, Benedito, E. de S. Paulo, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29 — Rio de Janeiro.

DIA 31 DE MAIO

ERNANI — Mercadorias e objetos de uso na estação Maritima da E. F. C. B. — Gamboa, às 11 horas, no local.

MÊS DE JUNHO VINDOURO

AFFONSO NUNES — Coleção Ignácio Areal, a mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil, em seu salão de vendas, à Rua Chile, 29.

EDMUNDO — Esplendidos sítios, no Caminho do Partido (Rio da Prata do Cabucu) — Campo Grande, na quinzena vindoura, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lido, 26.

DIA 1.º DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Estrada do Sapé, 800, antigo 286 — Estação de Rocha Miranda.

F. SALGADO — Apartamento nº III do Ed. Primavera, à Rua Humaitá, 229, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 2 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Caminhões e Oldsmobile, às 16,30 horas, à Rua Patagônica, 11 — Estação de Cavalhada.

JÚLIO — Excelente prédio de 3 pavimentos, às 17 horas, no local, à Rua Pedro Américo, 30.

DIA 3 DE JUNHO

SOUSA LEITE — Mercadorias avulsas do vapor Pedro I, algodão, tecidos, açúcar e sacos vazios, às 14 horas, no armazém B e pé do Cais do Lloyd Brasileiro (Praça Sérvulo Dourado).

AFFONSO NUNES — Automóvel Fiat — Ballia, às 16,30 horas, à Rua Itacurussá, 62 — Tijuca.

HOJE

Centro

ESPLANADA DO SENADO

Espólio de MARIA CAMMARDELLA D'URSO

Ótimo prédio de
sólida construção

Rua Paulo de Frontin N.º 65

ATUAL WASHINGTON LUIZ

MEDINDO 7,80 x 15,40

Prédio sito à Rua Paulo de Frontin, 65, feito de platibanda, em dois pavimentos tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês, medindo 7,80x7,40 de comprimento, o puxado 3,60 de largura por 8,00 de comprimento, dividido em cômodos para moradia, assoalhados e forrados, dependências e instalações sanitárias, ladrilhadas e forradas, tendo mais uma área descoberta, cimentada e murada. Está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 7,80 x 15,40 de extensão, confrontando pelo lado esquerdo com o prédio nº 26 da Rua Carlos Sampaio, de Maurício de Souza, do lado direito com o prédio nº 63 da Rua Paulo de Frontin, do Hospital dos Acidentados e nos fundos ainda com o mesmo hospital.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 33.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da

2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1948

AS 15.30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

DIA 4 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Andaraí, 464 — Andaraí, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 8 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Móveis e outros objetos, às 15,30 horas, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana.

DIA 9 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Mobília para salão de visitas e jantar e outros móveis avulsos, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana, às 15,30 horas, no local.

DIA 10 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Funchal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua 2 de Fevereiro, 376, antigo 64 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua José Lourenço, 172 — Anchieta, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Luiz Vargas, antigo 54 — Fiedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Guarani, 60 — Fiedade, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, à Rua São Carlos, 336 — Estação de S4, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 12 e 20, à Rua Vitoria Goulart, da Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 22 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 11, 19 e 21, à Rua Alice, próximo da Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 2 e 11, à Rua Vitoria Goulart, próximo da Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 12 e 20, à Rua Vitoria Goulart, próximo da Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

HOJE

HOJE

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

100 Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Posto 4

AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPO
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 47-0570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1948

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à Av. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

LINCOLN — sedan — 1942 — motor H-209864.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A23300.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K3986.
MERCURY — sedan — 1948 — motor 799A306428.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 471893.
PACKARD-CLIPPER — sedan — motor E501475.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM2618629.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1947 — motor 43666915.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A825603.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E319210.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K21601.
NASH — conversível — 1941 — motor R371843.
DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — sedan — 1947 — motor R2249.
NASH — coupé-club — 1941 — motor R371843.
HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 171645.
MERCURY — conversível — 1948 — motor 799A1909924.
PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor P15-490-482.
DODGE — sedan — 1942 — motor 8706642.
BUICK — sedan — 1947 — motor 4966921.
BUICK — conversível — 1947 — motor 4915483.
NASH — sedan — 1947 — motor 7891423.
FORD — conversível — 1941 — motor 186219331.
CADIAC — sedan — 1940 — motor 80160.
DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2202.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 708275.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor B82398.
FORD — coupé-club — 1947 — motor 799A165598.
FRAZER — sedan — 1947 — motor F234510.
HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 124788.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 32901602.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM37928.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A905601.
CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621285.
FORD — sedan — 1942 — motor 77A110850.
STANDARD — sedan — 1947 — motor 14231A.
PONTIAC — sedan — 1947 — motor 9860439.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 2968260.
FORD — conversível — 1948 — motor 799A83590.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 799A98140.
FORD — sedan — 1941 — motor 4691002.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor K 199862.
LINCOLN — sedan — 1947 — motor B 203397.
CHEVROLET — coupé-club — modelo 1947 — motor EAM 73490.
FORD — sedan — 2 portas — modelo 1937 — motor 5499249.
BUICK — sedan — modelo 1942 — motor 45360297.
LINCOLN ZEPHIR — modelo 1941 — motor H 114836.
PONTIAC — sedan — modelo 1941 — motor 8335725.
PACKARD — sedan — 1948 — motor 32K98162.
PACKARD — sedan — 1948 — motor 46K3936096.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 899A827328.
AUSTIN — sedan — 1948 — motor J9324.
STANDARD — sedan — 1947 — motor T10201.
OLDSMOBILE — sedan — 1940 — motor F16946.
FORD — sedan — 1948 — motor 899A523633.
FORD — sedan — 1940 — motor 77A20988.
HUDSON — sedan — 1948 — motor F4936877.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor EAM1400.
DODGE — sedan — modelo 1941 — motor DP11382180.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 893342.
PONTIAC — sedan — modelo 1942 — motor 111914.
BUICK — conversível — modelo 1941 — motor 4541608.
DE SOTO — sedan — modelo 1947 — motor 482783.
CHRYSLER — sedan — modelo 1946 — motor P581021.
BUICK — sedan — modelo 1946 — motor 45803655.
DODGE — sedan — 1946 — motor 391096.
NASH — coupé-club — 1947 — F132170.
BUICK — sedan — 1942 — motor 4691307.
BUICK — sedan — 1938 — motor 118267.
ADLE — sedan — 1939 — motor G9873.
CITROEN — sedan — 1947 — motor AF00307.
CHEVROLET — conversível — 1946 — motor D-A-M-94549.
LINCOLN — sedan — 1948 — motor — 899A93687.
MERCURY — sedan — 1946 — motor 79A1018260.
BUICK — sedan — 1948 — motor 95635689.
PONTIAC — conversível — 1947 — motor K-3129608.
FORD — sedan — 1941 — motor 18-605648.
STUDEBAKER — sedan — 1938 — motor H30928.
LINCOLN — sedan — 1948 — motor BT40781703.
OLDSMOBILE — sedan — 1947 — motor 50392601.
HUDSON — sedan — 1948 — motor G166328T.
KAISER — sedan — 1947 — motor 197786.
FORD — sedan — 1940 — motor 54523477.
FORD — conversível — 1946 — motor 99A895328.
FORD — coupé-club — 1946 — motor 79A217408.
STUDEBAKER — coupé-club — 1948 — motor B 2943327.
STUDEBAKER — sedan — 1948 — motor B 46653210.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor 243097.
CHRYSLER — sedan — 1938 — motor C1C357.
BUICK — sedan — 1948 — motor 46789432.
FORD — coupé-club — 1937 — motor 38975432.
STUDEBAKER — sedan — 1937 — motor D 143169.
BUICK — sedan — 1948 — motor 46928115.
CHEVROLET — sedan — 1948 — EAM 2633601.
CHEVROLET — coupé-club — 1948 — EAM 286188.
MERCURY — sedan — 1947 — motor 799A1735246.
DODGE — sedan — 1946 — motor P23861.
BUICK — sedan — 1942 — motor 4484239.
CADIAC — sedan — 1939 — motor 8294027.
BUICK — sedan — 1940 — motor 3791133.
BUICK — sedanette — 1942 — motor 44992454.
STUDEBAKER — sedan — 1942 — motor 193516.
BUICK — sedan — 1947 — motor 47488075.
BUICK — sedan — 1939 — motor 3586284.
PONTIAC — conversível — 1941 — motor 6805047.
STUDEBAKER — coupé — 1948 — motor 370092.
HUDSON — sedan — 1948 — motor 4843733.
JARDINEIRA BRADFORD — 1947 — motor D7CBL974.
MERCURY — conversível — 1939 — motor 99A34890.
FIAT 1.100 — sedan — 1946 — motor 108259918.
ARMSTRONG — cabriolet — 1946 — motor E161984.
WANDERER — conversível — 1938 — motor 76931.
PACKARD — sedan — 1940 — motor C223493.
BUICK — sedan — 1940 — motor 3813786.
MERCURY — coupé — 1948 — motor 99A216726.

Comissão 5% — Sinal 20%.

HOJE

HOJE

ESPÓLIO DE

Maria da Glória Ferreira dos Santos

LEILÃO DE

PRÉDIO

— A —

RUA DO CHICHORRO, 103
(CATUMBI)

Prédio de sobrado, feito beira de telhado, tendo na fachada, no pavimento térreo, uma janelas, uma porta e uma entrada, por uma escada cimentada, para os pavimentos superiores; 4 janelas no pavimento superior e duas ditas no sótão. Construção antiga de pedra, cal e frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,53 de largura por 10,20 de comprimento, inclusive uma área nos fundos, no pavimento térreo e 11,30 no pavimento superior; dividido no pavimento térreo em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C., ladrilhados; no pavimento superior em dois cômodos assoalhados e forrados e cozinha e W.C., ladrilhados; no sótão em dois cômodos assoalhados, um destes forrado e o outro em telha vã. Acha-se esta construção edificada em terreno que mede de largura na frente 4,53, 40,60 de comprimento e 4,85 de largura nos fundos, murado, tendo na frente um portão de ferro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 4 —

Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e laudêmio por conta do comprador

2

MILHÕES DE CRUZEROS

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

Criado em Bogotá...

(Conclusão da 1ª página)

le oficial superior de nossa armada:
— Sobre a atuação da Delegação do Brasil à IX Conferência Interamericana e os resultados desta, pouco tenho a acrescentar do que já disse seu eminente chefe o Embaixador João Neves. Esse pouco é aquilo que sua modestia fez com que ele ocultasse: a perfeita direção que deu à Delegação fazendo dela um todo harmonioso em que nunca houve a sombra de uma dissensão, e a atitude decisiva que espontaneamente assumiu, batendo-se pela continuação da Conferência em Bogotá, quando em algumas outras Delegações já lavrava o desânimo e ganhava força a ideia da retirada para Panamá ou Havana.

HIPÓTESES SOBRE OS SANGRENTOS EPISÓDIOS

Falando a respeito dos tumultuosos acontecimentos que culminaram com o derramamento de sangue naquela República amiga, assim se manifestou o comandante da Escola de Guerra Naval:

— Os sangrentos sucessos ocorridos em Bogotá e várias outras localidades da Colômbia, a 9 de abril, tiveram como origem o assassinato de Eliezer Gaitán, líder liberal de um prestígio excepcional no seio do povo colombiano. Quanto às causas desse assassinato, várias hipóteses tem sido formuladas, sem que se tenha podido chegar ainda a uma conclusão positiva sobre qual delas seja a verdadeira. Supõem alguns que esse crime tenha sido preparado pelo partido comunista colombiano com o intuito deliberado de provocar a inevitável exacerbação do ânimo popular e explorá-la com o fito de apressar-se do governo, ou, pelo menos, de fazer fracassar a IX Conferência. Atribuem-no outros a um desvario de algum chefe conservador, seu inimigo pessoal, ou mesmo de um chefe liberal, desneitado pelo crescente prestígio de Gaitán dentro do partido. Há ainda os que vêm no caso uma vingança privada, derivada, talvez, da atuação como criminalista do ilustre morto. O que ninguém admite é que haja qualquer responsabilidade do Governo colombiano ou

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

Leilão de
LINDA VIVENDA VAZIA MOBILIADA
471 — RUA ANGAI — 471
PAGAMENTO A PRAZO

Sólida e moderna construção de cimento com jardim, frente, tendo varanda, sala, três dormitórios, banheiro completo, cozinha e tanque, construída em ótimo terreno que mede 10 metros de frente por 30 de extensão, estando em ótimo estado de conservação SENDO ENTREGUE DENTRO DE VINTE DIAS APÓS O LEILÃO. MOBILIADA COM DOIS DORMITÓRIOS E UMA SALA DE JANTAR MODERNOS.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5511

Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO, HOJE

PELA MAIOR OFERTA O FREDIO ACIMA

Sexta-feira, 21 de maio de 1948

AS 17 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA IMPORTANTE: — A importância de Cr\$ 70.000,00 será paga em prestações mensais de Cr\$ 750,00 pela Tabela Price e o restante juntamente com a comissão de 5% à vista.

de direção responsável do Partido Conservador.

A OPINIÃO DE S. EXA.

Mais adiante o Almirante Ernesto Araújo salienta:

— Minha opinião pessoal inclina-se pela hipótese de vingança privada. O inquérito a que está procedendo um integro magistrado da Corte Suprema virá esclarecer definitivamente o assunto dentro em breve.

Um fato positivo, porém, que só poderá ser posto em dúvida por quem não tenha ouvido, durante as horas que se seguiram à eclosão do movimento, as irradiações das emissoras rebeldes, é que o Partido Comunista, mil e organizado, da opinião pública colombiana, soube aproveitar-se da emoção causada pelo assassinato, para incitar a massa à franca rebeldia e assim conseguir os proventos desejados. O fracasso do movimento deve-se a causas predominantes: à atitude viril e desacombrada do eminente homem público que é o Presidente Ospina Pérez, a atuação patriótica dos grandes chefes liberais que a ele deram apoio nas horas trágicas, preferindo o interesse supremo da pátria ao imediatismo do interesse partidário e à atitude irrecusável das Forças Armadas, que tiveram a coragem de enfrentar a serenidade até que reforçadas

a 5.000 homens, dentro de 36 horas, conseguiram dominar a situação e permitir ao Governo da União nacional, que se formou, o início de sua obra de pacificação e reconstrução.

Não tenho dúvidas que esse Governo em que sobrepõem as figuras de Zuleta Angel, conservador, e de Dário Echandia liberal, saberá levar a cabo essa obra de forma que, em pouco tempo, a nobre nação irmã retome seu ritmo de progresso material e moral que tanto a viabiliza notabilizando na comunidade americana.

UM ORGÃO PERMANENTE PARA DEFESA DA AMÉRICA

Falando agora, sobre a questão militar, tratada naquele importante conclave — prosseguiu S. Exa. em sua animada palestra:

— Nenhuma questão militar foi abordada na Conferência, além da referente à criação de um órgão permanente, para o preparo de defesa da América contra uma agressão extracontinental. Sobre ela, houve unanimidade de opiniões de todas as delegações militares presentes que, em reunião presidida pelo General César Obino, nosso ilustre Delegado-Chefe, firmaram um parecer conciso e preciso.

Dizia esse parecer que era indispensável a criação desse órgão e que a atual Junta Interamericana de Defesa não podia, tal como está constituída, desempenhar-lhe a contento as funções.

Razões de alta política levaram a Conferência a não adotar integralmente esse parecer, embora procurando satisfazer suas exigências essenciais. Assim é que foi mantida a Junta Interamericana; foi-lhe, entretanto, dado um caráter praticamente permanente, uma vez que para sua extinção ficou exigida a aprovação de dois terços das nações americanas e foi determinada a reforma de sua constituição de modo a dotá-la de todos os elementos que lhe permitam um trabalho realmente eficiente. A meu ver o único defeito da solução adotada é não se ter fixado um prazo certo e breve para o início de funcionamento da Junta em seus novos moldes.

ALVO DE CARINHOSAS RE-OPEÇÕES, A NOSSA DELEGAÇÃO MILITAR

Finalizando sua interessante entrevista, com a reportagem acreditada junto ao Ministério da Marinha, declarou o Almirante Ernesto de Araújo:

— A viagem de regresso da Delegação Militar, em avião da FAB, percorrendo os países litorâneos do Pacífico e do Atlântico, não teve um caráter de visita oficial a esses países. A forma altamente cordial com que foi ela recebida pelas Forças Armadas do Peru, do Chile e do Uruguai, que lhe prestaram expressivas manifestações de apreço e simpatia, deram-lhe, porém, um alto relevo sob o ponto de vista do estreitamento, ainda maior de nossas relações internacionais.

Sobre essa viagem, convém ainda acentuar o alto padrão técnico demonstrado pela nossa Força Aérea, em uma travessa

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES

— Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGNOR GUIMARÃES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone: 32-4914.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Léo, 26. Telefones 43-6712.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5511.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefones 22-3523.

JÓLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-3283.

MANOEL THEOPHILO MARCANAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-5665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7381.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0289.

PAULA AFFONSO (ANTÔNIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4221 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

Chiang...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

Kai Chek, revestido da túnica de cerimônias chinesas, afirmou seu desejo de, sobretudo, respeitar a Constituição. Fritou a necessidade de levar a bom termo a luta anti-comunista, coordenando a ação política, econômica, cultural e social com o esforço militar. Insistiu sobre a urgência das reformas políticas, econômicas e sociais, no aumento da disciplina e na eliminação dos funcionários corrompidos. No domínio das relações internacionais, enumerou os três pontos essenciais da política exterior da China: 1) sustento e apoio à ONU, previstos no art. 141 da Constituição chinesa; 2) a China deplora o enfraquecimento das relações entre as potências aliadas, e prosseguirá na política de paz e cooperação internacional em todos os domínios; 3) considera que as Nações Unidas deveriam mostrar-se magnânimas em relação à Alemanha e ao Japão.

As potências aliadas devem, na medida do possível, estimular o desenvolvimento das forças democráticas no Japão, a fim de modificar os sistemas político e social e desarmar o militarismo japonês.

Entretanto, nos limites consentidos, pelas potências aliadas, o Japão deveria poder proceder à sua própria reconstrução econômica, a fim de dar a seu novo meio de existência digna. Acrescentou que, em virtude dos sofrimentos que a China sofreu durante os oito anos de guerra contra o Japão, os aliados lhe devem reconhecer uma "noção especial" no momento em que se discute a resolução do problema do tratado de paz com o Japão.

As palavras do Presidente foram recebidas com entusiasmáticos aplausos.

Durante a mesma cerimônia, prestou juramento ainda o vice-presidente da República, General Litsungjen.

Uma longa e cheia de dificuldade, que foi vencida com absoluta regularidade graças a perícia de seus pilotos e a ótima manutenção de seus aparelhos.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

1ª JUNTA

Início: 12.30.

Luiz Ruth de Almeida X J. M. Melo & Cia. Ltda. — Ivo Liberato da Costa X Imobiliária Esplanada Ltda. — Cia. do Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro X Alvaro Macedo Thomas. (Embargos). — Gessy Pereira X Salão Itamaracá.

2ª JUNTA

Início: 12.30.

Pedro Almeida Ribeiro X Alberto Soares — Jorge de Oliveira X João Gomes Xavier — Manoel da Silva X Cooperativa Central de Produtores de Leite — Nadir José dos Santos X Sebastião José dos Santos. — Julio Rodrigues X Sociedade de Representações "Omina" Ltda. — José Augusto Pimentel X Armazém Distinto — Auto Pereira X Cia. Cervejaria Brahma — Cia. do Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro X André Gonçalves Ltda. (Inquérito).

3ª JUNTA

Início: 9.00.

Joaquim Borges Medeiros X Legado de Oliveira S. A. — Gessy Braga X Construtora Irmãos Breves — Pedro Chagas X Antônio Garcia Martins — João Teruhiko, Sobrinho X Cia. Comércio

e Navegação — S. A. do Gas do Rio de Janeiro X Cumerclindo Joaquim Amerino — Cassiano José dos Santos X Construtora Malheiros Braga Ltda.

Início: 14.00.

Ulisses Ramos Oliveira X Indústria Gráfica Taveira Ltda. — Luiz Ribeiro de Novais X B. Bloch & Irmãos — Julio Gonçalves de Oliveira X Cia. U. S. Harkson do Brasil — Manoel Dias e outro X Padaria e Confeitaria Navegantes do Brasil — Carlos Zeferino da Silva X Francisco de Souza Junior — Antônio Martins X Waldemar Salgado & Cia. — Alberto Henrique Florentino X Imobiliária Esplanada Ltda. — Antônio Francisco do Nascimento X M. B. Costa & Cia. Ltda. — Waldecy da Silva Pereira X Produtos Químicos e Farmacêuticos — Riedel S. A. — Bhering & Cia. S. A. — Indústria da Silva — Euclides Amorim Pereira X Cia. do Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Norival Rosa da Conceição X Couto Costa & Cia. Ltda.

RETRATOS em 6 minutos

NÃO TEM FILIAIS

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI

ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORE!

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá

Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Ianagó

Sai sexta-feira, 28 do corrente, às 11 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquicó

Sai quarta-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACAÉ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itabora

Sai terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACAÉ — RECIFE

Napora

Sai 2.ª feira, 24, às 9 horas para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cartas, encomendas e bagagens de porte até a véspera da saída de seus vapores até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros de passageiros diários de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque do passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE PRETOS:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 678

TELEFONES:
23-3433 — 23-3437

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 4-077 — 4-078 — 4-079
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 4-080
ARMAZÉM EM MARUI — Tel. 678

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça vierem e a quem interessar possa que, no dia 1º de junho próximo vindouro, às 16 horas, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, no local, o imóvel abaixo descrito, pertencente ao Espólio de MARIA LUIZA NEVES DE CARVALHO MACHADO: — PRÉDIO de 2 pavimentos, sito nesta cidade, à rua Machado de Assis, número setenta e oito (número 78), na freguesia da Glória, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua em grupo com o de número 76 e à esquerda do respectivo terreno tendo na frente, no 1º pavimento, 3 mezaninos e 3 janelas de peitoril; — no 2º pavimento, 2 janelas e 1 porta que se abre para a sacada; — entrada à direita, onde há no 1º pavimento, 1 janela, 1 porta que se abre para um patamar ladrilhado e coberto por marquise de vidro e mais uma janela em seguida a esse patamar; — no 2º pavimento, 4 janelas. — A edificação mede 6,85 de largura, por 13,10 de extensão; — existindo em seguida um puxado de terraço, com 4,00 de largura, por 12,20 de extensão. — Está em regular estado de conservação e se divide: no 1º pavimento, em hall da escada, 3 salas, um quarto, assoalhados e forrados, corredor, banheiro, despensa e cozinha, ladrilhados e forrados; — no 2º pavimento, com acesso por escada de madeira, se divide em hall da escada, 4 quartos, assoalhados e forrados, e banheiro ladrilhado e forrado. — No quintal há 2 meias águas, uma abrangendo W. C., chuveiro, tanque e um cômodo, e a outra um quarto assoalhado e forrado. — O terreno mede 9,30 de largura por 32,90 de extensão, confrontando à direita, com o prédio 80, à esquerda com o de número 76, e aos fundos com o imóvel número 815, da rua do Catete (Cinema São Luiz). — Para base de venda deverá ser tomado o preço de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), sendo o pagamento feito à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo por conta do comprador as despesas da arrematação, inclusive a taxa judiciária de 1 por cento, sendo a venda feita com o concordância dos interessados e Curador de Orfãos. — E para constar foram expedidos este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de maio de 1948. — EU, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, o datilografado e no impedimento ocasional do Escrivão, o subscrito. — (a) SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado). — Está conforme ao original. — Pelo Escrivão: DOMINGOS ANTONIO ALVES.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL

FALENCIA DE MIGUEL PIRES DE ALMEIDA

EDITAL DE EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

EDITAL

EU, DOUTOR Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos interessados que, por parte de Miguel Pires de Almeida, estabelecido como a firma individual, em falência por este Juízo, foi requerida a extinção das obrigações, de acordo com o artigo número 135, número III, do Decreto-Lei número sete mil, setecentos e sessenta e um, de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, nos termos da petição despachada adiante transcrita. — PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civil. — Miguel Pires de Almeida, nos autos de sua falência, vem respeitosamente requerer a Vossa Excelência se digne decretar a extinção de

suas obrigações, nos termos do artigo cento e trinta e cinco da Lei de Falências (Decreto-Lei número sete mil setecentos e sessenta e um, de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e cinco), pelos motivos que passa a expor: Os fatos que autorizaram o Suplicante a formular a Vossa Excelência o presente pedido são os seguintes: — 1) — a falência foi decretada por sentença de vinte e seis de março de mil novecentos e quarenta e cinco (folhas vinte e nove verso); — 2) — arrecadados os bens no valor apenas de Cr\$ 7.487, (sete mil, quatrocentos e oitenta e sete cruzeiros e trinta centavos), foram os mesmos vendidos pelo fidejussor e apurado o saldo líquido de Cr\$ 2.880,35 (folhas setenta e três). O qual, deduzidas as despesas do processo, foi em seguida rateado e pago aos credores, como consta dos autos. Dados estes fatos, parece evidente e irrecusável o direito que ao Suplicante assiste de se beneficiar do dispositivo legal que ao falido confere a faculdade de pleitear a decretação da extinção de suas obrigações, dado que a falência foi decretada há mais de seis anos, sem que até hoje tenha sido encerrada, por motivos independentes de sua vontade. Além disso, em casos semelhantes aos destes autos, a jurisprudência dos tribunais tem entendido, em vários acórdãos que, para casos como estes, a medida legal que deverá ser aplicada é exatamente esta que o Suplicante solicita a Vossa Excelência, como se poderá ver do acórdão proferido no Agravo de petição número oito mil novecentos e oitenta e nove, que pedimos vênha para transcrever aqui: "Vistos, relatados e examinados estes autos de agravo de petição número oito mil, novecentos e oitenta e nove, sendo agravante o Doutor Primeiro Curador de Massas Falidas e agravados Waldir Pinto da Cunha e outro: Acórdão dos Juizes de Sexta Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, negar provimento ao agravo e confirmar, por seus fundamentos jurídicos, a decisão agravada. — Em duas decisões, proferidas nos agravos de petição números oito mil setecentos e um e oito mil oitocentos e quarenta e um, respectivamente, de onze de abril e de onze de maio deste ano, esta Câmara já firmou o direito dos devedores, como no caso os agravados, de requerer a extinção de suas obrigações comerciais, pelo decurso de mais de cinco anos de data em que sua falência deveria ter sido encerrada. O instituto da extinção das obrigações foi criado pelo Decreto-Lei número sete mil, setecentos e sessenta e um, de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e cinco (artigo cento e trinta e cinco); entre os casos de extinção figura o de número III: — pelo decurso do prazo de cinco anos, contado a partir do encerramento da falência. O encerramento deverá ser decretado dois anos após depois do dia de sua decretação (parágrafo primeiro do artigo cento e trinta e cinco). E o fato que o parágrafo segundo exige sentença de encerramento mas é certo que, na vigência do Decreto número cinco mil, setecentos e quarenta e seis, de mil novecentos e vinte e nove, não havia necessidade dessa sentença, porque apenas dispunha o seu artigo cento e trinta e sete, que a falência "deve ser encerrada dois anos depois de sua decretação", enquanto a prescrição da ação penal dela ocorria depois de dois anos de encerramento da falência (artigo cento e setenta e sete). Daí a jurisprudência ter firmado que a prescrição devia ser contada da data em que a falência deveria ter sido encerrada. A nova lei é que exige sentença de encerramento para início da contagem do prazo, mas eis que não encontramos adquirido o direito dos agravados, não só quanto a extinção da ação penal, como em relação às suas obrigações comerciais, porque o prazo corria da data em que deveria ter sido encerrada a falência. Não encontramos a nova lei em curso

o prazo prescricional, mas já findo. A prescrição consumada, como acentuou o eminente Ministro Orozimbo Nonato (Diário da Justiça, de vinte e dois de maio de mil novecentos e quarenta e três, pág. dois mil, Juizentos e trinta e três) oferece os característicos do direito adquirido. Na vigência da atual lei de falências, não só assim entendeu esta Câmara, nos acórdãos que já proferiu, mas também a segunda Câmara desse Tribunal, reconhecendo a prescrição da ação penal, a partir da data em que a falência deveria ter sido encerrada pela lei anterior, não exigindo a publicação da sentença de seu encerramento, por não ser a disposição de natureza interpretativa e, portanto, não ter efeito retroativo (Arquivo Judiciário, volume oitenta e um, página cento e oitenta). A sentença agravada apreciou com brilho e acerto a espécie jurídica, merecendo a confirmação unânime desta Câmara. — Rio de Janeiro, em oito de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Doutor Alvaro Berford — Presidente. Frederico Susselkind — Relator. Henrique Filho. Isto posto, requer o Suplicante a Vossa Excelência, que junto a presente aos autos e, preenchidas as demais formalidades, haja por bem decretar a extinção de suas obrigações, nos termos do artigo cento e trinta e cinco, número III da Lei de Falências, e consoante a sábia interpretação dada a este dispositivo legal pelo Egrégio Tribunal de Apelação, como se acaba de ver do acórdão acima transcrito, o qual se encontra por certidão, a folhas três e quatro dos autos de Extinção de Obrigações em que é parte Sérgio Martins de Oliveira (Falência de Sérgio M. de Oliveira), que corre também por este Cartório. Nestes termos. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e oito. — Miguel Pires de Almeida. — DESPACHO: — A. o. Doutor Curador de Massas. — Rio, um quatro-quarenta e oito. — L. Moura. — DESPACHO FL. 2V. — Expeçam-se os editais. — Rio, vinte e oito-quarenta e oito. — A. Moura. — Assim, dentro do prazo legal de trinta dias, deverão ser apresentadas em Juízo quaisquer reclamações contra o pedido. — Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e publicados pela Imprensa. — Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Nicherolino de Castro Lamela, Escrevente juramentado, escrevi. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrito. (a) Augusto Moura. — Está conforme o Escrivão Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vierem e a quem interessar possa que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício, está sendo processado o inventário dos bens deixados por falecimento do Dr. Joaquim Marques Cardoso, e, como entre os herdeiros descritos consta a de nome Jandira Marques Cardoso, atualmente residente no Estado de São Paulo, em lugar ignorado, mandou expedir o presente, com o teor do qual chama e cita dita herdeira para, dentro daquele prazo que comeará a correr da data da primeira publicação deste, se fazer representar pessoalmente ou por procurador bastante, no respectivo inventário, sob pena de

não o fazendo dentro do mencionado prazo, ser representada nos autos pelo Dr. Curador de Ausentes, de acordo com a lei. E para que não venha, de futuro, alegar ignorância, mandou expedir o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de 1948. Eu, Domingos Antonio Alves, substituto, datilografado e no impedimento ocasional do escrivão, subscrito: Sebastião Perez Lima. (Legalmente selado). — Está conforme. Pelo escrivão. — Domingos Antonio Alves

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça vierem e a quem interessar possa que, no dia 10 de junho próximo vindouro, às 16 horas, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, no local, os imóveis abaixo descritos, pertencentes ao espólio de Ermelinda da Conceição: — Prédio térreo à rua Joaquim Martins, nº 409, freguesia de Inhaúma, feição de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e a 3,00 do alinhamento da rua, dividido em cômodos para moradia, medindo a edificação 6,65 de largura, por 6,50 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,20 de largura, por 2,35 de comprimento; edificado num terreno que mede 8,85 de largura, por 18,00 de comprimento, confrontando à direita com o prédio 405 de Avelino de Souza, à esquerda e aos fundos com a Avenida 414, pertencente ao espólio da de cujos, avaliado pela quantidade de Cr\$ 60.000,00 — Avenida à rua Joaquim Martins, nº 413, freguesia de Inhaúma, constituída de 10 casas e 2 barracões, sendo as casas de nos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X, todas divididas em cômodos para moradia medindo a casa nº I, 6,10 de largura, por 7,80 de comprimento; a de nº II, 3,30 de largura, por 6,00 de comprimento, havendo um puxado lateral à esquerda que mede 2,00 de largura, por 4,40 de comprimento; a casa nº III, mede 5,10 de largura, por 6,00 de comprimento; a casa de nº IV, mede 7,30 de largura, por 6,35 de comprimento, seguindo-se um puxado que mede 4,40 de largura, por 3,80 de comprimento; a casa nº V, mede 4,05 de comprimento; a casa nº V, mede 6,90 de largura, por 3,30 de comprimento; a casa nº VI, mede 4,05 de largura, por 5,00 de comprimento, havendo um puxado lateral que mede 3,60 de largura, por 1,65 de comprimento; a casa nº VII, mede 2,55 de largura, por 1,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº VIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,56 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº IX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº X, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XL, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº XLIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº L, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXV, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXVIII, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXIX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº LXXXXXXXXI, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede

O Southampton caiu, pela segunda vez, no gramado de São Januário

3 x 1 a contagem do Botafogo — Goals de Pirilo, Heleno e Demóstenes — O goal dos britânicos foi assinalado de penalty -- Renda Cr.\$ 317.060,00 -- Detalhes técnicos :

O team do Southampton apresentou-se ontem, à noite, no estádio de São Januário com outra fisionomia.

Não parecia o mesmo quadro que vimos naquele gramado domingo passado. Outro feitiço técnico, outro colorido nos lances, sobretudo, verificava-se o espírito de luta. Havia o interesse por parte dos britânicos da vitória na partida de ontem.

Contra o esquadrão do Botafogo, os britânicos disputaram palmo a palmo a vitória. Influências do clima psicológico? Talvez. A contagem chegou a estar equilibrada com o goal de penalty dos britânicos. Os ingleses, desta feita, calaram shootelras nacionais e usaram melas do Vasco. Os halves que atuaram parados, no domingo passado, ontem, tocados de ânimo, perseguiram os jogadores alvi-negros e levavam, na maioria das vezes, a melhor em certos lances. O placard foi favorável ao Botafogo por 3x1, finalizando o 1.º tempo ainda favorável ao alvi-negro por 2x1. Fazemos, entretanto, justiça aos nossos hóspedes ingleses, duas bolas na trave ameaçaram seriamente o reduto dos metropolitano, que só não cedeu por milagre. Não houve domínio, como no jogo com os tricolores, que foram senhores absolutos do gramado. Ontem, não. Os britânicos jogaram "picado", numa disputa de igual para igual. A arrecadação não foi das piores, atendendo-se ao fracasso de domingo dos britânicos, vencidos pelo Fluminense por 4x0.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 116
21 de maio de 1948 — Sexta-feira

Bola ao cesto Cariocas x Paulistas Fluminenses x Cariocas

Os amistosos de hoje à noite

Encerrando o seu programa de aniversário, a F. M. B., programou a temporada interestadual cujo início far-se-á logo à noite no ginásio do Flamengo.

A partida principal da noite, será travada entre o selecionado carioca e o paulista que em condições desfavoráveis em vista da parcial arbitragem levantou o certame pré-olímpico há pouco em São Paulo. Será portanto uma autentica revanche quando com direção mais firme, por Gatinho e Nel são incontestavelmente melhores que os de São Paulo, poderemos aquilatar, nos dias de hoje a diferença de nível técnico entre bandeirantes e cariocas.

QUADRO CARIOCA
Para a partida contra os paulistas apresentaremos o seguinte quadro: Pacheco — Algodão — Evora — Alfredo — Rul — Guilherme — Plutão e Raimundo.

PRELIMINAR INTERESSANTE
Na partida preliminar jogaram selecionados carioca e fluminense, em disputa da "Taga Vargas Neto". Para esse prêmio será esse o nosso quadro: Carillo — Chico — Gatinho — Vinícius — Odil — Armando — Osvaldo — Zé Mário e Ardelia.

AUTODIDATAS
FLUMINENSES X CARIOCAS
Luiz Marzano e Noli Coutinho — Juizes.

Solano Santos Alves — Cronometrista.
Alberico Garcia Amorim — Aposentado.

PAULISTAS X CARIOCAS
César Porto e Nel Sodré — Juizes.
Solano Santos Alves — Cronometrista.

Alberico Garcia Amorim — Aposentado.

LOCAL
Como local, foi escolhido o amplo "rink" do Flamengo, na Gávea, local coterio, o que garantirá a realização com qualquer tempo.

JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã haverá a segunda partida dessas jogas, tendo como teatro a nova quadra da A. A. Grajaú, que será assim inaugurada.

Segue hoje para S. Paulo o "team" do Southampton

O primeiro encontro com os paulistas

A fim de disputar a série de jogos nos gramados bandeirantes, no estádio Pacaembu, segue hoje, para São Paulo, o team britânico do Southampton. Os jogos deverão se realizar com a Portuguesa de Desportos, Corinthians e São Paulo. A delegação britânica, seguirá completa a exceção do árbitro Mr. Reader, que deverá dirigir, no próximo domingo, o tradicional Fla-Flu carioca. A viagem dos britânicos deverá verificar-se de avião.

Atuará no Brasil o «team» campeão da Austria

Assegurada em São Paulo a temporada do "Rapid"

Divulgamos há tempos o interesse manifestado pelo clube vienense "Rapid" em vir jogar no Brasil. O representante nos "verdes" da Austria, Sr. Neufeld, estava em entendimentos com grêmios paulistas e cariocas para a organização da temporada em nosso país.

O "RAPID" SAGROU-SE CAMPEÃO AUSTRIACO

Agora, o clube de Viena vem, mais uma vez, de obter o título de campeão austriaco de futebol.

blicidade das Clás. Associadas. O distinto aniversariante que goza de sólido prestígio dos seus colegas, foi muito felicitado.

A Diretoria do Telefônica A. C., realizou sábado ultimo, em sua sede social, mais um animadíssimo baile, dedicado aos seus associados e ex-mais. A esperada reunião dançante celebrense, alcançou grande sucesso.

Na 2.ª rodada em continuação do Torneio Interno de Futebol, do Fôrça e Luz A. C., medirão forças os quadros denominados: Tesouraria x Atlético e Pintura x Britania. Os dois promissores encontros, serão disputados no dia 22, sábado próximo.

A Diretoria do Tráfego F. C., acaba de receber um gentil convite do Adriano F. C. de Rodicio, Estado do Rio, para uma partida amistosa interestadual, no dia 18 de julho.

OS TEAMS

Os quadros apresentaram as seguintes organizações:

SOUTHAMPTON: — Black, Ellington e Rockford; Bates, Webber e Mallett; Day, Curtis, Waymann, Scott e Grant.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson e Santos; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Heleno e Demóstenes.

DETALHES TÉCNICOS

Saindo o Botafogo, às 21.35 horas, inicia-se o jogo com o equilíbrio de ações, atacando os britânicos que exigem a intervenção de Gerson. Osvaldo pratica a primeira defesa da noite. Os britânicos concedem um minuto depois, o primeiro corner que Nerino desperdiça pela linha de fundo. Black sai do goal para evitar corner. Geninho põe fora pela linha de fundo.

1.º GOAL DO BOTAFOGO

Heleno passa a Pirilo que investe pelo centro, embora marcado, arremessa para o canto da trave esquerda, assinalando aos 15 minutos de jogo o tento inicial da partida. Foi um belo rush do forward botafoguense. Logo a seguir Demóstenes é punido com off-side. Oportunidade de Black após uma jogada sensacional de Heleno. Corner, Gerson, Osvaldo defende duas vezes seguida o arco alvi-negro. Dois corners a seguir contra os alvi-negros. Foul de Mallet. Geninho exige defesa de Black.

PENALTI — EMPATE

Gerson comete foul-penalti aos 25 minutos de jogo. Bate a penalidade máxima o zagueiro Ellington e assinala o empate. O jogo prossegue movimentado de lances.

Os ingleses atacam e Osvaldo defende. Pirilo num ataque machucasse, sendo retirado do gramado. Pirilo volta ao gramado após vários lances de jogo. Sensacional defesa de Osvaldo, segurando um lance de Scott. Verifica-se foul de Webber, próximo a linha da grande área. Nerino bate a falta e Heleno de entrada, aos 41 minutos desempata, assinalando o 2.º GOAL DO BOTAFOGO.

Foul, Avila no centro do gramado. Off-side de Heleno e finaliza o 1.º tempo com este resultado:

BOTAFOGO 2 GOALS.
SOUTHAMPTON — 1 GOAL.

2.º TEMPO

Sairam os britânicos às 22.30 horas. Equilibraram-se as ações.

Foul de Grant em Nerino. Off-side. Pirilo, Corner, Gerson para impedir um avanço de Grant. Off-side. Demóstenes. Os zagueiros britânicos jogam no meio do campo.

Corner, Juvenal. Um "golpe" dos

zagueiros britânicos colocara Demóstenes off-side. Day machuca-se e sai do gramado. Otávio entra no lugar de Pirilo. Corner de Black. Day volta ao gramado e transcorridos 2 minutos de jogo. Duas defesas sensíveis de Black. Act a c. e. n. Osvaldo defende o seu pósto. Avança Heleno e exige corner. Demóstenes aos 29 minutos com um chute rasteiro assinala o

3.º GOAL DO BOTAFOGO
Os britânicos arremessam duas bolas na trave, que só por milagre não se transformam em goal. Alguns minutos depois, o árbitro Reader finaliza a partida com o seguinte resultado:

BOTAFOGO — 3 GOALS.
SOUTHAMPTON — 1 GOAL.

RENDIA
A renda do encontro de ontem, à noite, alcançou a casa dos Cr\$ 317.060,00, descreminando-se as localidades vendidas:

1.517 adeiras
8.319 arquibancadas.

O ARBITRO
Mr. Reader atua bem embora tivesse apresentado alguns senões, principalmente na marcação do off-side. Mr. Reader é humano. Não gostamos, todavia, dos lances de Mário Viana e "cher da Gama. Muita ensenação para assinalar faltas que cabiam ao árbitro.

VITÓRIA DO BOTAFOGO NA PRELIMINAR
Na preliminar entre os juvenis do Botafogo e São Cristóvão venceram os alvi-negros por 4x2.

Aprovado, na comissão, o projeto de emissão do selo olímpico

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, aprovou o projeto que autoriza a emissão do selo olímpico, para auxílio da representação do Brasil nas Olimpíadas de Londres.

MEDICOS DE SERVIÇO PARA A RODADA

Foram designados para os jogos da rodada, os médicos: — Amatúli — Campo do Bangu A. C. — (América x Olaria) — Dr. Morais Rego; campo do S. Cristóvão F. R. (Bonsucesso x Canto do Rio) — Dr. José Lins M. de Franca.

Domingo: — Campo do Vasco da Gama (Fluminense x Flamengo) — Dr. Carlos M. Valente; campo do C. R. Flamengo (Botafogo x Madureira) — Dr. Almir Amaral; campo do Olaria A. C. (Vasco x Bangu) — Dr. Antônio Bruno Carvalho.

VOLIBOL

TORNEIO FEMININO CIDADE DO RIO DE JANEIRO — CLUBES INSCRITOS

Inscreveram-se para esse certame os clubes:

Clube de Regatas do Flamengo — 1.º e 2.º teams; Botafogo Futebol Clube — 1.º e 2.º teams; Tabajara — 1.º e 2.º teams; Fluminense Futebol Clube — 1.º e 2.º teams; Tijuca Tênis Clube — 1.º e 2.º teams.

Tênis

Com quatro belas partidas encorreu-se o campeonato aberto noturno "Alvaro Osório"



Da esquerda para a direita, Nelson Moreira, de simples para cavaleiro e Humberto Costa que se sagrou vice-campeão na mesma categoria

Nas quadras do Fluminense e com apreciável assistência, estando presente a maioria da Diretoria da F.M.T. realizou-se na noite de 19, as finais do Campeonato Noturno "Alvaro Osório".

As quatro partidas realizadas tiveram um transcurso emocionante, que difícil será dizer-se a que mais agradou. As duas partidas de simples tiveram como vencedores Gertrudes Easton e Nelson Moreira, ambos favoritos, embora Inah Ferraz e Humberto Costa se mostrassem dignos adversários dos campeões. Humberto chegou a estar vencendo a 1.ª série por 5/2, que jogava então, com tanto acerto, que parecia iminente a queda do consagrado Nelson. Entretanto, soube esse reagir, reafirmando com invulgar fibra e numa virada espetacular, venceu aquela série por 8/6 e na seguinte não teve nenhuma dificuldade em impor um 6 x 0 ao seu valoroso adversário. Inah também fez uma bela partida, mas foi impotente para conter os formidáveis golpes da sua terrível adversária, que parece atingir a sua melhor forma. Yeda Carvalho e Black formando um par bastante homogêneo marcaram 6/0, 4/6 e 6/0 sobre a dupla adversária, composta de Humberto Costa e Clélia Castro.

Humberto decididamente numa noite pouco feliz não conseguiu reproduzir o seu jogo da véspera, quando eliminou a forte dupla Irene e Nelson, mesmo assim com a sua parceira muito firme conseguiu reagir na 2.ª série, voltando a perder desastrosamente na 3.ª final de Duplas e Cavaleiros, talvez a mais empolgante das partidas, foi vencida por Mário Pires e Ruy Ribeiro que reproduziram as destacadas atuações anteriores, conseguiram bonita vitória sobre Nelson e Paulo, jogando com muita firmeza e praticando jogadas de grande efeito, que muito agradaram a assistência que lotou a quadra do Estádio.

RESULTADO DOS JOGOS REALIZADOS

Gertrude Easton venceu Inah Ferraz por 6/2 e 8/6.

Nelson Moreira venceu Humberto Costa por 8/6 e 6/0.

Ruy Ribeiro-Mário Pires venceram Nelson Moreira-Paulo Ferraz por 6/4 e 6/2.

Yeda Carvalho-James Black venceram Clélia Castro-Humberto Costa, por 6/0, 4/6 e 6/0.

CAMPEONATO DE JUVENTUDE

Está despertando grande interesse nos meios da Juventude tênisica o Campeonato ora idealizado pela Federação Metropolitana de Tênis. São inúmeras as consultas que a entidade mentora do tênis tem recebido e tudo indica que vamos ter um dos mais belos Campeonatos já realizados em nossa Capital.

A C.B.D. bem podia vir ao encontro dessa magnífica idéia contribuindo com as despesas dos amadores dos Estados, quer fazendo as passagens dos jovens que desejarem concorrer a esse Campeonato, quer garantindo-lhes a estada nos dias que necessitarem permanecer em nossa Capital. Assim procedendo a Entidade máxima só poderia receber louvores sabido como é, que o tênis é um esporte que se não tiver a ajuda dos poderosos, muito pouco poderá fazer.

CONTRATOS REGISTRADOS

Foram registrados na F.M.F. os contratos de Neotom com o S. Cristóvão, Cola, com o Bonsucesso e Estrela, com o Canto do Rio.

ESPORTES NA LIGHT

Os programas de aniversário do Tráfego F. C. e do Fôrça e Luz A. C. — Suply 8 x Secretaria 3 e Carril Carioca 5 x Energia 1 na 1.ª rodada do Torneio Interno do FLAC — Outras notas

A Diretoria do Tráfego F. C., vem realizando com brilhantismo, o seu programa em comemoração ao 22.º aniversário da fundação do clube. Com a presença do Sr. R. W. Robinson, Superintendente Geral do Departamento Tráfego e Oficinas, realizou-se sábado ultimo, à noite, no palco do Ginásio Independência, mais um espetáculo teatral, dedicado ao seu quadro social, representando a comédia "Benedita Loucura" de autoria de Fausto Paranhos, que foi muito aplaudida pelos associados e famílias.

Na divertidíssima comédia de Fausto Paranhos, tomaram parte os seguintes artistas: Moisés, Fausto Paranhos; Jaime, Cori Lemos; Henrique, F. Ribeiro; Teresa, Odete Louro; Dada, Lúlia Camargo; Dr. Cunha, Geraldo Ferreira e Marielma, Vilma Louro.

No dia 22 do corrente, sábado próximo, será realizado o grande "Baile de Aniversário" e no dia 23, domingo, a esperada grande "Festa Esportiva", que terá lugar, na praça de esportes da ADECA.

Em prosseguimento do programa de aniversário do Fôrça e Luz A. C., realizou-se domingo ultimo, no palco do Ginásio das Clás. Associadas, mais um espetáculo do "Teatro do Gêbi", dedicado a petizada lighteana. Este programa alcançou grande êxito no setor lighteano.

Teve início sábado ultimo à tarde, no campo da Rua José do Patrocínio, o Torneio Interno de Futebol de 1948, do Fôrça e Luz A. C., tendo como disputantes os quadros: Suply venceu o Secretaria de 8 a 3 e Carril Carioca 5 x Energia 1.

Transcorreu, antontem, a passagem do aniversário natalício, do Sr. Teresa de Sena, jornalista e estimado funcionário do Departamento de Pe-

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1948

N. 116

Grosse aussenpolitische Rede Bevins

RUSSLAND HAT AUSSERHALB OSTEURO PAS NICHTS ZU SUCHEN — FRIEDENSKONFERENZ MIT JAPAN MUSS SOFORT ABGEHALTEN WERDEN — WIR BLEIBEN IN BERLIN

Argentinien braucht keine Anleihen

Buenos Aires, 20. (AFP) — In vierstündiger Kabinettsitzung wurde die allgemeine wirtschaftliche und finanzielle Lage des Landes einer eingehenden Prüfung unter-

KOMMUNISTISCHER ANGRIFF AUF PEKING

Changphang, 20. (AFP) — Die kommunistischen Truppen griffen gestern die Vorstädte von Peking an. In Peking selbst ist der Belagerungszustand verhängt. Heftige Kämpfe sind im Gange.

Die roten Streitkräfte sollen, so gibt man in Regierungskreisen bekannt, unter dem Kommando des Generals Nieh Jung Chen stehen und von Chahar aus vorgestossen sein. Sie hätten das Dorf Hispiwang, drei Kilometer nördlich der grossen und berühmten chinesischen Stadt im Ueberraschungsangriff genommen und näherten sich dem westlichen Flugplatz der Stadt.

Auch aus dem Gebiet von Chian Chang Ping, 30 Kilometer nordwestlich von Peking, werden heftige Kämpfe gemeldet.

Weitere Abteilungen greifen im Nordabschnitt von Peking an, an der Peking-Paoing-Bahnlinie.

zogen, wobei alle Regierungsmitglieder einstimmig zum Ausdruck brachten, dass alles in bester Ordnung sei.

Präsident Peron hielt eine längere Rede und auch Miguel Miranda, der Präsident des Wirtschaftsrates, und Maroglio, der Präsident der Zentralbank, wiesen in ihren Ausführungen auf die gediegene wirtschaftliche und finanzielle Situation des Landes hin.

Buenos Aires — Das Unterstaatssekretariat für Informationen dementierte, dass die USA Argentinien eine Milliarde Dollar leihen wollen und fügt hinzu, dass das Land nicht daran denke, irgendeine Anleihe aufzunehmen, solange die wirtschaftliche und finanzielle Lage dies nicht erforderlich mache.

NEUER PRAESIDENT DER ENGLISCHEN ARBEITER-PARTEI

London, 20. (AFP) — Zum neuen Präsidenten der Arbeiter-Partei wurde der gegenwärtige Sicherheitsminister James Griffiths gewählt. Die Wahl erfolgte in Scarborough durch das neue Exekutiv-Komitee der Partei.

Bisheriger Präsident war Kriegsminister Shinwell.

Scarborough, 20. (AFP) — Aussenminister Bevin hielt hier heute auf dem Kongress der Arbeiter-Partei eine längere Rede über die Aussenpolitik, in der er etwa folgendes sagte:

„Ich kann den Kommunismus in Russland nicht ändern und werde es auch nicht versuchen. Ich kann und beabsichtige auch nicht in Osteuropa eine Politik zu führen, die darin besteht, all das, was bereits getan wurde, mit Gewalt zu ändern, obwohl ich es nicht billige. Das wird schon die Zeit ausgleichen.“

Andererseits aber bin ich nicht bereit, tatenlos zu warten, wenn man auch das geschwächte, beunruhigte und veruneinigte Europa mit denselben Methoden behandeln will. — Schon vor einem Jahr hätten wir die Vereinigten Staaten um eine Anleihe bitten sollen, das einzige Land, an das wir uns wenden können.

Schon im Kuerze wird eine Konferenz der fünf Mächte stattfinden, um über die gemeinsamen Schwierigkeiten zu beraten und auch um alle Probleme der gemeinsamen Verteidigung zu behandeln. Unser System der gemeinsamen Verteidigung ist gegen niemand gerichtet — Auch hoffe ich, dass schon in Kuerze eine Zusammenkunft der Aussenminister des Commonwealth stattfinden wird.

Der Nervenkrieg hat in der Türkei begonnen, ging dann auf Griechenland über und lehnte sich weiter auf Berlin aus. Nur wenn wir unser kaltes Blut bewahren, werden wir Schwierigkeiten entgegen. Wir müssen überall dort, wo es möglich ist, Sicherheitspakete abschliessen, ohne auf eine endliche Vereinigung aller zu warten. Wenn alle sich mit uns verbinden, werden wir auch so ein gemeinsames Abkommen erreichen. Es gibt keine Basis für Abrüstung oder Vertrauen, wenn wir es nicht erreichen, dass die Nationen der Welt versprechen, das Prinzip der kollektiven Sicherheit anzunehmen. Nur auf diesem Fundament können wir aufbauen.

Die Grossmächte sollen sich einigen und sofort eine Friedenskonferenz mit Japan abhalten, an der 14 oder 15 Länder teilnehmen. Grossbritannien wünscht dabei weder Australien, Neu See-

land, Birmanien, Indien noch Pakistan ausgeschaltet zu sehen. — Was Berlin angeht, so kann geschehen, was wir werden dort bleiben. Diejenigen, die den Fall Berlin geschaffen haben, mögen mit gutem Beispiel vorangehen und ihn beenden, dann werden sie einen wertvollen Beitrag zum Frieden leisten.

Ich hoffe, dass ein wahrhaft demokratisches Deutschland aufstehen, jede Befürchtung eines Wiederauflebens des deutschen Militarismus Lügen strafen und eine endliche Aussohnung dieses Landes mit Frankreich daraus entstehen wird. Ich hoffe auf ein demokratisches Deutschland, das dem Krie-

ge ein fuer alle mal abschwören wird.

Was Griechenland angeht, so stelle ich fest, dass die dortigen Kommunisten aus dem Ausland geleitet werden und kann ich nicht ausser Acht lassen, dass dort Kinder geraubt und in andere Länder verschleppt wurden. Ich kann nicht ausser Acht lassen, dass der Terror herrscht und dass eine einzige Geste genuegen wuerde, um all die Greuel zu beenden. Doch dieser Wunsch musste an gewisser Stelle bestehen. Andererseits aber lehne auch ich, wie die ganze zivilisierte Welt, die Hinrichtungen ab und habe ich die griechische Regierung gebeten, damit aufzuhoeren. Ich werde auch weiterhin alles tun, was in diesem Sinne

liegt. Es ist andererseits aber ebenso wichtig, dass die Rebellen und ihre auslaendischen Auftraggeber mit dem Buergerkrieg Schluss machen. — Was nun nochmals den Bruesseler Pakt angeht, so hoffe ich schon in diesem Jahre den Passzang zwischen den fünf Laendern, die ihn unterzeichnet haben, aufheben zu koennen. Eine wichtige Entschliessung der fuenf Unterzeichnerstaaten finanzieller Art ist ausserdem zu erwarten.

Angesichts des Scheiterns der Militaer-Kommission der ONU muessen wir weiterhin an der Verwirklichung regionaler Pakte arbeiten, und mit allen Laendern, die daran teilzunehmen bereit sind, verhandeln.“

Universitaet bombardiert

KKANKENHAUS UND UNIVERSITAET BOMBARDIERT

Tel Aviv, 20. (AFP) — Nach Meldungen aus juedischer Quelle hat die arabische Artillerie das Krankenhaus Hadassah und die Hebraische Universitaet auf dem Scapus-Berge in Jerusalem bombardiert.

Die juedischen Militaerkreise bezeichnen heute abend die Wiederherstellung des Kontaktes mit den Verteidigern der Altstadt von Jerusalem als einen der bisher bedeutendsten Siege des israelitischen Heeres. Die Vereinigung der beiden kampfenden Gruppen geschah genau in dem Augenblick, in dem die Sende Kairo und Beirut die Kapitulation Jerusalems ankundigten.

JERUSALEM NOCH NICHT GEFALEN

Tel Aviv, 20. (AFP) — (Lucien Franc) — Die aegyptischen Truppen sind heute nach Ueberwindung erbitterten Widerstandes in Birseba einmarschiert, wo sie, wie der in Kairo ausgegebene Heeresbericht meldet, von der Bevoelkerung begeistert begruesst wurden. Ausserdem haben sie Delir Semid angegriffen, das wichtigste Verteilungszentrum von Menschen- und Kriegsmaterial fuer die suedlichen Kolonien. Bedeutende strategische Punkte sollen sie weiter auf der Strasse von Gasa nach Tel Aviv besetzt haben, die von Artillerie und Fliegern bombardiert wurde. — Birseba ist eine Stadt mit 2000 Einwohnern im Sueden Palaestinas.

Dem syrischen Heeresbericht zufolge haben die Juden eine heftige Offensive gegen die vorgerueckten Stellungen der Syrischen Truppen begonnen, seien aber zurueckgewiesen worden. Das syrische Heer habe die Kolonien Chir und Hagolan sowie Massada, drei Kilometer vor Samakh besetzt.

Arabische Flugzeuge unbekannter Herkunft bombardierten heute frueh erneut die Wohnviertel von Tel Aviv. Die Zahl der Opfer und der angerichtete Sachschaden sollen gross sein.

In ganz Israel wurde heute vom juedischen Nationalrat fuer drei Monate der Alarmzustand erklart.

Die Haganah meldet, dass in der Altstadt von Jerusalem heftige Kämpfe im Gange sind und dass die Arabische Legion in ihren Angriffen fortfahrt.

Die juedischen Kolonien von Ramot Naftali, Neve Yascov und Mishmaray Arden seien heftig bombardiert worden. Etwa 1000 Artilleriegeschosse seien auf diese Kolonie gegeben worden. — Die juedischen Truppen seien heute in Safarich, zwischen Sarafand und Beitadajan gelagert, einmarschiert. — Der militaerische Stuetzpunkt syrischen Invasionsheeres sei teilweise zerstört worden, und zwar von einzelnen juedischen Abteilungen, die von hinten her in die gegnerischen Linien eingebrochen seien.

Ein Sprecher der israelitischen Regierung erklarte, dass die Piloten der arabischen Flugzeuge, die taeglich friedliche Bevoelkerungen bombardieren, zwar keine Behandlung als Kaeufer verdienen, dass aber diejenigen, die lebend in ihre Haende fallen, dennoch als Kriesskelfangene behandelt werden wuerden gemass der Genfer Konvention.

ANERKENNUNG ISRAELS

London, 20. (AFP) — Ein Parlaments-Komitee fuer die Anerkennung Israels wurde hier heute gegrundet, und zwar auf Initiative des Abgeordneten Grossmann, des Fuhrers des linken Fluegels der Arbeiterpartei. 37 Abgeordnete gehoeren ihm bereits an. Das Ziel ist, die Regierung

zur Anerkennung des neuen Staates zu bringen.

Aussenminister Bevin empfing heute die Note des juedischen Aussenministers Shertok, in dem die englische Regierung um die Anerkennung des neuen juedischen Staates gebeten wird. — Die Angelegenheit wird zur Zeit, so erfahrt man, geprueft.

SITZUNG DER ALLIIERTEN KOMMANDANTUR IN BERLIN

Berlin, 20. (AFP) — „Nur das Statut der Sowjetdelegation, was diese fuer Berlin angenommen hat, stellt das Statut der Hauptstadt des ungeteilten Deutschen Reiches dar“ erklarte Oberst Jussarov in der gestrigen Sitzung der Alliierten Kommandantur in Erwiderung eines Vorschlages des britischen Vertreters, Berlin das Statut eines Landes zu geben.

Die Vertreter der Kommandantur besprachen sodann die neue Verfassung von Berlin, die im vorigen Monat vom Stadtverordnetenrat angenommen worden war. Der sowjetrussische Vertreter weigerte sich jedoch die englische Auffassung anzunehmen, dass es als „ein neues Manoever“ bezeichnete, um die Teilung Deutschlands zu einer vollendeten Tatsache zu machen und Berlin seiner wahren Aufgabe zu berauben.

In der Frage der Schulreform erzielte man endlich einmal eine Einigung und die Kompromiss-Formel wurde einstimmig gebilligt, wonach die augenblicklich bestehenden Privatschulen auch weiterhin zugelassen bleiben sollen.

Zu neuen Meinungsverschiedenheiten kam es bezueglich der Zwischenfalle im Sicherheitskomitee. Oberst Jussarov erklarte, dass die Abordnung seines Landes nicht mehr dorthin zurueckkehren werde, solange die Haltung des britischen Vertreters nicht als falsch bezeichnet werde. General Benson erwiderte darauf, dass er seinen Vertreter nicht zu ruegen gedanke und dass man die Angelegenheit den Kommandanten unterbreiten solle.

Die Sitzung wurde danach aufgehoben.

Weiterungen des Gatower Zwischenfalls

London, 20. (AFP) — Die Sowjetregierung weigerte sich von der britischen Regierung geforderten Schadenersatz anzuerkennen, der wegen des Gatower Flugzeug-Ungluecks gestellt wurde und stellt statt dessen selbst eine entsprechende Forderung. — Wie es heisst, soll man in London die Note des Kremls jedoch verwerfen. — Man will die Angelegenheit jedoch nicht als erledigt ansehen be-

vor die Russen den Familienmitgliedern der Opfer eine Entschadigung gezahlt haben. — Bekanntlich kamen 24 Personen der britischen Maschine ums Leben, waehrend die Sowjetmaschine nur von einem Mann geflogen wurde.

Sollte die Regierung in Moskau sich weiterhin weigern, will man die Angelegenheit vor den Internationalen Schiedsgerichtshof bringen.

NEUE RICHTLINIEN in der nordamerikanischen Aussenpolitik

Washington, 20. (AFP) — Die Kommission fuer Aussenbeziehungen des Senats billigte gestern eine Reihe von Richtlinien, welche die Vereinigten Staaten im Rahmen der Atlantik-Charter befolgen sollen.

Treue zur ONU, gegebenenfalls Teilnahme an regionalen Pakten, die im Sinne der Charter geschlossen werden, Unterstuetzung der Bemuehungen um die Abschaffung des Veto-Rechts, wenn es sich darum handelt eine friedliche Loesung von Unstimmigkeiten herbeizufuehren oder neue Mitglieder aufzunehmen, das sind die wesentlichen Punkte der neuen Entschliessungen.

Die hiesigen politischen Kreise hegen nur geringe Zweifel hinsichtlich der Billigung dieser Grundsätze durch den Senat. Einer der wichtigsten Punkte, so meint man, sei die Treue zur ONU. Marshall und Vandenberg haetten bereits Gelegenheit gehabt, diese Treue zu fordern — und es sei auch mehr als wahrscheinlich, dass der Senat sie darin unterstuetzen wuerde.

„Die Entschlossenheit zum Frieden“, wie es Vandenberg bezeichnete, stelle, so erklart man, — wenigstens so wie sie zum Ausdruck gebracht wurde — eine Revolution in der traditionellen Aussenpolitik

der Vereinigten Staaten dar. Auch sei jetzt damit zu rechnen, dass die Vereinigten Staaten an der Brueseler Organisation teilnehmen. Damit sich diese Teilnahme aber verwirkliche, sei es notwendig, auf Grund der Charter einen Pakt der Verteidigung und gegenseitigen Hilfe zustande zu bringen. Die Vereinigten Staaten koennen jedoch, dem Wortlaut der Entschliessung Vandenberg's zufolge, keinen derartigen Pakt ohne Befragung des Kongresses, d.h. nicht ohne den rein verfassungsmuessigen Weg zu beschreiten abschliessen.

Gründung einer »Schutzgemeinschaft deutscher Wald«

Nach dem deutschen Zusammenbruch nahm in allen vier Besatzungszonen der Holzschlag einen Umfang an, der einem »Raubbau« gleicht und eine ernsthafte Bedrohung des deutschen Waldbestandes überhaupt bedeutet. Allein im Lande Nordrhein-Westfalen betrug die Abholzung im Jahre 1946 über 6 Mill. Festmeter und 1947 über 5 Mill. Festmeter. Diese Mengen liegen wesentlich über die normalen jährlichen Zuwachsmenge von etwa 1,8 Mill. Festmetern. Der überaus hohe Holzbedarf beruht unter anderem darauf, dass die Bevölkerung an Stelle von Hausbrandkohle mit Brennholz versorgt werden musste — allein im vergangenen Winter wurden 10 Mill. Festmeter als Brennholz benutzt. Sodann haben die Besatzungsmächte umfangreiche Einschläge vorgenommen, und ausserdem mussten Zwangsexporte in einem forstwirtschaftlich nicht tragbaren Ausmass ausgeführt werden. Sachverständige erklären, dass bei der Fortdauer des gegenwärtigen Raubbaus die deutschen Waldbestände, die 1934 etwa 1400 Mill. Festmeter betrugen und heute auch unter Berücksichtigung der verlorenen Ostgebiete auf höchstens noch 750 bis 800 Mill. Festmeter veranschlagt werden, in acht bis zehn Jahren restlos zerstört seien.

Um dieser drohenden volkswirtschaftlichen und kulturellen Gefahr entgegenzutreten, hat sich kürzlich die »Schutzgemeinschaft deutscher Wald« gegründet mit Sitz in Hannover-Münden. Den Vorsitz haben der frühere Oberbuergermeister von Düsseldorf, Dr. Lehr, Ministerpräsident Kopf vom Land Niedersachsen und Dr. Asmann, der Leiter der Abteilung Forsten bei der Zweizonenverwaltung Frankfurt a. M., übernommen. Die Schutzgemeinschaft beabsichtigt, sich zu einer Dachorganisation zu entwickeln, fuer alle Vereine, Zusammenschlüsse und Einzelpersonen, denen das Schicksal des deutschen Waldes am Herzen liegt. Ausserdem will die Organisation in der deutschen Jugend das Interesse und die Liebe fuer den Wald wecken und in ihr die Erkenntnis vertiefen, dass der deutsche Wald mit zu den wertvollsten Substanzen Deutschlands gehoert und der sorgfaeltesten Pflege bedarf. Die Schutzgemeinschaft hat sich weiter zum Ziel gesetzt, mit den deutschen Laenderregierungen auf das engste zusammenzuarbeiten und ihnen Unterstützung zu gewaehren in bezug auf Vorschlaege, Anregungen und Gutachten. Auf der »Gründungsversammlung« der Schutzgemeinschaft sprach Prof. Dr. Speer, Freiburg, vor, man solle deutsches Stammpersonal mit deutschen Holzverarbeitungsmaschinen in die waldreichen Kolonialgebiete der europaeischen Laender schicken. Dies sei ein besserer und planvoller Weg als die selbstmoerderischen Kahlschlaege, die auch die europaeische Wetterbildung und den Wasserspiegel der Flusslaufe und Seen zu beeintraehtigen drohen. Fuer das bisher in Deutschland fuer Hausbrand verwendete Holz hatte man fuer ueber 1 Mrd. Rm. Holzwaren exportieren koennen. Zum Ausgleich fuer den Hausbrand haetten 2 Mill. t Steinkohle genuegt, deren Exportwert nur etwa 50 Mill. Rm. betraege.

Von verschiedenen Seiten ist der »Schutzgemeinschaft deutscher Wald« bereits tatkraeftige Unterstützung zugesagt worden.

den. So unter anderem von Dr. terin von Berlin, und von Dr. Semmler, dem Leiter des Zweizonenwirtschaftsamtes in Frankfurt a. M., von Frau Luise Schroeder, der Oberbuergermeisterin, dem Generaldirektor der kuerzlich gegruendeten deutschen Kohlenbergbauleitung.

Der von den britischen Truppen in ihrer Besatzungszone betriebene Holzeinschlag wurde eingestellt. Den letzten Baum faellte in einem Wald noerdlich von Celle der Oberbefehlshaber der britischen Rheinarmee, Generalleutnant McCreey. Der Holzeinschlag, der unter dem Deckwort »Operation Waldspecht« durchgefuehrt worden war, begann 1946 und hat bis jetzt eine Viertel Million t Holz erbracht. Von britischer

Seite wird erklart, dass durch diesen Einschlag der deutschen Wirtschaft ein weiterer Dienst erwiesen worden sei, da es sich ueberlegend um faules und ueberstaendiges Holz gehandelt habe. Inzwischen hat das Zweizonen-Kontrollamt in Frankfurt mitgeteilt, dass fuer den Holzeinschlag im deutschen Wa'de neue Richtlinien ergangen sind, die den jaehrlichen Einschlag auf das Maximum eines zweijaehrigen Nachwuchses beschaenken. Im kommenden Wirtschaftsjahr sollen in der Bizonen 30.000.000 fm gefaellt werden, von ihnen erhaelt die deutsche Wirtschaft 25,454 Millionen fm, die Besatzungstruppen 1,055 Millionen fm, und der Export 2,5 Millionen fm.

DIE STADT AM SCHLAGBAUM HOF UND SEINE NEUEN EINWOHNER

Hof ist Bayerns noerdlichste Stadt. Sechs Kilometer vor seinen Toren sperren Schlagbaume die Strassen. Stacheldraht zieht sich ueber das Land. Posten patrouillieren an ihm entlang. Und hinter ihm taucht eine fremde Welt. Einatmet die Stadt mehr nach Norden als nach Sueden, war ihre Wirtschaft, ihr Leben, ihre Kultur mehr mit Sachsen verknuepft als mit dem bayerischen Hinterland. Hof ist eine Industriestadt. Ihre Leder-, Textil- und Porzellanfabriken arbeiten mit boehmischer Braunkohle, auf deren geringeren Heizwert sie besonders eingearbeitet waren. Die Erzeugungswerke ihrer Textilbetriebe lagen im Norden. Viele Arbeiter aus ihren Vororten fuhrten in die sachsische Lederfabriken zur Arbeit. Saechsische Muehlen versorgten Hof mit Mehl. Aus dem Vogtland brachten die Lastwagen am Freitag jeder Woche das Gemuese auf den Markt. Selten nur fand sich ein Bamberger Wagen unter ihnen. Und im Stadttheater spielte das Plautener Ensemble.

Heute hat das alles ein Ende gefunden. Die saechsische Kohlen- und die saechsische Fabriken, die saechsische Muehlen und das saechsische Gemuese liegen hinter einer unuebersteigbaren Mauer. Die Industrie der Stadt, die bis zum Sommer noch von ihren alten Kohlevorraten und den durch stille Kompensation bezogenen kleineren Mengen gelebt hatte, ist bis auf einige Wollspinnereien fast zum Erliegen gekommen. Noch hat die Ruhrkohle ihren Weg nicht bis hierher gefunden, und niemand weiss, ob und wann sie ihn finden wird. Die Nahrungsmittel fuer die Stadt muessen zum Teil aus Niederbayern herangeschafft werden. Auch auf dem Gemuesemarkt ist es still geworden, denn die Bamberger haben nicht vergessen, dass Hof fruher nicht zu ihren Abnehmern gehoerte.

DIE BARACKENSTADT

Dennoch herrscht in den Strassen der Stadt ein unruhiges, plueserendes Leben. Fruher hatten vierzigtausend Menschen in ihren Mauern gelebt, und schon fuer sie hatte der vorhandene Wohnraum kaum ausgereicht. Heute sind es sechzigtausend. Zwar Wohnungselend, Kellerwohnungen, ueberfullte Baracken sind im heutigen Deutschland keine Ausnahme mehr und erregen weder Aufsehen noch Mitleid. Auch ist die Stadt von Bom-

ben fast ganz verschont geblieben. Kaum fuenf Prozent des Wohnraumes sind zerstort. Aber die Versorgung der Menschen ist schwierig geworden. In den Strassen der Stadt hoert man beinahe alle deutschen Dialekte, und in den Schaufenstern der Laeden spiegeln sich taeglich andere Gesichter. Denn zwei Kilometer entfernt liegt das Lager Moschendorf. Einst war es ein kleines Dorf mit einer Porzellanfabrik und ein paar hundert Einwohnern. Heute ist es eine Barackenstadt von 160 Baracken mit einem Fassungsvermoegen von sechstaend Menschen. Millionen deutscher Menschen kennen seinen Namen. Ueber dreihunderttausend sind allein im Jahre 1946 durch das Lager gegangen. Sie kamen aus dem Westen wie aus dem Sueden, aus dem Osten wie aus dem Norden. Sie waren aus der Kriegsgefangenschaft entlassen oder sie suchten ihre Angehoerigen, sie wollten nach Hause fahren oder eine neue Heimat finden. Sie muessen ein paar Tage warten, oder ein paar Wochen, auf einen Ausweis, auf eine Bescheinigung, auf eine Genehmigung zum Zuzug. Manche warteten Monate hier, weil das Netz der Vorschriften und Verordnungen sie nicht weiter liess, weder vorwaerts noch zurueck.

Sie alle wandern durch die Strassen dieser Stadt, die heute einer der grossen Menschenumschlaghaefen ist, inzwischen stillliegenden Fabriken und haesslichen Hausern hindurch. Sie sind keine Abenteuer und keine Gluecksucher, wie man sie sonst in den Hafenstaedter der Welt trifft. Sie sind Heimatlose, die einen langen Weg hinter sich haben. Sie sind muede und krank. Sie haben keine Plaene mehr und kaum noch Hoffnungen. Neun Krankenhaeuser sind in Hof eingerichtet, zehn Fluechtlingslager und drei Kinderheime. Sie alle sind staendig ueberfullt. In ihnen leben die Menschen. Und vergebens sucht man den Schwarzen Markt, der sonst in allen Hafenstaedten zu finden ist. Am Bahnhof stehen ein paar junge Burschen und bieten fluestend Zigaretten an. Aber kaum einer kauft sie.

VERGESSEN UND WARTEN

Am Abend, wenn die Luecher in den Schaufenstern erleschen, wandert der Strom der Menschen zu den Gastgaetern, zu den Kinos und dem Theater.

KENNEN SIE BRASILLEN ?

Das ist die Preisfrage, die wir stellen und die Antwort wird dadurch zu geben sein, dass die Teilnehmer an unserem Preisausschreiben.

von 12 Photos

charakteristischer und beruehmter brasilianischer Bauwerke oder Landschaftspunkte, die wir im Laufe eines Monats in der DB publizieren werden, angeben koennen, was das Bild darstellt, welche Stadt und welcher Staat das abgebildete Wunder Gottes oder Meisterwerk menschlicher Haende stolz sein Eigen nennt.

An 3 Tagen der Woche wird in der DB je eine der insgesamt 12 Photographien erscheinen, die zusammen die erste Preisraetsel-Serie der DB ausmachen. Unter jeder der Photographien, die nur wirklich bekannte und keineswegs kuenstlich schwer gemachte Abbildungen darbieten, befindet sich ein Coupon, zur Ausfuellung durch den Teilnehmer an unserer Preiskonkurrenz bestimmt. In diesen ist

die Angabe, was die obenstehende Photographie darstellt, und Name und genaue Adresse des Einsenders einzutragen.

Die einladenden Coupons werden gesammelt und nach Abschluss des Erscheinens der Fotos erfolgt eine Klassifizierung der Beantwortung jedes Einsenders, in Gruppen, die alle 12 oder weniger Bilder richtig beschriftet haben. Aus der Gruppe der richtigsten Einsendungen wird dann unter Teilnahme der Oeffentlichkeit die Auslosung der Gewinner des ersten und zweiten Preises und der 10 Trostprieis unseres ersten Preisausschreibens erfolgen.

1. PREIS

Einwoechentlicher Gratis-Aufenthalt fuer zwei Personen in einem der besten Luxus-Hotels von Teresópolis.

2. PREIS

Gratis-Weekend fuer zwei Personen (Samstag/Sonntag) in einem der besten Luxus-Hotels von Teresópolis

10 TROSTPREISE

10 Jahres-Abonnements auf die DB und »Gazeta de Noticias«

Baserste grosse Preisausschreiben der DB.

DAS ILLEGALE BEIL

AD. Immer wieder stoest man in unserer Bewirtschaftung auf voellig widersinnige Regelungen. Vom Einzelhandelsverband werden dazu drastische Beispiele gegeben. Seit dem Zusammenbruch beschaeftigen sich viele wirkliche oder sogenannte Industrie-Unternehmen mit der Herstellung von Dingen, die sie fruher nicht fabrizierten; sie sind daher an keinen Preisstop gebunden. So kommt es, dass der Einzelhaendler beispielsweise von seinem alten Stammlieferanten ein Beil fuer 2,50 Mark und von einem neuen Lieferanten zum genehmigten Preis von 6,50 Mark kaufen kann und darf. Zur Ueberbrueckung irgendeines Notstandes wird einem Unternehmen die Genehmigung zur Herstellung eines Artikels erteilt, an den dieser Betrieb gar nicht eingestellt ist, und der daher viel zu teuer produziert. So wurde z. B. in einer Stadt ein Eimer hergestellt, fuer den ein Verkaufspreis von 12 Mark festgesetzt wurde. Dem Einzelhaendler liegt es nun ob, dem Verbraucher klar zu machen, wieso in seinem Geschaeft ein Eimer 2 Mark und ein anderer 12 Mark kostet.

Beim Einkauf ist es dem Einzelhaendler praktisch unmoeglich, sich darueber Gewissheit

zu verschaffen, ob ein Preis genehmigt ist oder nicht. Bietet ihm etwa ein Lieferant ein Beil an, das besser ist als dasjenige zu 6,50 Mark, aber nur 4,50 Mark kostet und nicht genehmigt ist, so darf er es nach dem Buchstaben des Gesetzes nicht kaufen. Jedoch liegt der Widerspruch dieses Gesetzes auf der Hand.

»Zu viel Studierende«

Schaerfere Auslese in Hessen und Bayern

Frankfurt. — Der hessische Kultusminister, Dr. Stein, bezeichnete in einer Pressekonferenz die Zahl der Studierenden an den Landesuniversitaeten als zu hoch. Fuer den Nachwuchs der akademischen Berufe genuegten 4000 Studierende. Ihre Zahl betraege aber im laufenden Semester 10.830. Der Minister verlangte »staerkere Auslese« schon bei der Aufnahme in die hoeheren Schulen. Nach dem Stand vom 1. November 1947 betrug die gesamte Zahl der Schueler in Hessen: 535.605 Volksschueler, 14.600 Mittelschueler, 2267 Sonderschueler, 60.234 Schueler hoeherer Lehranstalten und 111.102 Berufs- und Fachschueler.

kaum zu atmen. Alles scheint zu warten, dass sich einmal die Schlagbaume wieder ueber ihren Toren, dass die Zugue wieder fahren und dass die Grenze faellt, jene unwirkliche Grenze, die diese Stadt so ganz von ihrem Leben getrennt hat.

100 Apartements habe ich nicht. Sie sind bereits der 100. der auf mein DB-Inserat gekommen ist.

HOTEL RESIDENCIA

Zentral gelegen im Herzen von Teresópolis!

Bestellen Sie noch heute unter: Teresópolis: 27-73, 27-72

DEUTSCHE BEILAGE

DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3126
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Bier - „Grundlage der Demokratie“

DS. Die US-Militärregierung fuer Deutschland hat am 2. Mai vorigen Jahres mit der Begründung, sie koenne es dem amerikanischen Steuerzahler nicht zumuten, dass in Deutschland Brotgetreide zu Brauzwecken „verschwendet“ wurde, die weitere Verwendung von Gerste zur Bierherstellung verboten. Dieses Verbot beginnt jedoch erst jetzt wirksam zu werden, da bisher die vorhandenen Bestände noch zur Herstellung der „Hopfenbrause“ ausreichten.

Die Auswirkungen des Suerbotes lassen sich im einzelnen noch gar nicht uebersehen, doch werden der bayrischen Wirtschaft daraus zweifellos schwere Schädigungen erwachsen; die ausfallende Getreakesteuer belauft sich allein auf fast 300 Millionen Mark. Nach der Anfang April beginnenden Stilllegung der Brauereien werden ueber 150.000 Beschäftigte arbeitslos werden. Noch katastrophaler duert die Auswirkungen auf die bayrische Landwirtschaft sei da der Fortfall des Bieres einen starken Rueckgang in der Milchablieferung zur Folge haben wird. Das wird insbesondere in den heissen Sommermonaten und in der Erntezeit der Fall sein. Die angespannte Fettversorgungslage wird dadurch weiter verschlechtert werden.

Die Brauereibetriebe haben teilweise versucht, ihre Produktion auf Limonaden umzustellen, um Bayerns Getreakebedarf 15 Millionen Hektoliter jaehrlich zu decken. Auch diese Versuche scheiterten gresstenteils am Rohstoffmangel. Es gibt zu wenig Essig, Phosphorsäure und vor allem fast kein Saccharin. Die bayrische Staatsregierung, und der Bayrische Landtag haben sich wiederholt bei der Mi-

litaerregierung fuer eine Aufhebung des Suerbotes eingesetzt, die jedoch von den zustaendigen Stellen immer wieder abgelehnt wurde. Nun hat der Zweizonen-Wirtschaftsrat einen letzten Versuch unternommen, um zwischen der deutschen und der amerikanischen Auffassung einen Kompromiss herbeizufuehren. Der Ernahrungsausschuss beschloss, sich fuer eine teilweise Aufhebung des Gerstenbierverbotes zu verwenden, um die Herstellung eines 17prozentigen Bierersatzgetraenkes mit 0,4 Prozent Alkoholgehalt zu ermöglichen. Er wies darauf hin, dass die Herstellung eines solchen Ersatzgetraenkes keinen Substanzverlust fuer die Ernahrungswirtschaft bedeuten wuerde, da alle anfallenden Nebenprodukte in Form von hochwertigen Eiweissfuttermitteln wieder in die Landwirtschaft zurueckfliessen und so zur Erhoehung der Milchproduktion beitragen. Sollte auch dieser Kompromissvorschlag abgelehnt werden, wird die bayrische Staatsregierung Bierersatzgetraenke innerhalb der Brötchenabgabe, um so die notwendige Gerste freizumachen.

Vielleicht wird sich die Militaerregierung doch noch mit einer teilweisen Aufhebung des Suerbotes einverstanden erklaren, trotz aller Bedenken im Hinblick auf den amerikanischen Steuerzahler. Die verantwortlichen deutschen Stellen wollen sich mit Nachdruck fuer die Ermoglichung einer Getraenkeherstellung einsetzen, wenn sie auch nicht so weit gehen, dass sie wie der bayrische Landtagspraesident, Dr. Horlacher zum Gespoet der nicht-bayrischen und zum Teil auch der bayrischen Umwelt erklaren, Bier sei „die Grundlage der Demokratie“.



OMOS DO BRASIL
— S. A. —

Avenida Rio Branco, 251
andar 3, sala 308,
Tel 22-4313, - Rio de Janeiro

Bedeutende Verbesserungen des OMOS Gutscheins

Folgende Waren garantiert ab deutschem oder oesterreichischem Lager erhaeltlich:

Speck, Schinkenspeck, Schweinefleisch in Schmalz, Fruehstuecksfleisch, Fruehstuecksschinken, Zunge, Frankfurter, Irish Stew, Beef Stew, Rindbraten, Corned Beef, Leberpastete, Salami, Butter, Gaensefett, Schweineschmalz, Salate, Olivenoel, Pflanzenfett, Margarine, Kaese, Sardinen, Makrelen, Thunfisch, Eipulver, Reis, Suppenwaerfel, Teigwaren, Mehl, Gries, Haferflocken, Linsen, Rohkaffee, Roestkaffee, Kaffee-pulver, Cacao, Tee, Trockenkartoffel, Trockenmilch, Kondenzmilch, Schokolade, Bonbons, Wuerfelzucker, Kristallzucker, Marmeladen, Bienenhonig, Rosinen, Trockenobst, Lebkuchen, Cacaomalz, Saccharine, Pfeffer, Kuemmel, Zimt, Mohn, Nelken, Ingwer, Muesli, Zigaretten, Toilet- und Waschseife, Sportgarn, Struempfe, Socken, Rasiercreme und andere Toiletartikel, Schuhpaste, Gluehbirnen, Bettwaesche, Herrenhemden, Frauenhemden, Kinderunterwaesche, Maenner-, Frauen-, Kinder- und Kleinkinderschuhe und so weiter

Alles zur freien Auswahl der Empfaenger der OMOS - Gutscheine

JETZT GUTSCHEINE

von 135 Cruzeiros aufwaerts.

VERLANGEN SIE UNSERE ERWEITERTE UND VERBILIGTE KLEINPAKET-LISTE.

Paket Stimulanz Cr\$ 44,00 2 kg Kristallzucker ½ kg Edel-Rohkaffee	Paket Konfituere Cr\$ 40,00 1 Dose Konfituere 1 kg Zucker 1 Beutel Bonbons 1 Tafel Milchschokolade
Kinderpaket Cr\$ 135,00 1 kg Haferflocken 1 kg Reis 1 kg Zucker 1 kg Bienenhonig 2 Buchsen Kondensmilch 2 grosse Tafeln Milchschokolade 2 Beutel Bonbon	Paket Fruehstueck Cr\$ 95,00 1 kg Edel-Rohkaffee 1 kg Zucker ½ kg Haferflocken 1 Dose Ovomaltine 100 Gramm Tee

und viele andere mehr

(Aufschlag fuer Fracht und Versicherung 10%).

Bestellungen werden in unserer Zentrale Avenida RIO BRANCO 257, sala 308, und bei allen autorisierter Vertretern entgegengenommen

INLAND

BEDEUTSAME REDE OSWALDO ARANHA'S IN DER SCHLUSSSITZUNG DES ROTARY-KONGRESSSES

Als Ehrengast des Rotary-Kongresses sprach Botschafter Oswaldo Aranha in der gestern im Theater Municipal abgehaltenen Abschluss-Sitzung des 39. Internationalen Rotary-Kongresses. Der brasilianische Diplomat, dem das Hauptreferat uebertragen war und dessen Rede wohl als die bedeutendste angesprochen werden kann, die waehrend dieses Kongresses der Menschen guten Willens gehalten wurde, hatte sich das Thema „Gemeinschaft durch Freundschaft“ gewaehlt, doch gingen seine Ausfuehrungen mit ueber die gesteckten Rahmen hinaus und stellten eine ernste und verantwortungsbewusste Mahnung und Warnung an das Weltgewissen dar.

Oswaldo Aranha fuehrte unter anderem aus:

Das Ergebnisse des ersten Weltkrieges waren

8 Millionen Tote,
15 Millionen Kruempel,
30 Millionen Verletzte.

In diesem Krieg wurden 400 Milliarden Dollar in des Wortes wahrer Bedeutung verpulvert, eine Summe, die nach Murra Butler ausgereicht haette, um jeder Familie in den am Krieg teilnehmenden Laendern ein eingerichtetes Haus nebst zu bebauen dem Grund zu schenken, darueber hinaus noch genuegt haette, um allen Privatbesitz in Frankreich und Belgien aufzukaufen und schliesslich in den bedeutendsten Staedten der kriegsteilnehmenden Nationen eine Universitaet und eine Bibliothek zu erreichen.

Der letzte Krieg ueber der die Endbilanz aller Verluste noch nicht vorliegt, kostete durch direkte Kriegshandlungen 22 Millionen Tote, 35 Millionen Verletzte und

1 Billionen zweihundert Milliarden Dollar, das Dreifache des ersten Weltkrieges also.

Die in diesem Krieg gesteckten Unsummen haetten auf friedlichem Wege die dramatischen zugezogenen Wirtschaftsdifferenzen zwischen den Voelkern ausgleichen koennen und eine Steigerung des materiellen und kulturellen Niveaus aller Menschen herbeifuehren koennen.

Wenn man die Gesamtkosten des letzten Krieges und die fuer den Wiederaufbau der durch ihn vernichteten Staedte, Industrien etc. notwendigen Summen errechnet, ergibt sich, dass jedes Individuum der gesamten Erdbevoelkerung 10 Tausend Dollar oder 200 Contos an Kriegskosten beizutragen hat.

Das diese Schuldenlast nicht von unserer Generation abgetragen werden kann, bedarf keiner Worte. So hinterlassen wir also kommenden Geschlechtern die Lasten die unsere Bedenkenlosigkeit und Unverantwortlichkeit aufgetrauert hat. Und dabei denkt man heute schon wieder an einen dritten Krieg und seine Vorbereitung. Die Wissenschaft, die alles beherrschende Macht unserer Zeit wird Kriegsdiensten nutzbar gemacht, die die tragische Sicherheit geben, dass der naechste Krieg das Ende unserer Zivilisation darstellt.

Die Krise unserer Tage ist nicht nur eine geistige und physische; es ist die totale Krise. Nicht nur die alte Ordnung steht mit der neuen im Kampf, nicht nur eine Lebensform bedroht die andere und ihr Denken, nicht nur die Demokratie in ihre Ideen wird verraten; nicht nur der Friede wird von Krieg besiegt; nicht die Gegenwart steht in Frage, sondern die menschliche Zukunft.

Der Mensch unserer Zeit ist zum Fatalisten geworden, zu einem Kriegsautomaten, der schon sein Gewissen und seinen Friedenswillen eingebuesst hat. Und gegen diese Krise des Weltgewissens, diese Resignation der drohenden Katastrophe gegenueber, muss sich jeder einzelne Mensch und jedes Volk erheben, um da fuer zu kaempfen, dass die Voelker sich ihre Willensfreiheit wieder erorbern, um entscheiden zu koennen, nicht nur ueber ihr Schicksal, sondern auch ueber das der kuenftigen Generationen.

NATURALISIERTE BRASILIENER DEUTSCHER ABSTAMMUNG UND INHABER DES „TITULO DECLARATORIO“ ERHALTEN BESCHLAGNAHMEN BESITZ ZURUECK

Der Justizminister Herr Adroaldo Mesquita da Costa hat dem Praesidenten der Republik den Motivon-Bericht fuer eine zu treffende Entscheidung uebermittelt, der zufolge ehemalige Angehoerige der „Achsenmaechte“ die entweder naturalisiert wurden oder den „Titulo Declaratorio“ besitzen, ihre Gueter die bei Kriegsausbruch beschlagnahmt wurden, wenn die betreffenden Personen damals noch Deutsche, Italiener oder Japaner waren, unverueglich und automatisch zurueckerhalten sollen.

DIE RESTAURANTS MUESSEN „MENUS“ EINFUEHREN

Die „Comissão Central de Preços“ bestimmte heute auf Grund eines Antrages von Herrn Lopes Goulgates, dass alle Restaurants und Gaststaetten neben ihren Speisen „à la carte“ auch verpflichtet sind, ein Menu zu fixen Preisen in ihre Speisekarte aufzunehmen. Binnen dreissig Tagen wird die lokale Preis-Kommission zu fixieren haben, welchen Preis das Menu in Gaststaetten der unterschiedlichen Kategorien haben wird.

DIE PREISE FUEER AUSLAENDISCHES SPEISEOEL TABELLIERT

In ihrer gestrigen Sitzung lag der „Comissão Central de Preços“ ein Antrag des Referenten fuer Zwangssetzung der Preise fuer eingefuehrte auslaendische Speiseoel vor. Der neuen Tabelle gemass, soll portugiesisches Speiseoel im Kleinhandel Cr\$ 58,00, italienisches und spanisches Cr\$ 48,00 fuer die Kilodose kosten.

TODESSPRUNG VOM ZWOELFTEN STOCK

Gestern kurz vor Mittag, stuerzte sich eine unbekannte Frauensperson von der Terasse naechst dem zwolften Stockwerk des Edificio Maximus, Praia do Flamengo Nr. 122 auf die Strasse. Die Selbstmoerderin deren Agnosieren infolge der fuerchterlichen Verstaemmung, die die Leiche durch den Sturz aufwies, kaum moeglich war, duertte den besseren Staenden angehoren haben, war von weisser Hautfarbe und gut gekleidet. Im Hause selbst kennt niemand die unglueckliche Person, die ihrem Leben auf so schreckliche Weise ein Ende bereitere.

MUSIK

DIE NEUE AERA DES O.S.B.

Das Orchestra Sinfonica Brasileira, ueber dessen Schwierigkeiten und interne Probleme, die schliesslich durch die Wahl eines neuen Direktoriums bereinigt wurden, die Oeffentlichkeit ausfuehrlich informiert wurde, eroeffnet seine Konzert-Saison 1948 Sonntag den 23. ds. um 21 Uhr, mit einer Abendveranstaltung, die fuer die Mitglieder der Nachmittags- und der Abend-Konzerte zuganglich ist.

Das Konzert, dessen Dirigent Eugen Szenkar ist, bietet folgendes Programm:

Bach-Szenkar. Toccata e Fuga. Beethoven. V. Symphonie. Wagner: Lohengrin-Vorspiel. Prokofief: Suite Romeo und Julieta (In sieben Episoden, erste Auffuehrung in Brasilien). Carlos Gomes: Preludium und Alvorada aus „Schiavo“.

DB

die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

Der Widerstand der Prager Studenten

(Schluss)

Prag, 20.5.48

Am Dienstag erschienen wieder die Zeitungen, und die Bevoelkerung, die am Montag nur auf den von den Kommunisten beherrschten Radio angewiesen war, fasst Mut. Die Studenten haben durch Flugblaetter einen Aufruf erlassen, in dem es heisst, dass sie fuer die Freiheit einzustehen wuessen, und wenn es wieder Blut kosten sollte wie am 17. November 1939. Dieser „17. November“, an dem die Gestapo die Hochschulen und Studentenheime schloss und Tausende von wehrlosen Studenten ins Konzentrationslager fuehrte, weil sie gegen die Deutschen zu demonstrieren gewagt hatten, wird immer mehr zu einem Leuchtpunkt des Widerstandes. Es wird von den Studenten der Polizei ins Gesicht geschrien, und mancher alte Polizist wird rot vor Scham und laesst den mit aufgepflanztem Bajonett versehenen Karabiner, mit dem er die Studenten zurueckdraengen sollte, sinken.

ES FLIESST BLUT
Am Dienstag wird wieder eine Delegation vom Kanzler des Praesidenten empfangen. Es ist etwa 1/25 Uhr! Der Kanzler sagt, die Regierung sei bereits „gebildet“ worden. Die Studenten haben eine Botschaft, in der sie wieder ihrer Hoffnung und ihrem Vertrauen in den Staatspraesidenten Ausdruck geben. Ein Abschnitt dieser Botschaft spricht davon, dass die Studenten eine Partei des Praesidenten Benesch gruenden moechten. Aber sie haben diesen Abschnitt selbst durchgestrichen, da er ihnen nicht

den energischen Massnahmen, die im Augenblick notwendig sind, zu entsprechen scheint.

Es ist alles zu spaet. Aber der Kanzler bringt ihre Botschaft dennoch dem Praesidenten, der sie liest; auch den durchgestrichenen Abschnitt. Spaeter kommt der Kanzler wieder und bringt die Antwort des alten Mannes. Benesch sagt, die dauerlichen Ereignisse seien auf Grund der internationalen Lage eingetreten, und es werde jetzt eine gewisse Beruhigung kommen. Er danke den Studenten fuer ihr Vertrauen. Sie sollen in Frieden an die Arbeit zurueckkehren.

Unterdessen hat die Polizei ihren Aufmarsch vollendet. Rote Garden, d. h. kommunistische Arbeiter mit roten Armbuenden, mit Karabiner bewaffnet, fahren auf den Burgplatz vornehmen einige Dutzend der wehrlosen Studenten fest und fuehren sie im Camion ab.

Die steile Nerudastrasse herabfahren vollbesetzte Polizeicamions, und aus den Seitenstrassen kommen Polizisten zu Fuss, alle mit Maschinenpistolen bewaffnet. Die Studenten, die sich in der Nerudastrasse draengen, werden aufgehalten und langsam zurueckgestossen. Ein Schaufenster geht in Scherben. Die Polizei wird immer aggressiver und groeber. Es kommt zu einer Verwirrung. Da singen die Studenten die Nationalhymne, und die Polizisten nehmen Achtungstellung an, so dass die Studenten einen Augenblick Ruhe haben. Aber ploetzlich beginnt es aus einer automatischen Waffe zu knallen. Die Zahl der Schuesse ist nicht feststellbar. Zwei Studenten werden getroffen, der eine im Fuss, der andere im Bauch. Die Studenten beginnen zu

rueckzuweichen, die Polizei aber verliert alle Hemmungen und schlaegt mit den schweren Laefen und Kolben der Maschinenpistolen auf die Masse ein, ohne Ruecksicht, ob es Burschen oder Maedchen sind. Mehrere Dutzend werden durch dieses brutale Vorgehen verletzt. Wie die Masse auf den kleinteiligen Platz hinuntergedraengt ist, umzingeln die Polizisten kleine Gruppen und schlagen dann auf sie ein. Eine Gruppe von etwa funfzig Studenten fluechtet in die Nudlaskirche. Aber alle werden von den Polizisten herausgewoerzt und draussen geschlagen. Ein Maedchen, dem mit einem Kolben-schlag ein Teil der Kopfhaut losgelost worden ist, bricht zusammen. Es wird von zwei jungen Bewaffneten gefasst und wie ein Stueck Ware in einem Camion geworfen. Uebrig, da die Studenten schon stark verzetelt worden sind, kommen zwei Camions mit karabinertragenden Roten Garden. Das ist fuer die letzten Widerstehenden unter den Studenten das Signal, das Wege zu suchen. Und das ist das Ende der Studentendemonstrationen.

VERLEUMDUNGEN

Die Fuehrer der Studentenschaft und ueber hundert Demonstranten sind verhaftet worden. Es sind kuerzere Gefaengnisstrafen ausgesprochen, dazu ist gegen manche die empfindliche Strafe der Relegierung oder der zeitweisen Suspendierung vom Studium verhaengt worden. Einige Studenten sind schon aus dem Gefaengnis zurueckgekehrt; ausser der Tatsache, dass sie gegen ihren Willen ein Protokoll unterschreiben muessen, ist nichts aus ihnen herauszubringen. Sie

sind vollstaendig eingeschuechert.

Die Studentenorganisation ist gleichgeschaltet worden. Fortan werden die Studenten aller Fakultaeten eine Pruefung ueber dialektischen Marxismus ablegen muessen. In den Studentenheimen sind Aktionsausschuesse gebildet worden. In einen Fall sind ein Viertel der Mitglieder des Aktionsausschusses kommunistische Arbeiter einer Flugzeugfabrik, die gar nicht in dem Studentenheim wohnen. Es soll dadurch „die Verbundenheit mit dem Volk“ gestaerkt werden.

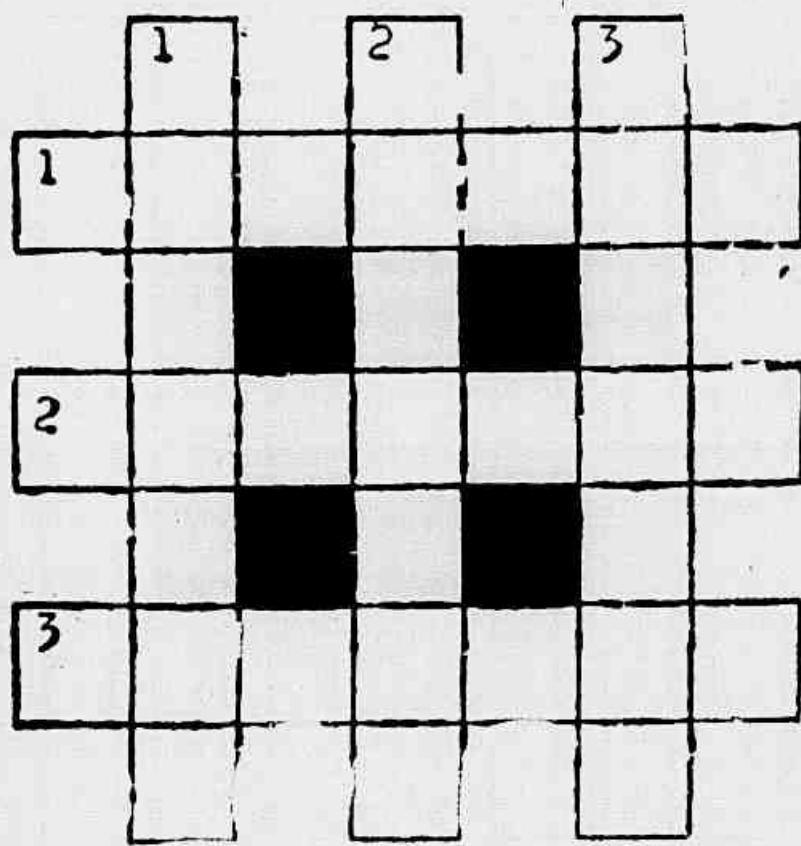
Verleumdungskampagnen versuchen, die Studenten moralisch zu erledigen. Einem ihrer Fuehrer ist eine Unterschlagung, ferner Mitgliedschaft bei einer Nationalorganisation vorgeworfen worden. Die Grosse der Demonstrationen wird bagatellisiert. Aus einigen Tausenden werden einige Hundert, ja, „eine Handvoll“ gemacht. Die Zahl der Verletzten wird auf zwei reduziert. Den Studenten wird nachgesagt, sie haetten ein Vivat auf Franco geschrien!

Nur etwas ist fuer die offiziellen Stellen peinlich: der letzte und der traurigste Abschnitt der Studentendemonstration hat sich mitten im Diplomatenviertel, buchstaebllich unter den Fenstern der auswaertigen Vertretungen, abgespielt. In den Kanzeleien, von wo die chiffrierten Telegramme ausgehen, wie auch in den Salons, wo die ganz und gar nicht chiffrierten Bemerkungen ueber die Vorgaenge diesselts und jenseits der Moldau ausgetauscht werden, besteht ein deutliches und klares Bild von diesen Vorgaengen, das mit demjenigen der offiziellen Stellen nicht ganz uebereinstimmt.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen

(Mögliche Seitenrätzel)



Die Buchstaben:

a a a a a b c c c i l l m m n o o o o p p p
r r t t t t v v

sind so in die Figur einzusetzen, dass sie waagrecht und senkrecht dasselbe ergeben.

Die einzelnen Woerter bedeuten:

1. Stadt auf Java,
2. Stadt auf Sizilien,
3. Italienische Provinz.

AUFLÖSUNG DES KREUZ WORTEZETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 2 Grog. 5 Bali. 9 Orgie. 10 Engel. 11 Mike. 13 Teich. 15 Dur. 17 Magazin. 19 Ger. 21 Utah. 23 Polen. 24 Mine. 25 Tat. 27 Ren. 28 Tuch. 29 Eremit. 32 Mistel. 34 Stock. 35 Mimi. 36 Falter. 39 Rokoko. 42 Oel. 43 Tal. 45 Reh. 46 Mohr. 48 Homer. 50 Rips. 52 Ale. 53 Champion. 55 Ole. 56 Olga. 57 Stab. 59 Aviso. 60 Matte. 61 Tete. 62 Efeu. — SENKRECHT: 1 Kraut. 2 Gin. 3 Reim. 4 Gregor. 5 Batzen. 6 Lein. 7 Inch. 8 Regen. 12 Kap. 14 Ein. 15 Duse. 16 Rate. 18 Alex. 19 Gicht. 20 Real. 22 Hams-ter. 24 Musker. 26 Titel. 28 Timor. 30 Raa. 31 Tor. 32 Mir. 33 Elk. 36 Fama. 37 Lohe. 38 Vamp. 40 Ohio. 41 Oese. 43 Tomate. 44 Leiste. 47 Olive. 48 Hag. 49 Rot. 51 Platz. 53 Chloe. 54 Name. 56 Ost. 58 Bau.

DIE REISE NACH TILSIT

Eine Geschichte von Leid und Glueck der Liebe

von HERMANN SUDERMANN

(4. Fortsetzung)

„Worueber klagst du eigentlich?“ hoert sie ihm sagen. Sie hebt die Augen zu ihm auf und sagt: „Ach Ansa, ansa, weisst du nicht besser als ich, warum ich klage?“ Da dreht er sich auf seinen Hacken um und geht stumm zum Hinterende zurueck.

Auf einem der entgegenfahrenden Kaehne spielt ein Schiffer die Harmonika.

Sie denkt: „Nun wird die Elske wohl nie mehr Klavier spielen lernen... und der Willus wird auch niemals ein Pfarrer werden“. Denn das hat sie sich in ihrem Sinne vorgenommen, weil es ein gottgefälliges Werk ist.

Sie denkt weiter: „Ich werde es mir noch vorher von ihm versprechen lassen“. Aber wie kann sie wissen, wann das Schreckliche kommen wird, so dass sie noch Zeit behaelt zum Bitten? Jeden Augenblick kann es kommen, denn oft ist alles menschenleer — auch an den Ufern weit und breit.

„Was mag er nur in der Sackleinwand haben?“ denkt sie weiter. „Da drin muss es sein, womit er das Schreckliche ausueben will. Aber was kann es sein?“ Das Paket ist rund und halbmanslang und etwa wie ein Milcheimer so stark. Als er es vor der Abfahrt auf den Boden warf, ist kein Schall zu hoeren gewesen. Es muss also leicht sein von Gewicht.

„Das beste ist“, denkt sie, „ich lasse es kommen, wie es kommt, und nutze die Zeit, um Frieden zu machen mit dem Herrn“.

Aber der Herr hat ihr den Frieden laengst gesandt. Sie weiss kaum einmal, um was sie beten soll. Denn um die Rettung zu beten, ziemt ihr nicht. Da braucht sie ja nur zu schreien, wenn irgendein Floss kommt. Und so betet sie fuer die Kinder. Immer der Reihe nach und dann wieder von vorne.

Wie lange Zeit so verflossen ist, kann sie nicht sagen. Aber die Sonne steht schon ganz hoch, da hoert sie von drueben seine Stimme: „Bring' mir zu essen, ich hab' Hunger!“

Das Herz schlaegt ihr ploetzlich oben im Halse. „Jetzt wird es geschehen“, denkt sie.

Aber wie sie die Neunaugen und die Rauchwurst hinuerbertraegt und Brot und Butter dazu, da zittert sie nicht,

HUMOR

DER EHEMANN

Ein Pfarrer verglich in einer Predigt die schlechten Ehemanner mit Streichhoelzern, die sich ueberall entzuenden liessen. Die guten Ehemanner aber seien wie Sicherheitsstreichhoelzer, die sich nur an ihrer eigenen Schachtel entfaemmen. Der Pfarrer war sehr erstaunt, als seine Zuhoeer in schallendes Gelaechter ausbrachen.

GUTER RAT

Professor der Medizin: „Das Examen koennen Sie nur bestehen, wenn Sie die Eingeweide im Kopf haben“.

SCHUECHTERNHEIT

Es klopf. Der Mieter kommt herein.

„Frau Mueller, duerft ich bitten...“

„Kommen Sie nur weiter, Herr Dimpfmeier!“

„Bitt' schoen, Frau Mueller“

„Setzen Sie sich doch ein bissl nieder. Was wuenschen Sie denn?“

„Frau Mueller, koennt ich vielleicht ein bissl Wasser haben?“

„Na selbstverstaendlich! — Hier haben Sie ein Glas voll.“

„Ich taet schon bitten, das genuegt mir halt nicht!“

„Da nehmen wir halt das Kruegerl voll. Bitte!“

„Entschuldigen Sie vielmals aber das ist auch zu wenig!“

„Dann also diesen Topf voll?“

„Vielleicht ist es doch moeglich, etwas mehr zu bekommen?“

„Aber natuerlich, natuerlich, Herr Dimpfmeier! Hier haben Sie einen Elmer voll.“

„Frau Mueller, ich bitte tausendmal um Vergebung, aber koennt es nicht ein bissl mehr sein?“

„Aber sagen Sie mir doch, Herr Dimpfmeier, wozu brauchen Sie's denn?“

„Mein Bett brennt naemlich!“

Gespräch über Mädchen

Von Thea von Hambracht

In der Boa constrictor vor der Klinkasse standan hinter mir zwei junge Maenner. Netze Jungen um die Zwanzig herum, anscheinend Angestellte. Junge Maenner, die etwas auf sich hielten, in ein wenig vertragenen, aber sauber gebuesteten Maenteln, properen Kragen, bunten Schals und flotten Krawatten. Diese jungen Maenner unterhielten sich ueber Maedchen. Man hoerte, dass beide gern tanzen gehen. „Mit der Lotte“, meinte der mit dem gruenen Schlips — er hatte ein scharfgeschnittenes Gesicht, etwas harte, graue Augen und einen schmalen Mund —, „mit der Lotte komme ich gar nicht zurecht. Die tanzt immer ihren elgernen Stiebel“. — „Ich kann prima mit ihr“, sagte der mit dem roten Schlips und den lustigen Augen. „Man muss sich eben einschaukeln. Aber die Brunt! An der ist noch zuviel Fohlenfett, man wuellig gar nicht, wo man hinfassen soll. Warst du in der Femina?“

„Hoer, auf, Mensch. Nicht in die Tuete. Was da verkauft! Da geh ich nicht hin. Ich war im Trocadero“.

— „Mit Erika?“ — „Nee“. Der schmale Mund wird noch schmaeler.

— „Wieso? Habt ihr euch gekraecht?“

Ein Achselzucken: „Ex.“ — „Was? Aber ihr wolltet doch — was war denn los?“ — „Passt mir nicht, dass sie egal mit Fritz flirrt. Ich habe ihr gesagt, wenn sie das noch einmal tut, ist Schluss. Und trotzdem —“

— „Aber das ist doch Stuss. Mann. Das macht sie doch nur aus Uebermut. Um dich ein blauen zu kitzeln, weil du ein so eifersuechtiger oder Bar bist. Lieben tut sie doch nur dich.“ Der andere schuetelt verblissen den Kopf. „Die Sache ist fuer mich erledigt. Neues Zigarettenetzel!“ — „Ja, von Herta. Ist man bloss aus Papier, aber es waren sechs Zigaretten drin.“ Er zuendet sich eine an. — „Herta, ist das deine Zukunfte? Oder nur mal so, gelegentlich?“ — „Zukunfte? Das denken sie immer alle. Aber das kann ich doch noch lange nicht. Ach, Mensch, das Leben ist ja so schoen! Ich moechte jeden Sonntag eine an-

dere haben. Und Herta, weisst du, wenn die womoeglich mal so wird wie ihre Schwester! Sobald ihr Oeller fort ist, tuernst sie los. Ich will 'ne solide Frau“. — „So? Und mir muetest du zu?“ — „Ach, mit Erika, das ist doch was ganz anders. Die ist in Ordnung. Die ist goldrichtig.“ Es ist dann noch von einer Urnel die Rede, die zu wenig unter Aufsicht ist, und von einer Lilo, ach-zehn Jahre alt, mit der man schon anfangen kann spekulieren zu gehen. „Aber zu mir kommen, Kaffee trinken, das wollte sie nicht“, sagt der rote Schlips. „Den Kuchen koennte ich ihr gern bringen. hat sie gesagt, den wollte sie schon auffuttern.“ Na, ein Sprung in die Zukunft, „meine Frau muss mal gut kochen und backen koennen, Sie“ — es ist nicht erichtlich, wer diese „sie“ ist — „sie hat mir einen Mohnkuechen gebacken, der hat gar nicht geschmeckt“. Man erfahrt, dass die tuechtigen jungen Maenner auch etwas von der Kueche verstehen. „Meiner war prima. Hast du Heide drin gehabt?“ — „Ja, die krieg' ich schon mal vom Fraeulein beim Backer“. — „Dann muss es am Ruhren gelegen haben oder —“ Wir sind dran und bekommen die vorletzten Karten.

Beim Herausgehen waren die beiden jungen Maenner zufaellig wieder neben mir. Der Film hatte ein sehr schoenes, sehr ruherndes, allseitig befriedigendes Happy end, nach Ueberwindung eines Wustes von Missverstaendnissen, Intrigen, Gefahren und Klippen fuer das junge Glueck. Und immer im entscheidenden Augenblick war ein Liebeslied aufgeklingen, ein zaertliches, kleines Liebeslied. Das summt jetzt der junge Mann mit dem gruenen Schlips. Seine Augen waren nicht mehr hart, und sein Mund war nicht mehr so bitter zugespast. „Na“, sagte leise sein Freund. „... Erika? Erika?“ Der andere summt lachend weiter. Und so darf man wohl auch in der Angelegenheit Erika mit Recht auf das gebuehrende Happy end hoffen.

VERTRETUNGEN — SAO PAULO

Rio-Firma mit Verkaufsbuero in São Paulo, uebernimmt Vertretungen dort, fuer Regierungs- und Industrie-Kundschaft. — Zuschriften erbeten an Caixa Postal 3086. — Rio. —

KLEINE ANZEIGEN

Dr. ENIO LIMA und Dra. MARIELOISE VON HAEHLING-LIMA ZAHNAERZTE Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung RUA A CARIOCA 6, 5.° Voranmeldung durch Telefon 22-2678

VERKAEUFERIN

mit Praxis fuer Delikatessen-Geschaeft in Copacabana gesucht. Vorzustellen Av. Copacabana 891. nach 10 Uhr, oder Rua Bambina, 180-C, Botafogo. —

PARTEIRA — DIPLOMADA Mme. SWOBODA. Tel. 49-4484. Rua Dom Bosco 28. apt. 202. — Estação Riachuelo —

LEPWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —

A ORIGINAL RUA MIGUEL COUTO 47.

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

ELEKTRISCHER

ISSCHREANK zu verkaufen, Cr\$ 6.000,00 — modern und wie neu, 6 Fuss gross, sehen zu irgendwelcher Zeit Rua ITAPIRU' 365, c.1, Tel.: 48-3843. —

Teresopolis

SITIO "VINDOBONA" unter persoenlicher Leitung der Besitzerin

Frau Margot Fromer.

— PARQUE DO IMBUI —

Fuer Ihre Ferien und Ihr Weekend. Neuerbautes kleines Hotel, vornehmsten Stills. — Erstklassige Wiener Kueche. Eigene Pferde und Charette — Piscina. Transport von Rio mit eigenen neuen Luxuswagen. — Einfuehrungspreis: Zimmer mit Bad und 4 Mahlzeiten: Cr\$ 180,00 pro Casal. — Auskunft in Rio: 27-7968.